



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ  
CONSELHO SUPERIOR DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO**

**RESOLUÇÃO N. 5.838, DE 21 DE NOVEMBRO DE 2024**

Aprova o Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia - Licenciatura, de interesse do *Campus* Universitário de Abaetetuba.

**O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ**, no uso das atribuições que lhe conferem o Estatuto e o Regimento Geral, e em cumprimento à decisão da Colenda Câmara de Ensino de Graduação e do Egrégio Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão, em Reunião Ordinária realizada em 21.11.2024, e em conformidade com os documentos procedentes do *Campus* Universitário de Abaetetuba, promulga a seguinte

**R E S O L U Ç Ã O:**

**Art. 1º** Fica aprovado o Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia - Licenciatura, de interesse do *Campus* Universitário de Abaetetuba, da Universidade Federal do Pará (UFPA), de acordo com o Anexo (páginas 2–21), que é parte integrante e inseparável da presente Resolução.

**Art. 2º** Esta Resolução entra em vigor na data de sua aprovação, retroagindo seus efeitos legais a 14 de novembro de 2024, data da aprovação do *Ad Referendum*.

Reitoria da Universidade Federal do Pará, em 21 de novembro de 2024.

**GILMAR PEREIRA DA SILVA**

R e i t o r

Presidente do Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão

## **PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE PEDAGOGIA - LICENCIATURA**

**Art. 1º** O objetivo do Curso de Pedagogia - Licenciatura é formar Pedagogo(a) para o exercício da docência e para o trabalho pedagógico, no ambiente escolar e não escolar (formal e informal), garantindo os direitos de aprendizagem, o desenvolvimento dos(das) estudantes, a gestão democrática e a avaliação institucional.

**Art. 2º** O perfil do(a) egresso(a) desejado(a) é o de atuar, a partir de uma perspectiva inclusiva, na docência na Educação Básica (Educação Infantil, Anos Iniciais do Ensino Fundamental, EJA – Etapas Iniciais, Educação do Campo – Anos Iniciais do Ensino Fundamental) e nas Modalidades de Ensino; na Gestão e Coordenação de processos educacionais em Unidades e Sistemas Educacionais; na Gestão e Coordenação de processos educacionais em Ambientes não escolares.

**Art. 3º** O Curso de Licenciatura em Pedagogia é ofertado na modalidade presencial em turno matutino, vespertino e noturno, no regime acadêmico por atividades curriculares, com periodicidade semestral e integralização mínima de 8 (oito) períodos e máxima de 12 (doze) períodos para os turnos matutino e vespertino, e de 10 (dez) períodos e máxima de 15 (quinze) períodos para o turno noturno, com oferta de vagas anuais por meio de processo seletivo.

**Art. 4º** O currículo do Curso de Licenciatura em Pedagogia é constituído de:

I – Núcleo 1/ Eixo Estudos de Formação Geral: composto pelos conhecimentos científicos, educacionais e pedagógicos que fundamentam a compreensão do fenômeno educativo e da educação escolar;

II – Núcleo 2/ Eixo Aprendizagem e Aprofundamento dos Conteúdos Específicos das áreas de atuação profissional: composto pelos conteúdos específicos das áreas, componentes, unidades temáticas e objetos de conhecimento definidos em documento nacional de orientação curricular para a Educação Básica e pelos conhecimentos necessários ao domínio pedagógico desses conteúdos;

III – Núcleo 3/ Eixo Atividades Acadêmicas de Extensão: composto de práticas vinculadas aos componentes curriculares que envolvem a execução de ações de Extensão nas instituições de Educação Básica, com orientação, acompanhamento e avaliação de um(a) professor(a) formador(a) da IES;

VI – Núcleo 4/ Eixo Estágio Curricular Supervisionado: componente obrigatório da organização curricular das licenciaturas deve ser realizado em instituição de Educação Básica e tem como objetivo atuar diretamente na formação do(a)

licenciando(a), sendo cuidadosamente planejado para ser a ponte entre o currículo acadêmico e o espaço de atuação profissional do(a) futuro(a) professor(a); o Estágio deve oferecer inúmeras oportunidades para que progressivamente o(a) licenciando(a) possa conectar os aspectos teóricos de sua formação às suas aplicações práticas, inicialmente por meio da observação e progressivamente por meio de sua atuação direta em sala de aula.

**Art. 5º** O Estágio Curricular Supervisionado se insere na formação para a docência no Curso de Pedagogia como processo de construção e aprofundamento de saberes profissionais e, desse modo, constituem-se em espaços de aprendizagem e objeto de investigação na formação de futuros(as) Pedagogos(as). Será realizado em Gestão e Coordenação do Trabalho Pedagógico em Sistemas e Unidades Educacionais; em Educação Infantil; nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental; na Educação Especial Escolar e na Educação em Ambientes não Escolares.

**Parágrafo único.** O Conselho da Subunidade Acadêmica aprovará regulamentação específica para o Estágio Supervisionado.

**Art. 6º** A oferta de Atividades Complementares corresponde a 10h (dez horas) e será contabilizada através do aproveitamento de atividades de monitorias, programas de iniciação científica, programas de extensão, estudos complementares, participação em congressos, em seminários e em cursos.

**Parágrafo único.** O Conselho da Subunidade Acadêmica aprovará regulamentação específica para Atividades Complementares.

**Art. 7º** A Política de Extensão dispõe que as atividades extensionistas sejam realizadas por meio de componentes específicos, assim, teremos as Atividades de Extensão 1 com carga horária de 120 (cento e vinte horas) horas, Atividades de Extensão 2, com carga horária de 75 (setenta e cinco) horas, Atividades de Extensão 3, com carga horária de 75 (setenta e cinco) horas e Atividades de Extensão 4, com carga horária de 75 (setenta e cinco) horas, totalizando 345 (trezentas e quarenta e cinco) horas.

**Art. 8º** A Política de Pesquisa estimula o desenvolvimento da pesquisa científica e a formação de discentes pesquisadores. As atividades de pesquisa se darão de modo interdisciplinar, por meio das atividades de Estágio, de Extensão e da participação dos discentes em Programas e Projetos de Pesquisa coordenados pelos docentes da Faculdade.

**Art. 9º** O Trabalho de Curso (TC) é uma atividade obrigatória e as formas e condições de realização do Trabalho de Curso (TC) serão definidas por meio de regulamentação específica, elaborada e aprovada pelo Conselho da Subunidade Acadêmica.

**Art. 10.** A duração do Curso de Licenciatura em Pedagogia é de 4 (quatro) anos para os turnos matutino e vespertino e 5 (cinco) anos para o turno noturno.

**Parágrafo único.** O tempo de permanência do(a) aluno(a) não poderá ultrapassar 50% (cinquenta por cento) do tempo previsto para a duração do Curso.

**Art. 11.** Para integralizar o Curso de Licenciatura em Pedagogia o(a) aluno(a) deverá concluir 3.425 (três mil, quatrocentas e vinte e cinco) horas, assim distribuídas:

I – 1.005 (mil e cinco) horas no Núcleo 1/ Eixo Estudos de Formação Geral;

II – 1.620 (mil, seiscentas e vinte) horas no Núcleo 2/ Eixo Aprendizagem e Aprofundamento dos Conteúdos Específicos das Áreas de Atuação Profissional;

III – 345 (trezentas e quarenta e cinco) horas no Núcleo 3/ Eixo Atividades Acadêmicas de Extensão;

IV – 445 (quatrocentas e quarenta e cinco) horas no Núcleo 4/ Eixo Estágio Curricular Supervisionado;

V – 10 (dez) horas de Atividades Complementares.

**Art. 12.** Caberá ao Núcleo Docente Estruturante (NDE) da Faculdade de Educação avaliar e acompanhar a execução do Projeto Pedagógico do Curso, adotando procedimentos internos e, também, aqueles estabelecidos pela PROEG.

**Art. 13.** Esta Resolução contempla os alunos ingressantes no Curso de Licenciatura em Pedagogia a partir do ano de 2025.

**ANEXO I**  
**DESENHO CURRICULAR**

NÚCLEO	ÁREA (DIMENSÃO)	ATIVIDADES CURRICULARES	C.H
1	Núcleo de Estudos de Formação Geral	Educação, Cultura, Relações Étnico-raciais e Indígenas	60
		Psicologia da Aprendizagem e do Desenvolvimento	60
		Abordagens da Pesquisa em Educação	45
		Currículo e Educação Básica	60
		Educação Escolar do Campo, Indígena e Quilombola	60
		Educação, Direitos Humanos e Meio Ambiente	60
		Fundamentos Antropológicos da Educação	60
		Fundamentos e Concepções Filosóficas da Educação	60
		Fundamentos Históricos da Educação	60
		Fundamentos Psicológicos da Educação	60
		Fundamentos Sociológicos da Educação	60
		História da Educação Brasileira e da Amazônia	60
		Laboratório de Pesquisa	60
		Metodologia do Trabalho Científico	60
		Sociedade, Educação e Trabalho Docente	60
Tecnologias e Educação	60		
Trabalho de Curso	60		
<b>TOTAL DO NÚCLEO</b>			<b>1.005</b>
2	Núcleo de Aprendizagem e Aprofundamento dos Conteúdos	Abordagens Teórico-Metodológicas da Alfabetização e Letramento	75
		Abordagens Teórico-Metodológicas do Ensino de Arte na Educação Escolar	75
		Abordagens Teórico-Metodológicas do Ensino de Ciências	75
		Abordagens Teórico-Metodológicas do Ensino de Geografia	75
		Abordagens Teórico-Metodológicas do Ensino de História	75
		Abordagens Teórico-Metodológicas do Ensino de Língua Portuguesa	75
		Abordagens Teórico-Metodológicas do Ensino de Matemática	75
		Abordagens Teórico-Metodológicas do Ensino na Educação de Jovens e	75

		Adultos	
		Abordagens Teórico-Methodológicas do Ensino na Educação Infantil	75
		Abordagens Teórico-Methodológicas do Ensino para a Pessoa com Deficiência Visual	75
		Abordagens Teórico-Methodológicas do Ensino para Pessoa com Transtornos Globais do Desenvolvimento	75
		Abordagens Teórico-Methodológicas do Ensino Religioso	75
		Avaliação Educacional e da Aprendizagem Escolar	60
		Didática e Formação Docente	60
		Educação Especial em Perspectiva Inclusiva	60
		Educação Infantil, as Crianças e as Instituições	60
		Estatística Aplicada à Educação	60
		Gestão e Coordenação Pedagógica em Ambientes não Escolares	60
		Gestão e Coordenação Pedagógica em Sistemas e Unidades Educacionais	60
		Introdução à Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS	60
		Ludicidade, Corporeidade e Educação Escolar	60
		Planejamento Educacional e Escolar	60
		Política Educacional e Legislação da Educação Básica	60
		Teorias da Gestão da Educação Básica	60
TOTAL DO NÚCLEO			1.620
3	Atividades Acadêmicas de Extensão	Atividade de Extensão 1	120
		Atividade de Extensão 2	75
		Atividade de Extensão 3	75
		Atividade de Extensão 4	75
TOTAL DO NÚCLEO			345
4	Estágios	Estágio em Gestão e Coordenação do Trabalho Pedagógico	100
		Estágio na Educação em Ambientes não Escolares	45
		Estágio na Educação Especial Escolar	100
		Estágio na Educação Infantil	100
		Estágio nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental	100
TOTAL DO NÚCLEO			445

**ANEXO II****CONTABILIDADE ACADÊMICA POR PERÍODO LETIVO****Turno: Matutino**

<b>PERÍODO LETIVO</b>	<b>UNIDADE DE OFERTA</b>	<b>ATIVIDADE CURRICULAR</b>	<b>TEORICA</b>	<b>PRATICA</b>	<b>EXTENSÃO</b>	<b>CH TOTAL</b>
1º Período	ABAETETUBA	Fundamentos Históricos da Educação	60	0	0	60
	ABAETETUBA	Educação Infantil, as Crianças e as Instituições	60	0	0	60
	ABAETETUBA	Estágio na Educação Infantil	0	100	0	100
	ABAETETUBA	Abordagens Teórico-Metodológicas do Ensino na Educação Infantil	75	0	0	75
	ABAETETUBA	Fundamentos Psicológicos da Educação	60	0	0	60
	ABAETETUBA	Fundamentos e Concepções Filosóficas da Educação	60	0	0	60
<b>CH TOTAL DO PERÍODO LETIVO</b>			<b>315</b>	<b>100</b>	<b>0</b>	<b>415</b>
2º Período	ABAETETUBA	Atividade de Extensão 1	0	0	120	120
	ABAETETUBA	Planejamento Educacional e Escolar	60	0	0	60
	ABAETETUBA	Metodologia do Trabalho Científico	60	0	0	60
	ABAETETUBA	Didática e Formação Docente	60	0	0	60
	ABAETETUBA	Psicologia da Aprendizagem e do Desenvolvimento	60	0	0	60
	ABAETETUBA	Fundamentos Antropológicos da Educação	60	0	0	60
	ABAETETUBA	Fundamentos Sociológicos da Educação	60	0	0	60
<b>CH TOTAL DO PERÍODO LETIVO</b>			<b>360</b>	<b>0</b>	<b>120</b>	<b>480</b>
3º Período	ABAETETUBA	Abordagens Teórico-Metodológicas do	75	0	0	75

		Ensino de Ciências				
	ABAETETUBA	Estatística Aplicada à Educação	60	0	0	60
	ABAETETUBA	Abordagens Teórico-Metodológicas do Ensino de Língua Portuguesa	75	0	0	75
	ABAETETUBA	Sociedade, Educação e Trabalho Docente	60	0	0	60
	ABAETETUBA	Estágio nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental	0	100	0	100
	ABAETETUBA	História da Educação Brasileira e da Amazônia	60	0	0	60
<b>CH TOTAL DO PERÍODO LETIVO</b>			<b>330</b>	<b>100</b>	<b>0</b>	<b>430</b>
4º Período	ABAETETUBA	Abordagens Teórico-Metodológicas do Ensino de Arte na Educação Escolar	75	0	0	75
	ABAETETUBA	Abordagens Teórico-Metodológicas da Alfabetização e Letramento	75	0	0	75
	ABAETETUBA	Atividade de Extensão 2	0	0	75	75
	ABAETETUBA	Ludicidade, Corporeidade e Educação Escolar	60	0	0	60
	ABAETETUBA	Avaliação Educacional e da Aprendizagem Escolar	60	0	0	60
	ABAETETUBA	Educação, Direitos Humanos e Meio Ambiente	60	0	0	60
	ABAETETUBA	Currículo e Educação Básica	60	0	0	60
<b>CH TOTAL DO PERÍODO LETIVO</b>			<b>390</b>	<b>0</b>	<b>75</b>	<b>465</b>
5º Período	ABAETETUBA	Abordagens da Pesquisa em Educação	45	0	0	45
	ABAETETUBA	Gestão e Coordenação Pedagógica em	60	0	0	60

		Ambientes não Escolares				
	ABAETETUBA	Teorias da Gestão da Educação Básica	60	0	0	60
	ABAETETUBA	Gestão e Coordenação Pedagógica em Sistemas e Unidades Educacionais	60	0	0	60
	ABAETETUBA	Abordagens Teórico-Metodológicas do Ensino de Matemática	75	0	0	75
	ABAETETUBA	Estágio em Gestão e Coordenação do Trabalho Pedagógico	0	100	0	100
CH TOTAL DO PERÍODO LETIVO			300	100	0	400
6º Período	ABAETETUBA	Política Educacional e Legislação da Educação Básica	60	0	0	60
	ABAETETUBA	Abordagens Teórico-Metodológicas do Ensino de História	75	0	0	75
	ABAETETUBA	Educação, Cultura, Relações Étnico-raciais e Indígenas	60	0	0	60
	ABAETETUBA	Abordagens Teórico-Metodológicas do Ensino Religioso	75	0	0	75
	ABAETETUBA	Laboratório de Pesquisa	60	0	0	60
	ABAETETUBA	Educação Escolar do Campo, Indígena e Quilombola	60	0	0	60
	ABAETETUBA	Atividade de Extensão 3	0	0	75	75
CH TOTAL DO PERÍODO LETIVO			390	0	75	465
7º Período	ABAETETUBA	Abordagens Teórico-Metodológicas do Ensino para a Pessoa com	75	0	0	75

		Deficiência Visual				
	ABAETETUBA	Estágio na Educação Especial Escolar	0	100	0	100
	ABAETETUBA	Introdução à Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS	60	0	0	60
	ABAETETUBA	Abordagens Teórico-Metodológicas do Ensino para Pessoa com Transtornos Globais do Desenvolvimento	75	0	0	75
	ABAETETUBA	Educação Especial em Perspectiva Inclusiva	60	0	0	60
CH TOTAL DO PERÍODO LETIVO			270	100	0	370
8º Período	ABAETETUBA	Atividade de Extensão 4	0	0	75	75
	ABAETETUBA	Trabalho de Curso	60	0	0	60
	ABAETETUBA	Estágio na Educação em Ambientes não Escolares	0	45	0	45
	ABAETETUBA	Abordagens Teórico-Metodológicas do Ensino na Educação de Jovens e Adultos	75	0	0	75
	ABAETETUBA	Tecnologias e Educação	60	0	0	60
	ABAETETUBA	Abordagens Teórico-Metodológicas do Ensino de Geografia	75	0	0	75
CH TOTAL DO PERÍODO LETIVO			270	45	75	390
CH TOTAL			2.625	445	345	3.415
CH TOTAL DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES DO CURSO						10
CH TOTAL DO CURSO						3.425

**Turno: Vespertino**

PERÍODO LETIVO	UNIDADE DE OFERTA	ATIVIDADE CURRICULAR	TEÓRICA	PRÁTICA	EXTENSÃO	CH TOTAL
1º Período	ABAETETUBA	Abordagens Teórico- Metodológicas do Ensino na Educação Infantil	75	0	0	75
	ABAETETUBA	Fundamentos Psicológicos da Educação	60	0	0	60
	ABAETETUBA	Fundamentos Históricos da Educação	60	0	0	60
	ABAETETUBA	Educação Infantil, as Crianças e as Instituições	60	0	0	60
	ABAETETUBA	Fundamentos e Concepções Filosóficas da Educação	60	0	0	60
	ABAETETUBA	Estágio na Educação Infantil	0	100	0	100
<b>CH TOTAL DO PERÍODO LETIVO</b>			<b>315</b>	<b>100</b>	<b>0</b>	<b>415</b>
2º Período	ABAETETUBA	Planejamento Educacional e Escolar	60	0	0	60
	ABAETETUBA	Metodologia do Trabalho Científico	60	0	0	60
	ABAETETUBA	Fundamentos Sociológicos da Educação	60	0	0	60
	ABAETETUBA	Psicologia da Aprendizagem e do Desenvolvimento	60	0	0	60
	ABAETETUBA	Atividade de Extensão 1	0	0	120	120
	ABAETETUBA	Didática e Formação Docente	60	0	0	60
	ABAETETUBA	Fundamentos Antropológicos da Educação	60	0	0	60
<b>CH TOTAL DO PERÍODO LETIVO</b>			<b>360</b>	<b>0</b>	<b>120</b>	<b>480</b>
3º Período	ABAETETUBA	Estatística Aplicada à Educação	60	0	0	60
	ABAETETUBA	Estágio nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental	0	100	0	100

	ABAETETUBA	Abordagens Teórico-Metodológicas do Ensino de Língua Portuguesa	75	0	0	75
	ABAETETUBA	História da Educação Brasileira e da Amazônia	60	0	0	60
	ABAETETUBA	Abordagens Teórico-Metodológicas do Ensino de Ciências	75	0	0	75
	ABAETETUBA	Sociedade, Educação e Trabalho Docente	60	0	0	60
<b>CH TOTAL DO PERÍODO LETIVO</b>			<b>330</b>	<b>100</b>	<b>0</b>	<b>430</b>
4º Período	ABAETETUBA	Abordagens Teórico-Metodológicas do Ensino de Arte na Educação Escolar	75	0	0	75
	ABAETETUBA	Abordagens Teórico-Metodológicas da Alfabetização e Letramento	75	0	0	75
	ABAETETUBA	Educação, Direitos Humanos e Meio Ambiente	60	0	0	60
	ABAETETUBA	Atividade de Extensão 2	0	0	75	75
	ABAETETUBA	Currículo e Educação Básica	60	0	0	60
	ABAETETUBA	Avaliação Educacional e da Aprendizagem Escolar	60	0	0	60
	ABAETETUBA	Ludicidade, Corporeidade e Educação Escolar	60	0	0	60
<b>CH TOTAL DO PERÍODO LETIVO</b>			<b>390</b>	<b>0</b>	<b>75</b>	<b>465</b>
5º Período	ABAETETUBA	Abordagens da Pesquisa em Educação	45	0	0	45
	ABAETETUBA	Gestão e Coordenação Pedagógica em Sistemas e Unidades Educacionais	60	0	0	60

	ABAETETUBA	Teorias da Gestão da Educação Básica	60	0	0	60
	ABAETETUBA	Abordagens Teórico-Metodológicas do Ensino de Matemática	75	0	0	75
	ABAETETUBA	Gestão e Coordenação Pedagógica em Ambientes não Escolares	60	0	0	60
	ABAETETUBA	Estágio em Gestão e Coordenação do Trabalho Pedagógico	0	100	0	100
<b>CH TOTAL DO PERÍODO LETIVO</b>			<b>300</b>	<b>100</b>	<b>0</b>	<b>400</b>
6º Período	ABAETETUBA	Educação, Cultura, Relações Étnico-raciais e Indígenas	60	0	0	60
	ABAETETUBA	Abordagens Teórico-Metodológicas do Ensino Religioso	75	0	0	75
	ABAETETUBA	Laboratório de Pesquisa	60	0	0	60
	ABAETETUBA	Abordagens Teórico-Metodológicas do Ensino de História	75	0	0	75
	ABAETETUBA	Educação Escolar do Campo, Indígena e Quilombola	60	0	0	60
	ABAETETUBA	Política Educacional e Legislação da Educação Básica	60	0	0	60
	ABAETETUBA	Atividade de Extensão 3	0	0	75	75
<b>CH TOTAL DO PERÍODO LETIVO</b>			<b>390</b>	<b>0</b>	<b>75</b>	<b>465</b>
7º Período	ABAETETUBA	Estágio na Educação Especial Escolar	0	100	0	100
	ABAETETUBA	Educação Especial em Perspectiva Inclusiva	60	0	0	60

	ABAETETUBA	Introdução à Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS	60	0	0	60
	ABAETETUBA	Abordagens Teórico-Metodológicas do Ensino para Pessoa com Transtornos Globais do Desenvolvimento	75	0	0	75
	ABAETETUBA	Abordagens Teórico-Metodológicas do Ensino para a Pessoa com Deficiência Visual	75	0	0	75
CH TOTAL DO PERÍODO LETIVO			270	100	0	370
8º Período	ABAETETUBA	Abordagens Teórico-Metodológicas do Ensino na Educação de Jovens e Adultos	75	0	0	75
	ABAETETUBA	Estágio na Educação em Ambientes não Escolares	0	45	0	45
	ABAETETUBA	Abordagens Teórico-Metodológicas do Ensino de Geografia	75	0	0	75
	ABAETETUBA	Trabalho de Curso	60	0	0	60
	ABAETETUBA	Atividade de Extensão 4	0	0	75	75
	ABAETETUBA	Tecnologias e Educação	60	0	0	60
CH TOTAL DO PERÍODO LETIVO			270	45	75	390
CH TOTAL			2.625	445	345	3.415
CH TOTAL DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES DO CURSO						10
CH TOTAL DO CURSO						3.425

**Turno: Noturno**

PERÍODO LETIVO	UNIDADE DE OFERTA	ATIVIDADE CURRICULAR	TEÓRICA	PRÁTICA	EXTENSÃO	CH TOTAL
1º Período	ABAETETUBA	Educação Infantil, as Crianças e as Instituições	60	0	0	60
	ABAETETUBA	Fundamentos Históricos da Educação	60	0	0	60
	ABAETETUBA	Fundamentos Psicológicos da Educação	60	0	0	60
	ABAETETUBA	Fundamentos e Concepções Filosóficas da Educação	60	0	0	60
	ABAETETUBA	Estágio na Educação Infantil	0	100	0	100
<b>CH TOTAL DO PERÍODO LETIVO</b>			<b>240</b>	<b>100</b>	<b>0</b>	<b>340</b>
2º Período	ABAETETUBA	Fundamentos Antropológicos da Educação	60	0	0	60
	ABAETETUBA	Abordagens Teórico- Metodológicas do Ensino na Educação Infantil	75	0	0	75
	ABAETETUBA	Atividade de Extensão 1	0	0	120	120
	ABAETETUBA	Fundamentos Sociológicos da Educação	60	0	0	60
	ABAETETUBA	Psicologia da Aprendizagem e do Desenvolvimento	60	0	0	60
<b>CH TOTAL DO PERÍODO LETIVO</b>			<b>255</b>	<b>0</b>	<b>120</b>	<b>375</b>
3º Período	ABAETETUBA	História da Educação Brasileira e da Amazônia	60	0	0	60
	ABAETETUBA	Planejamento Educacional e Escolar	60	0	0	60
	ABAETETUBA	Sociedade, Educação e Trabalho Docente	60	0	0	60
	ABAETETUBA	Estágio nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental	0	100	0	100
	ABAETETUBA	Metodologia do Trabalho	60	0	0	60

		Científico				
	ABAETETUBA	Didática e Formação Docente	60	0	0	60
CH TOTAL DO PERÍODO LETIVO			300	100	0	400
4º Período	ABAETETUBA	Abordagens Teórico-Metodológicas do Ensino de Língua Portuguesa	75	0	0	75
	ABAETETUBA	Abordagens Teórico-Metodológicas do Ensino de Ciências	75	0	0	75
	ABAETETUBA	Estatística Aplicada à Educação	60	0	0	60
	ABAETETUBA	Atividade de Extensão 2	0	0	75	75
	ABAETETUBA	Avaliação Educacional e da Aprendizagem Escolar	60	0	0	60
CH TOTAL DO PERÍODO LETIVO			270	0	75	345
5º Período	ABAETETUBA	Currículo e Educação Básica	60	0	0	60
	ABAETETUBA	Ludicidade, Corporeidade e Educação Escolar	60	0	0	60
	ABAETETUBA	Atividade de Extensão 3	0	0	75	75
	ABAETETUBA	Abordagens Teórico-Metodológicas do Ensino de Arte na Educação Escolar	75	0	0	75
	ABAETETUBA	Educação, Direitos Humanos e Meio Ambiente	60	0	0	60
CH TOTAL DO PERÍODO LETIVO			255	0	75	330
6º Período	ABAETETUBA	Gestão e Coordenação Pedagógica em Ambientes não Escolares	60	0	0	60
	ABAETETUBA	Estágio em Gestão e Coordenação do Trabalho Pedagógico	0	100	0	100

	ABAETETUBA	Abordagens Teórico-Metodológicas do Ensino de Matemática	75	0	0	75
	ABAETETUBA	Teorias da Gestão da Educação Básica	60	0	0	60
	ABAETETUBA	Abordagens Teórico-Metodológicas da Alfabetização e Letramento	75	0	0	75
<b>CH TOTAL DO PERÍODO LETIVO</b>			<b>270</b>	<b>100</b>	<b>0</b>	<b>370</b>
7º Período	ABAETETUBA	Educação Escolar do Campo, Indígena e Quilombola	60	0	0	60
	ABAETETUBA	Abordagens Teórico-Metodológicas do Ensino Religioso	75	0	0	75
	ABAETETUBA	Abordagens da Pesquisa em Educação	45	0	0	45
	ABAETETUBA	Atividade de Extensão 4	0	0	75	75
	ABAETETUBA	Gestão e Coordenação Pedagógica em Sistemas e Unidades Educacionais	60	0	0	60
	ABAETETUBA	Educação, Cultura, Relações Étnico-raciais e Indígenas	60	0	0	60
<b>CH TOTAL DO PERÍODO LETIVO</b>			<b>300</b>	<b>0</b>	<b>75</b>	<b>375</b>
8º Período	ABAETETUBA	Estágio na Educação em Ambientes não Escolares	0	45	0	45
	ABAETETUBA	Abordagens Teórico-Metodológicas do Ensino de História	75	0	0	75
	ABAETETUBA	Laboratório de Pesquisa	60	0	0	60
	ABAETETUBA	Educação Especial em Perspectiva	60	0	0	60

		Inclusiva				
	ABAETETUBA	Política Educacional e Legislação da Educação Básica	60	0	0	60
CH TOTAL DO PERÍODO LETIVO			255	45	0	300
9º Período	ABAETETUBA	Abordagens Teórico-Metodológicas do Ensino para a Pessoa com Deficiência Visual	75	0	0	75
	ABAETETUBA	Abordagens Teórico-Metodológicas do Ensino para Pessoa com Transtornos Globais do Desenvolvimento	75	0	0	75
	ABAETETUBA	Estágio na Educação Especial Escolar	0	100	0	100
	ABAETETUBA	Introdução à Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS	60	0	0	60
CH TOTAL DO PERÍODO LETIVO			210	100	0	310
10º Período	ABAETETUBA	Abordagens Teórico-Metodológicas do Ensino de Geografia	75	0	0	75
	ABAETETUBA	Abordagens Teórico-Metodológicas do Ensino na Educação de Jovens e Adultos	75	0	0	75
	ABAETETUBA	Tecnologias e Educação	60	0	0	60
	ABAETETUBA	Trabalho de Curso	60	0	0	60
CH TOTAL DO PERÍODO LETIVO			270	0	0	270
CH TOTAL			2.625	445	345	3.415
CH TOTAL DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES DO CURSO						10
CH TOTAL DO CURSO						3.425

## ANEXO III

## QUADRO DE EQUIVALÊNCIA POR ATIVIDADE CURRICULAR

ATIVIDADE CURRICULAR	CÓDIGO	ATIVIDADE EQUIVALENTE	CH TOTAL
Psicologia da Aprendizagem e do Desenvolvimento	PD02006	Psicologia da Aprendizagem e do Desenvolvimento	60
Abordagens da Pesquisa em Educação	PD02011	Pesquisa Educacional	60
Abordagens Teórico- Metodológicas da Alfabetização e Letramento	PD02017	Psicogênese da Linguagem Oral e Escrita	60
Abordagens Teórico- Metodológicas do Ensino de Arte na Educação Escolar	PD02019	Arte e Educação	60
Abordagens Teórico- Metodológicas do Ensino de Ciências	PD02019	Fundamentos Teórico- Metodológicos do Ensino de Ciências	75
Abordagens Teórico- Metodológicas do Ensino de Geografia	PD02036	Fundamentos Teórico- Metodológicos do Ensino de Geografia	75
Abordagens Teórico- Metodológicas do Ensino de História	PD02037	Fundamentos Teórico- Metodológicos do Ensino de História	75
Abordagens Teórico- Metodológicas do Ensino de Língua Portuguesa	PD02031	Fundamentos Teórico- Metodológicos do Ensino de Português	75
Abordagens Teórico- Metodológicas do Ensino de Matemática	PD02020	Fundamentos Teórico- Metodológicos do Ensino de Matemática	75
Abordagens Teórico- Metodológicas do Ensino na Educação Infantil	PD02018	Fundamentos Teórico- Metodológicos do Ensino da Educação Infantil	75
Avaliação Educacional e da Aprendizagem Escolar	PD02038	Avaliação Educacional	60
Currículo e Educação Básica	PD02013	Teoria do Currículo	60
Educação Especial em Perspectiva Inclusiva	02082	Fundamentos da Educação Especial	60
Fundamentos Antropológicos da Educação	PD02015	Antropologia Educacional	60
Fundamentos e Concepções Filosóficas da Educação	PD02011	Concepções Filosóficas da Educação	60

Fundamentos Históricos da Educação	PD02002	História Geral da Educação	75
Fundamentos Psicológicos da Educação	PD02005	Psicologia da Educação	75
Fundamentos Sociológicos da Educação	PD02003	Sociologia da Educação	75
Gestão e Coordenação Pedagógica em Ambientes não Escolares	PD02043	Pedagogia em Ambientes Não - escolares	45
Gestão e Coordenação Pedagógica em Sistemas e Unidades Educacionais	PD02044	Coordenação Pedagógica em Ambientes Escolares	60
Ludicidade, Corporeidade e Educação Escolar	PD02004	Corporeidade e Educação	60
Metodologia do Trabalho Científico	PD02029	Metodologia da Pesquisa em Educação	60
Planejamento Educacional e Escolar	PD02025	Planejamento Educacional	60
Política Educacional e Legislação da Educação Básica	PD02034	Política Educacional	60
Sociedade, Educação e Trabalho Docente	PD02032	Sociedade, Trabalho e Educação	60
Tecnologias e Educação	PD02035	Tecnologias Informáticas e Educação	45
Teorias da Gestão da Educação Básica	PD02041	Gestão de Sistemas e Unidades Educacionais	60



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ  
PROJETOS PEDAGÓGICOS DE CURSOS  
PEDAGOGIA

## **DIMENSÃO 1 - ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA**

### **HISTÓRICO DA UFPA**

A Universidade Federal do Pará (UFPA) foi criada pela Lei nº 3.191, de 02 de julho de 1957, sancionada pelo Presidente do Brasil Juscelino Kubitschek de Oliveira. Decorridos mais de 18 meses de sua criação, o Decreto nº 42.427, aprovada em 12 de outubro de 1957, o seu primeiro Estatuto que definia a orientação da política educacional da Instituição e, desde 28 de novembro do mesmo ano, já estava em exercício o primeiro Reitor, Mário Braga Henriques (nov. 1957 a dez. 1960). Conforme o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), a UFPA, enquanto a maior instituição de Ensino Superior do Norte do Brasil, tem como missão "Produzir, socializar e transformar o conhecimento na Amazônia para a formação de cidadãos capazes de promover a construção de uma sociedade inclusiva e sustentável" (PDI, 2016-2025, p. 33). Além dessa missão, tem como visão "Ser reconhecida nacionalmente e internacionalmente pela qualidade no ensino, na produção de conhecimento e em práticas sustentáveis, criativas e inovadoras integradas à sociedade" (PDI, 2016-2025, p. 31). Ainda tem como princípios norteadores de suas ações (PDI, 2016-2025, p. 33): a universalização do conhecimento; o respeito à ética e à diversidade étnica, cultural, biológica, de gênero e de orientação sexual; o pluralismo de ideias e de pensamento; o ensino público e gratuito; a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão; a flexibilidade de métodos, critérios e procedimentos acadêmicos; a excelência acadêmica; a defesa dos direitos humanos e a preservação do meio ambiente. Desde sua criação, a primeira reforma estatutária da UFPA aconteceu em setembro de 1963, quando foi publicado o novo Estatuto no Diário Oficial da União. Dois meses após essa Reforma, ela foi reestruturada pela Lei nº 4.283, de 18 de novembro de 1963. Nesse período foram implantados novos cursos e novas atividades básicas com o objetivo de promover o

desenvolvimento regional e, também, o aperfeiçoamento das suas atividades-fim. Sua atuação se dá em 12 Municípios (Belém, Abaetetuba, Altamira, Ananindeua, Bragança, Breves, Cametá, Capanema, Castanhal, Salinópolis, Soure e Tucuruí) que formam o Multicampi; possui 16 Institutos, 9 Núcleos, 1 Escola de Aplicação, 1 Escola de Música, 1 Escola de Teatro e Dança, 1 Hospital Veterinário, 2 Hospitais Universitários e 2 Clínicas situados na cidade de Belém. Tem 1 Sistema de Incubadora de Empresa em parceria com a Fundação de Amparo e Desenvolvimento a Pesquisa (FADESP), 1 Centro de Capacitação para Treinamento de Servidores (CAPACIT) com capacidade para 200 pessoas, 1 Museu, 1 Sistema de Bibliotecas composto por 36 Bibliotecas Universitárias e 3 Postos de Atendimento de Informação, coordenado tecnicamente pela Biblioteca Central, com 4.874 m<sup>2</sup>. A maioria delas está localizada no Campus Belém e as demais se distribuem nos Campi. De acordo com o Documento UFPA em números 2023, ano base 2022, a Instituição oferece, na forma presencial e na Educação a Distância (EAD), 584 cursos de Graduação, 35 cursos de Especialização e 102 cursos de Pós-graduação stricto sensu, sendo 65 de Mestrado Acadêmico, 47 de Doutorado, 31 de Mestrado Profissional e 1 de Doutorado Profissional. Atualmente, compõem sua comunidade universitária 2.523 professores(as), incluindo efetivos(as) do Ensino Superior, efetivos(as) da Educação Básica e Ensino Profissional, substitutos(as) e visitantes, sendo 2.117 Doutores(as), 341 Mestres, 43 Especialistas e 22 Graduados(as); 2.458 Servidores(as) Técnico-administrativos e 64.829 alunos(as) matriculados(as), assim distribuídos(as): 10.607 nos cursos de Pós-graduação, sendo 7.295 de cursos de Pós-graduação stricto sensu e 54.222 matriculados(as) nos cursos de Graduação, sendo 34.097 na capital do Estado. Nesta configuração, o Campus Universitário de Abaetetuba, que integra o Programa de Interiorização da UFPA, foi criado nos termos da Resolução nº 1.355 de 03/02/1986 e sua origem e implantação decorreram dos muitos debates num processo de luta e mobilização da sociedade civil e organizada do conjunto de Municípios que integram a Microrregião do Baixo Tocantins de Abaetetuba, Acará, Moju, Barcarena e Igarapé-Miri. Inicialmente no Campus foram implementadas sem prédio próprio, sob a Coordenação da Professora Conceição Solano, indicada por José Seixas Lourenço, que na época ocupava o cargo de Reitor. Atualmente, oferece cursos de Licenciatura em Pedagogia, Matemática, Letras/Língua Portuguesa, Letras/Língua Espanhola, Educação do Campo, Física e Tecnologia em Agroecologia e Bacharelado em Engenharia Industrial. Cabe destacar que, com trinta e sete anos de atuação comprometido com a qualidade da Educação Básica, além da diversificação da oferta com Bacharelado em áreas relevantes para o desenvolvimento dessa Microrregião, o Campus segue ofertando cursos de Licenciatura com vista à formação de professores para o alcance da qualidade

social da educação, paralelamente. Além do ensino, consolidou a pesquisa, o que permitiu instalar 02 Programas de Pós-Graduação stricto sensu (Mestrado Acadêmico), inaugurando um novo momento histórico na formação de recursos humanos para o desenvolvimento educacional, cultural e econômico da meso e microrregião (PDI/PPI 2016-2025). A partir dos anos 2000, novas Resoluções passam a organizar a formação do(a) Licenciado(a) em Pedagogia. A Resolução CNE/CP nº 1, de 15 de maio de 2006, que instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) para a Formação de Professores em Nível Superior, no Curso de Licenciatura em Pedagogia e a Resolução CNE/CP nº 4 de 29 de maio de 2024, que dispõe sobre as DCNs para a Formação Inicial em Nível Superior de Profissionais do Magistério da Educação Escolar Básica (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados não licenciados e cursos de segunda licenciatura) têm indicado a necessidade de reorganização das diretrizes de formação do/da profissional da Educação Básica e dos Projetos dos Cursos (PPC), portanto urgente, para curso de Pedagogia, responsável pelos processos formativos do(da) profissional que atenderá estudantes da Educação Infantil, dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, além da atuação na administração, no planejamento e na supervisão escolar, conforme preconiza a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, nº 9394/96 em seu Art. 64. A integração entre Ensino, Pesquisa e Extensão, que sustenta o PPC do curso de Pedagogia, também está em alinhamento com as diretrizes previstas no PDI. O envolvimento dos(das) estudantes em atividades de Pesquisa e Extensão, por exemplo, não apenas fortalece sua formação técnico-científica, mas também contribui para a responsabilidade social e cultural colaborando para a construção de uma sociedade mais justa e inclusiva.

## **JUSTIFICATIVA DA OFERTA DO CURSO**

A realidade territorial e social da Amazônia apresentou à UFPA o desafio de formar recursos humanos fora da sede, hoje denominada Cidade Universitária José Silveira Netto, localizada na capital do estado, Belém. Assim, vários Campi foram criados em cidades estratégicas do interior do Estado, inaugurando a Universidade Multicampi, e entre estes está o Campus Universitário de Abaetetuba que conta com 5 faculdades e, em seu Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU), com uma Política de Assistência Estudantil por meio da Divisão de Acessibilidade ? Dac - que busca atender as demandas de alunos(as) que possuam algum tipo de deficiência, Transtorno do Espectro Autista ? TEA e altas habilidades/superdotação e tem como objetivo fomentar e desenvolver estratégias de

inclusão, acessibilidade e permanência para o público da Educação Especial no Ensino Superior, dando apoio em questões no âmbito de ensino, pesquisa, extensão e gestão administrativa. Os atendimentos incluem serviços de tradutor(a) e intérprete de Língua Brasileira de Sinais; digitação de textos, acesso à tecnologias assistivas, softwares leitores, adaptação pedagógica e tempo adicional para realização de provas e articulações com diversos setores da Universidade para criar e promover estratégias de inclusão, acessibilidade e permanência para estudantes com deficiência incluídos(as), de fato, nos processos formativos da Educação Superior em articulação direta com a Política de Assistência e Acessibilidade Estudantil da UFPA. Em consonância com esta Política, a Faculdade de Educação e Ciências Sociais ? FAECS, vem contribuindo para a permanência dos(das) estudantes no curso de Pedagogia e com a formação de professores(as) para a Educação Básica. Em todos estes anos, de sua vigência, a FAECS esteve e está em sintonia com os objetivos e metas da UFPA e do Campus Universitário de Abaetetuba, comprometendo-se com a qualidade da Educação Básica, considerando sempre a relação entre a realidade local e o contexto global, este último marcado pelas NTCIs e pela formação de um(a) profissional que também atenda as modalidades de educação, principalmente as relacionadas (Educação de Jovens e Adultos, Educação Especial, Educação do Campo, Educação Escolar Quilombola, Educação Indígena) e as diversidades do contexto amazônico em que a distância geográfica, ainda se apresenta como grande complicador para a garantia do direito à educação para homens, mulheres, jovens e crianças do campo, das florestas, das estradas, dos rios que são especificidades vivenciadas pelo(a) profissional formado(a) no Campus Universitário de Abaetetuba, principalmente o(a) Pedagogo(a). O compromisso da FAECS e seu envolvimento com a Educação Básica, se materializou por meio da oferta de turmas, além de duas edições do Curso de Especialização em Organização e Coordenação do Trabalho Pedagógico, além de turmas oriundas de programas de formação de professores(as) do governo federal, o que garantiu e garante a formação inicial em outros municípios da microrregião do Baixo Tocantins; os programas de formação mencionados são: o FUNDEF com turmas ofertadas em Tomé-açu, Concórdia do Pará e Tailândia, e o PARFOR, com turmas ofertadas em Barcarena, Tomé-açu, Concórdia do Pará, Bujaru, Acará e Muaná e Tucuruí. Por meio destes Programas, a FAECS atuou diretamente na contribuição dos(das) professores(as) da Rede Municipal de Ensino, elevando a qualidade dos processos de ensino e reafirmando o compromisso desse Campus no desenvolvimento da Região. Da perspectiva do desenvolvimento socioeconômico, o curso de Pedagogia é relevante para a microrregião do Baixo Tocantins, na medida em que forma recursos humanos aptos a ocuparem diferentes setores profissionais nos sistemas de ensino municipais e estaduais, além de postos nas

instituições privadas e em diferentes espaços educativos, contribuindo decisivamente na escolarização de crianças e jovens e para o desenvolvimento da micro e meso Região. Da perspectiva acadêmica, é relevante ainda por integrar pesquisa, extensão e ensino tendo em vista formar professores e professoras com postura científica e crítica, preparados(as) para problematizar os temas e problemas pedagógicos e de gestão da escola básica e desenvolver pesquisa com vista a dar respostas à comunidade educacional e à sociedade em geral. Da perspectiva social, a relevância do curso de Pedagogia está na formação de professores e professoras que serão responsáveis pela socialização do conhecimento no processo de escolarização de crianças e jovens e mesmo de adultos(as) e idosos(as). A FAECS, assim, presta um serviço especializado à comunidade e, também, comunica as conquistas que resultam da criação cultural, da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição, em favor da universalização do acesso, da permanência e da terminalidade com sucesso em todos os níveis e modalidades de ensino na Educação Básica. Da perspectiva da legislação educacional, as recentes mudanças na educação brasileira que culminaram com a aprovação das DCNs/2024, justificam a reorientação do curso de Pedagogia. A legislação e os documentos pertinentes com vista a atualizar os princípios, os fundamentos, os pressupostos e as práticas do Curso são: a LDB n.9394/96, o PNE 2014-2024, o PDI/PPI 2016-2025 da UFPA, o PDU CAAB 2017-2025, a Resolução n. 04, de 29 de maio de 2024 (DCNs) e a BNCC/2017. As DCNs definem as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada. O PDI e o PPI/UFPA 2016-2025 são os documentos nos quais a UFPA manifesta seu compromisso educativo-científico com a região Amazônica e planeja ações para o alcance de metas em longo prazo; a LDB n.9394/96, o PNE 2014-2024 e as DCNs/2024, constituem-se em fundamentos legais, por meio dos quais a União estabelece metas e diretrizes curriculares, respectivamente, além de definir as formas de organização da formação inicial e continuada, e determina responsabilidades quanto à sua organização e execução. Já em relação ao PNE 2014-2024, este apresenta 20 metas para a educação nacional, da Educação Infantil ao Ensino Superior, destacando a Educação Inclusiva, a formação de professores(as), a gestão e o financiamento da Educação como compromissos prioritários. Este PPC considera os princípios da Resolução n. 04/2024 (Brasil, 2024), que destaca a necessidade de uma noção de conhecimento e de ensino como basilares para o desenvolvimento do projeto de educação para a micro Região e para a Amazônia, sempre em sintonia com as políticas públicas e educacionais do País; a articulação entre pesquisa e extensão como princípio pedagógico ao exercício profissional do magistério e da prática educativa; à docência e a gestão como ações

educativas intencionais e metódicas; a existência de diferentes processos educativos, sempre mediados pelo trabalho coletivo; a educação em e para os direitos humanos é um direito fundamental e que sua efetivação fortalece a democracia, sendo uma necessidade estratégica na formação dos(das) profissionais do magistério, sem deixar de priorizar processos formativos amplos que englobem a formação em Educação Especial, Educação do Campo, Escolar, Indígena e Quilombola. Além das mudanças ocorridas nas políticas e gestão da educação brasileira, há as imposições dos contextos local-global que vão incidir no atual perfil do(da) egresso(a), e na elaboração de políticas para o alcance da qualidade dos processos educativos e de gestão nos diferentes níveis e modalidades de ensino. Neste movimento, se apresenta como necessária a reestruturação do PPC do curso de Pedagogia do Campus Universitário de Abaetetuba às normatizações mais atuais que visam diretamente ajustar os processos formativos do(a) Pedagogo(a), visto que esta formação inicial de profissionais de magistério deve garantir a compreensão ampla e contextualizada da educação escolar, visando assegurar a produção e difusão de conhecimentos de determinada área e a participação na elaboração e implementação da proposta pedagógica das instituições de Educação Básica, com a finalidade de garantir os direitos e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento dos(das) estudantes, a gestão democrática da escola e dos sistemas de ensino e os processos de avaliação institucional orientados para a melhoria contínua da qualidade da oferta educativa (§ 1º, art. 2º da Resolução CNE/CP nº 4/2024). Cabe destacar que este é um processo que não envolve somente o ajuste do PPC às normatizações estabelecidas, mas considerar as necessidades de transformar o conhecimento na Amazônia para a formação de cidadãos(ãs) capazes de promover a construção de uma sociedade inclusiva e sustentável, por meio direto da ação educativa e formativa dos(das) profissionais, inclusive da Educação Básica. Assim, este PCC materializa os avanços vividos no campo educacional na medida em que articula as condições sociopolíticas e culturais, a legislação, os sistemas de ensino e a multiplicidade de sujeitos: docentes, técnicos(as) e estudantes envolvidos(as) neste processo. Por meio da reestruturação do PPC, a formação do(a) Pedagogo(a) se amplia à medida que permite sua adequação às necessidades do mundo do trabalho e da formação do cidadão e da cidadã brasileira, principalmente no que se relaciona à práticas que permitam que espaços formativos sejam ampliados, como no caso do Estágio na Educação Especial que possibilitará que as práticas no Atendimento Educacional Especializado da rede de ensino, sejam observadas e refletidas ainda no percurso formativo, garantindo que as ações a serem desenvolvidas tenham como foco central o aprimoramento da formação, de modo que estes possam contribuir com a melhoria da qualidade do ensino ofertado nas escolas, antes da conclusão de seu curso e, posteriormente, quando já estiverem

inseridos(as) profissionalmente no mundo do trabalho. Convém destacar que o Núcleo Docente Estruturante ? NDE do curso de Pedagogia, atendendo as determinações específicas e os processos de avaliação do Ensino Superior, vem propondo a discussão da reestruturação do seu PPC e adequando este processo a uma discussão política e com a comunidade acadêmica no intuito de atender as demandas e alinhadas às proposições à realidade local de sujeitos da Amazônia. É mister destacarmos a importância da oferta do curso de Pedagogia e sua relevância social na mesorregião do estado do Pará denominada de Baixo Tocantins, que se trata de uma das cinco microrregiões do estado do Pará. O estado do Pará, em conformidade com Almeida (2010), se insere na floresta Amazônica, e nesta há uma ?[...] diversidade, heterogeneidade, multiplicidade, diferenciações e particularidades internas?, composta no Campo por áreas de várzea e ilhas e terra-firme e caracteriza-se por uma intensa relação da população com os meios naturais?, com um modo de vida distinto nestes lugares ribeirinhos, a partir da frequente ?acessibilidade fluvial, da pesca e da coleta de produtos florestais, e contando com as cidades e vilas como entrepostos de troca de sua produção? (PEREIRA, 2012, p. 200-201). Há ainda, em espaços rurais e urbanos do Baixo-Tocantins, uma realidade social e ambiental retratada por ?subempregados, alguns empregados em ocupações secundárias, muitos escravizados em fazendas e carvoarias, ao lado da destruição da floresta, poluição dos rios, redução do pescado? (Almeida, 2010, p. 292). A partir desta contextualização, observamos nas sínteses de dados oficiais que confirmam uma Região (Mesorregião do Baixo Tocantins) marcada por contradições sociais. O Índice de Gini, por exemplo, nos ajuda compreender o grau de concentração de renda na mesorregião do Baixo Tocantins, pois mensura os índices de desigualdade social que prevalecem nessa região do Pará. Apesar da desigualdade de renda no Brasil ter diminuído no ano de 2022, mediante verificação do Índice de Gini (de 0,544 para 0,518), o estado do Pará se apresenta em sentido oposto. A distribuição do PIB paraense entre os municípios, considerando-se o Índice de Gini do PIB estadual, apresentou grau de concentração de 0,76 em 2021, superior ao ano de 2020 (0,75). Isso significa que houve aumento na concentração da economia no Estado (Pará, 2021). Dados nos revelam que que municípios da Mesorregião do Baixo Tocantins, como Abaetetuba (0,5389), Acará (0,5355), Barcarena (0,5734), Cametá (0,5810) e Mocajuba (0,5921), prevalece o índice de desigualdade social maior que o índice nacional. E nesse caso, a capital Belém como município mais rico do Estado, contraditoriamente apresenta sérios índices de desigualdade e vulnerabilidade social com o índice de 0,6284 (Brasil, 2010a). Esse contexto, em tela, é confirmado com o Índice de Desenvolvimento Humano do Municípios (IDHM) no estado do Pará, o qual indica que enquanto a capital Belém se apresenta na primeira posição do Estado com índice Alto de

0,746, a maioria dos municípios da mesorregião do Baixo Tocantins encontram-se com índice Médio (28<sup>a</sup> Abaetetuba ? 0,678), e principalmente Baixo e Muito Baixo (66<sup>a</sup> Tailândia ? 0,588; 69<sup>a</sup>; Tomé-Açu ? 0,586; 77<sup>a</sup> Baião ? 0,578; Cametá ? 0,577; Mocajuba ? 0,575; Concórdia do Pará ? 0,566; entre outros municípios) (Brasil, 2010b). Em síntese, se não bastasse o IDHM baixo na Mesorregião do Baixo Tocantins, ainda se convive nessa Região com altos índices de desigualdade social, com a concentração de renda em restritos setores dos municípios em detrimento do conjunto dessas populações. Nesse sentido, a presença do curso de Pedagogia na Região se justifica, portanto, pela desigualdade e vulnerabilidade social como produto de um baixo desenvolvimento social desta mesorregião paraense e pela necessidade de superação desse cenário. O curso de pedagogia aponta para o desenvolvimento de estudos, pesquisas e atividades extensivas à comunidade desta mesorregião e na cidade de Abaetetuba. Vislumbra-se com o curso de Pedagogia nessa importante mesorregião do Estado, a construção de indicadores necessários para se pensar políticas públicas educacionais articuladas com o desenvolvimento dos municípios desta mesorregião.

## **GESTÃO DO CURSO**

### **A. DIREÇÃO DA FACULDADE**

De acordo com o PDU 2022-2025 do Campus Universitário de Abaetetuba, cada Faculdade será administrada por um(a) Diretor(a) e um(a) Vice-diretor(a), eleitos(as) em conformidade com o Regimento Interno da Subunidade Acadêmica, para um mandato de dois (2) anos, podendo ser reconduzidos(as) uma (1) vez. O curso de Pedagogia segue as determinações da Resolução nº 616 de 14/12/2006, que aprova o Regimento Geral da UFPA em vigor e determina as competências e responsabilidades do Diretor(a) e Vice-diretor(a) das Faculdades que integram a UFPA, bem como o próprio PDU do Campus Universitário de Abaetetuba. Neste sentido, as competências do(a) gestor(a) da FAECS envolvem: I. Presidir o Conselho da Faculdade; II. Superintender as atividades administrativas e acadêmicas; III. Supervisionar as atividades dos laboratórios de Ensino, Pesquisa e Extensão; IV. Fazer cumprir o Plano de Ação Anual da Faculdade; V. Submeter, anualmente, ao Conselho da Faculdade a prestação de contas da aplicação dos recursos financeiros advindos da Gestão Superior da UFPA ou de outros setores públicos ou privados; VII. Designar, mediante Portaria, a Comissão Eleitoral aprovada pelo Conselho da Faculdade para eleição da Direção

e Vice Direção; VIII. Tomar decisões ad referendum em matérias urgentes, submetendo-as ao Conselho da Faculdade na reunião subsequente; IX. Encaminhar à Gestão do Campus a comunicação da aprovação de projetos, prazo de execução e cargas horárias alocadas para os(as) servidores(as) participantes. X. Buscar recursos financeiros que visem permanentemente a melhoria das atividades administrativas e acadêmicas da Faculdade; XI. Representar a FAECS onde se fizer necessário; XII. Inscrever os(as) estudantes em data estabelecida pelo INEP/MEC no Exame Nacional de Desempenho (ENADE); XIII. Receber e acompanhar as Comissões de Avaliação do INEP no processo de reconhecimento/recredenciamento do Curso; XIV. Estimular e apoiar a aproximação da Graduação com a Pós-graduação; XV. Estimular o envolvimento dos(das) discentes em trabalhos de Iniciação Científica. XVI. Acolher, acompanhar e apoiar professores(as) recém-contratados(as); XVII. Manter diálogo permanente com discentes e seus(suas) representantes; XVIII. Apoiar discentes em situações de vulnerabilidade; XIX. Apoiar ações propositivas/desenvolvidas pelo Centro Acadêmico.

## **B. VICE DIREÇÃO DA FACULDADE**

Compete à Vice Direção da FAECS, nos termos do Artigo 107 do Regimento Geral da UFPA: I. Substituir a Direção da Faculdade em suas faltas e impedimentos; II. Colaborar na coordenação das atividades acadêmicas e administrativas; III. Desempenhar as funções que lhes forem delegadas pela Direção ou determinadas pelo Conselho da Faculdade em forma de Resolução; V. Suceder, no caso de vacância, a Direção, para completar o tempo de mandato. Parágrafo Único: Para efeito do que dispõe este Artigo, poderá ser alocada até vinte (20) horas semanais no Plano Individual de Trabalho para que o(a) docente Vice-diretor(a) exerça suas atividades, condizentes ao cargo, mediante aprovação das instâncias colegiadas da Subunidade e Unidade Acadêmica, como previsto no Parágrafo 2º, do Artigo 13, da Resolução n.4074/2010 - CONSEPE/UFPA. Em conformidade com as Resoluções apresentadas, anteriormente, só poderão concorrer aos cargos de Diretor(a) e Vice-Diretor(a) da FAECS professores(as) de carreira, efetivos(as) e lotados(as) na Faculdade. A nomeação do(a) Diretor(a) e Vice-Diretor(a) da Faculdade será feita pelo(a) Reitor(a), após processo eleitoral definido pelo Colegiado da Faculdade e aprovada no Conselho do Campus. No impedimento do(a) Diretor(a) e Vice-Diretor(a), a Direção da Faculdade será exercida por docente de carreira, membro da Faculdade e por indicação desta. Cabe destacar que o(a) Diretor(a) e Vice-diretor(a) poderão ser destituídos(as) de seus

mandatos, conforme o que está previsto no inciso XVII, do Art. 45, do Estatuto e do Regimento Geral da Universidade Federal do Pará.

### **C. COORDENAÇÃO DO CURSO**

Não se aplica

### **D. COLEGIADO DO CURSO**

A FAECS, no que determina o Regimento Geral da UFPA, em seu Artigo 5º, conta com um órgão colegiado no qual destaca que "as funções deliberativas e consultivas, nos diversos níveis de administração didático-científica e de apoio, na UFPA, serão desempenhadas por órgãos colegiados, constituídos e funcionando segundo as ordenações constantes do Estatuto, deste Regimento Geral e dos Regimentos Internos". A composição dos órgãos colegiados será pelo Diretor(a) e Vice Diretor(a), por todos(as) os(as) docentes ou seus(suas) representantes, pelos(as) representantes dos discentes e técnico-administrativos(as) que atuam na respectiva Subunidade Acadêmica, em conformidade com o Regimento Interno. Assim sendo, na FAECS, o Colegiado atende as determinações legais estabelecidas pela UFPA e se reúne, ordinariamente, uma vez no mês e extraordinariamente quando necessário, solicitado pela Direção da Faculdade, tendo suas deliberações registradas em ata. Dentre suas funções está: I. Modificar o Regimento Interno da Faculdade e submetê-lo à aprovação da Colegiado do Campus; II. Definir o funcionamento acadêmico e administrativo, em consonância com as normas da UFPA e da legislação em vigor; III. Criar, agregar ou extinguir câmaras, comissões permanentes ou especiais sob sua responsabilidade, especificando-lhes expressamente a competência; IV. Decidir sobre o pedido de admissão e dispensa de servidores(as) (docentes e técnico-administrativos), bem como sobre modificações de seus regimes de trabalho; V. Decidir sobre pedidos de afastamento de servidores(as) para fins de aperfeiçoamento ou cooperação técnica, estabelecendo o acompanhamento e a avaliação dessas atividades; VI. Solicitar à Congregação do Instituto de Geociências abertura de concurso público para provimento de vaga às carreiras Docente e Técnico-administrativa e abertura de processo seletivo para contratação de temporários, em consonância com as normas da UFPA e da legislação em vigor; VII. Propor ao Colegiado do Campus, critérios específicos para a avaliação do desempenho e da progressão de servidores(as) Docentes e Técnico-administrativos, respeitados as normas e as políticas

estabelecidas pela Universidade; VIII. Manifestar-se sobre o desempenho de servidores(as), para fins de acompanhamento, aprovação de relatórios, estágio probatório e progressão na carreira; IX. Elaborar a proposta orçamentária e o plano de aplicação de verbas da Faculdade, submetendo-os ao Colegiado do Campus; X. Indicar ou propor membros de comissões examinadoras de concursos para provimento de cargos ou empregos de professor(a), em conformidade com a legislação vigente e as normas da UFPA; XI. Manifestar-se previamente sobre contratos, acordos e convênios de interesse da Faculdade, bem como sobre projetos de prestação de serviços a serem executados, e assegurar que sua realização se dê em observância às normas pertinentes; XII. Decidir questões relativas à matrícula, opção, dispensa e inclusão de atividades acadêmicas curriculares, aproveitamento de estudos e obtenção de títulos, bem como sobre representações e recursos contra matéria didática, obedecida a legislação e as normas pertinentes; XIII. Coordenar e executar os procedimentos de avaliação dos cursos de graduação sob sua responsabilidade; XIV. Praticar os atos de sua alçada relativos ao regime disciplinar e julgar os recursos que lhe forem interpostos, de acordo com o que determina o Regimento Geral da UFPA; XV. Organizar e coordenar o processo eleitoral para nomeação da Direção e Vice-Direção da Faculdade, respeitado o disposto no Estatuto e no Regimento Geral da UFPA. XVI. Propor, motivadamente, pela solicitação de dois terços (2/3) de seus membros, a destituição da Direção e/ou Vice-Direção da Faculdade; XVII. Analisar e julgar as contas da gestão do(da) dirigente da Faculdade; XVIII. Apreciar, com o quórum mínimo de 2/3 (dois terços) de seus membros, o veto do(da) dirigente da Faculdade às decisões do Conselho; XIX. Avaliar os projetos de pesquisa, bem como propor a alocação de carga horária para os(as) seus(suas) participantes à Congregação do Instituto de Geociências. XX. Decidir sobre matéria omissa no presente Regimento e na esfera de sua competência.

#### **E. NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE)**

Como Órgão componente da gestão da Faculdade de Educação e Ciências Sociais do Campus Universitário de Abaetetuba, temos o Núcleo Docente Estruturante que atendendo a Resolução n. 4.908, de 21 de março de 2017, que institui os Núcleos Docentes Estruturantes (NDE) nos Cursos de Graduação da Universidade Federal do Pará. O NDE do curso de Pedagogia tem função consultiva, propositiva e de assessoramento no processo de concepção, consolidação e acompanhamento do Projeto Pedagógico do Curso (PPC), visando a contínua promoção de sua qualidade. E atendendo as determinações legais é

composto por cinco membros (mínimo determinado pela Resolução n. 4.908 de 21 de março de 2017) e seu(sua) Presidente é o(a) Diretor(a) do Curso (ou Coordenador(a) do Curso) e seus membros são eleitos(as) pelo órgão colegiado da Faculdade e sua legitimidade é regulamentada por meio de portaria emitida pela Coordenação do Campus Universitário do Baixo Tocantins/Abaetetuba. Todos os membros devem ser docentes da Faculdade, com a titulação de Doutor(a) em regime de dedicação exclusiva, e seus membros se reúnem ordinariamente uma vez por semestre ou em caráter extraordinário quando for necessário. Segundo a referida Resolução em seu Art. 4º, "O mandato dos membros do NDE será de 04 (quatro) anos, permitida a recondução de seus membros. Parágrafo único. Inicialmente, 50% (cinquenta por cento) dos membros serão eleitos(as) para mandato de 02 (dois) anos e os demais para mandato de 04 (quatro) anos, de forma a assegurar a renovação parcial dos(das) integrantes do NDE, permitindo a continuidade no processo de acompanhamento do Curso?". Dentre as suas atribuições destacam-se: I "acompanhar o desenvolvimento do Projeto Pedagógico do Curso, tendo em vista a preservação de sua atualidade, em face das demandas e possibilidades do campo de atuação profissional e da sociedade, em sentido amplo; II "contribuir para a consolidação do perfil profissional do(a) egresso(a) do Curso, considerando suas Diretrizes Curriculares Nacionais, bem como a necessidade de promoção do desenvolvimento de competências, visando a adequada intervenção social do(a) profissional, em seu campo de atuação; III "indicar formas de articulação entre o ensino de graduação, a extensão, a pesquisa e a pós-graduação, considerando as demandas específicas do Curso e de cada área do conhecimento; IV "zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino-aprendizagem constantes no currículo; propor no Projeto Pedagógico de Curso, procedimentos e critérios para a auto avaliação do Curso; propor os ajustes no Curso a partir dos resultados obtidos na auto avaliação e na avaliação externa; identificar dificuldades na atuação do corpo docente do Curso que interfiram no percurso acadêmico e formação profissional do(a) egresso(a); propor mecanismos de qualificação docente por meio de formação continuada.

## **CARACTERÍSTICAS GERAIS DO CURSO**

Nome do Curso: PEDAGOGIA

Local de Oferta: Campus Universitário de Abaetetuba

Endereço de Oferta: Rua Manoel de Abreu

Bairro: Mutirão

CEP: 68440000

Número: 00

Complemento:

Cidade: Abaetetuba

Forma de Ingresso: Processo Seletivo

Número de Vagas Anuais: 80

Turno de Funcionamento: Matutino

Turno de Funcionamento: Vespertino

Turno de Funcionamento: Noturno

Modalidade Oferta: Presencial

Título Conferido: Licenciado em Pedagogia

Total de Períodos: 8

Duração mínima: 4.00 ano(s)

Duração máxima: 6.00 ano(s)

Total de Períodos: 8

Duração mínima: 4.00 ano(s)

Duração máxima: 6.00 ano(s)

Total de Períodos: 10

Duração mínima: 5.00 ano(s)

Duração máxima: 7.00 ano(s)

Carga Horária Total em Hora-relógio [60 Minutos]: 3425 hora(s)

Carga Horária Total em Hora-aula [50 Minutos]: 4110 hora(s)

Período Letivo: Intensivo; Extensivo;

Regime Acadêmico: Atividades Curriculares

Forma de Oferta de Atividades: Paralela

Ato de Criação: Decreto n. 35.456 de 04 de maio de 1954

Ato de Reconhecimento: Resolução nº 1.355 de 03 de fevereiro de 1986

Ato de Renovação: Portaria nº 921, de 27 de dezembro de 2018 (MEC/SERES)

Avaliação Externa: ENADE, 2017

## **DIRETRIZES CURRICULARES DO CURSO (FUNDAMENTOS EPISTEMOLÓGICOS, ÉTICOS E DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS)**

Do ponto de vista da política educacional brasileira, na última década, os contextos local-global têm impostos alterações no campo educacional, o que se expressa em políticas, programas e ações que incidem no atual perfil do(a) egresso(a). A Pedagogia como teoria ou

Ciência da Educação, ou como Curso de Graduação ? Licenciatura faz parte da arena das disputas epistemológicas e sociais, o que inclui a produção de conhecimento e a regulamentação e controle por meio de Diretriz específica sobre o Curso de Pedagogia (Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia, licenciatura, Resolução CNE/CP Nº 1, de 15 de maio de 2006) e da Resolução CNE/CP nº 4 de 29 de maio de 2024, que dispõe sobre as DCNs para a Formação Inicial em Nível Superior de Profissionais do Magistério da Educação Escolar Básica (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados não licenciados e cursos de segunda licenciatura). Tais mudanças sociais e educacionais impuseram a realização de eventos, debates e permitiram deliberações dos diversos setores da sociedade civil e política no intuito de construir políticas para o alcance da qualidade dos processos educativos e da gestão, nos diferentes níveis e modalidades de ensino. As mudanças ocorridas nas políticas e gestão da educação brasileira incluem: 1. A aprovação da Emenda Constitucional n.º 59/2009 que ampliou a educação obrigatória no Brasil; o Ensino Fundamental ampliado para o atendimento de estudantes de 4 a 17 anos e definindo a sua universalização até 2016; 2. A democratização da Educação Básica; 3. As alterações na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional/LDB n.º 9394/96, com destaque à definição de uma base nacional comum para a Educação Básica. Tais alterações requerem efetiva articulação federativa e o redimensionamento do papel do Estado para garantir o direito à educação; 4. A aprovação pelo Congresso Nacional do Plano Nacional de Educação (PNE), sancionado sem vetos pela Presidência da República, em junho de 2014, o que definiu o incremento do percentual do PIB para a educação e o prazo de 2 (dois) anos para a institucionalização do Sistema Nacional de Educação (SNE); 5. A definição do papel do Ministério da Educação, que em colaboração (e após pactuação) com os demais entes federativos por meio de instância permanente de negociação e cooperação, deve encaminhar ao Conselho Nacional de Educação (CNE) a proposta sobre "direitos e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento?", o que configurou a proposta da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) (Rocha; Dourado, 2016, p. 01). Considerando essas mudanças ocorridas, este PPC toma como marcos legais, a Constituição da República Federativa do Brasil de 1988 (Brasil, 1988), a LDB n. 9394/96 (Brasil, 1996) e o Plano Nacional de Educação para o Decênio 2014/2024 (Brasil, 2014), o PDI/PPI 2016-2025 da UFPA e o PDU 2016-2025 do Campus Universitário de Abaetetuba e, principalmente, as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) para a formação inicial e continuada dos profissionais do magistério da Educação Básica, tendo por base o Parecer CNE/RP n. 04 de 29 de maio de 2024. As DCNs (Brasil, 2024) são o marco legal, político, pedagógico e ético da formação inicial e continuada dos(das)

profissionais do magistério, condição indispensável para o projeto local e nacional de educação, em todos os níveis e modalidades da Educação Básica. Desse modo, as metas e estratégias contidas no marco legal incidem nos fundamentos e nas bases da política nacional de formação inicial e continuada dos(das) profissionais do magistério. Na busca de maior organicidade das políticas, as DCNs avançam nos marcos referenciais atuais para a formação inicial e continuada por meio de ações mais orgânicas entre as políticas e gestão para a Educação Básica e a Educação Superior, incluindo a pós-graduação e, nesse contexto, para as políticas direcionadas à valorização dos(das) profissionais da educação. Ao definir os princípios da formação inicial e continuada de profissionais do magistério da Educação Básica, as DCNs (Brasil, 2024), § 2º, Art. 2º, compreendem o exercício da docência como ação educativa, a partir da condução de processos pedagógicos intencionais e metódicos, os quais baseiam-se em conhecimentos e conceitos próprios da docência e das especificidades das diferentes áreas do conhecimento, incluindo o domínio e manejo de conteúdos e metodologias, diferentes linguagens, tecnologias, evidências científicas e inovações, permitindo maior organicidade nos projetos formativos para os(as) profissionais da educação em alinhamento com o que determina o Estatuto da Universidade Federal do Pará, ao estabelecer como fins da Universidade a formação e a qualificação de profissionais nas diversas áreas do conhecimento, zelando pela sua formação humanista e ética, de modo a contribuir para o pleno exercício da cidadania, a promoção do bem público e a melhoria da qualidade de vida, particularmente do amazônida. As referidas DCNs avançam na redefinição, tanto do papel quanto na prática do(a) docente, ao reconhecer o espaço profissional como lócus de produção de conhecimento e o(a) educador(a), como sujeito histórico capaz de produzir novos conhecimentos, o que diretamente implica que a ação educativa é capaz de promover um processo formativo direcionado para a formação de um sujeito eticamente envolvido com as ações formativas das gerações atuais e futuras. Assim sendo, as DCNs (Brasil, 2024) consideram que profissionais do magistério da Educação Básica são os(as) que exercem atividades de docência e demais atividades pedagógicas, incluindo a gestão educacional dos Sistemas de Ensino e das Unidades Escolares de Educação Básica, em todas as suas etapas e modalidades, e que possuem a formação mínima exigida pela legislação conforme disposto na LDB nº. 9.394/96 e suas legislações posteriores. Neste contexto, os(as) profissionais do magistério da Educação Básica são aqueles(as) que exercem atividades de docência e de gestão educacional nos Sistemas de Ensino e das Unidades Escolares nas diversas etapas e modalidades (Educação Infantil, Ensino Fundamental, Ensino Médio, Educação de Jovens e Adultos, Educação Especial, Educação Profissional e Técnica em nível médio, Educação Escolar Indígena, Educação do

Campo, Educação Escolar Quilombola e Educação a Distância). A formação inicial para o exercício do magistério da Educação Básica em suas etapas e modalidades de ensino e em outras áreas nas quais sejam previstos conhecimentos pedagógicos, compreende a articulação entre estudos teórico-práticos, investigação e reflexão crítica, aproveitamento da formação e experiências anteriores em instituições de ensino. As atividades do magistério compreendem, ainda, a atuação e participação na organização e gestão de Sistemas de Educação Básica e as instituições de ensino considerando o planejamento, a coordenação e a avaliação de projetos, do ensino e das dinâmicas pedagógicas. Estes (Estas) profissionais devem possuir a formação mínima exigida pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, sendo o gradiente da valorização de professores/as a oferta articulada entre formação inicial, formação continuada, carreira, salários e condições de trabalho. Aos sistemas de ensino e às instituições competem a responsabilidade pela garantia de políticas de valorização dos(das) profissionais do magistério da Educação Básica, em consonância com o disposto na BNCC e nas diretrizes de formação, da Instituição de Educação Superior em articulação com os Sistemas e Redes de Ensino de Educação Básica. Visualizando este movimento de mudanças, a FAECS iniciou um processo de reorientação curricular com a intenção de atualizá-lo, atendendo às novas Diretrizes Curriculares Nacionais. Os avanços na reorientação do Curso partem da consideração de que as mudanças e seus efeitos afetam a formação para o exercício da docência na Educação Básica, considerando o ensino e a gestão educacional, os processos educativos escolares e não escolares. Este PCC busca destacar a necessidade de uma noção de conhecimento e de ensino como basilares para o desenvolvimento do projeto de educação para a micro região e para a Amazônia, sempre em sintonia com as políticas públicas e educacionais do País; a articulação entre pesquisa e extensão como princípio pedagógico ao exercício do(da) profissional do magistério e da prática educativa; a docência e a gestão como ações educativas intencionais e metódicas; a existência de diferentes processos educativos, sempre mediados pelo trabalho coletivo; a educação em e para os direitos humanos como um direito fundamental e que sua efetivação fortalece a democracia, sendo uma necessidade estratégica na formação dos(das) profissionais do magistério. Orientado por arcabouço jurídico que define a formação do(da) profissional da educação, o PPC de Pedagogia do Campus Universitário de Abaetetuba se alinha ao que propõe o Art. 4º da Resolução n. 4.399 de 14 de maio de 2013, que aprova o Regulamento do Ensino de Graduação da Universidade Federal do Pará, ao destacar que os Cursos obedecerão a princípios metodológicos que, admitindo a diversidade de meios, promovam a integração com a pesquisa e a extensão, e a relação teoria-prática como elementos indissociáveis do processo de ensino-aprendizagem, na perspectiva da relação

entre docente, discente e conhecimento. Para tanto, este PPC se propõem a articular, em consonância com a Resolução nº. 3.186 de 28 de junho de 2004 que Institui as Diretrizes Curriculares para os Cursos de Graduação da Universidade Federal do Pará, em seu Art. 6º, ao incentivar currículos integrados, podendo compor-se de eixos temáticos ou núcleos, organizados a partir de temas, ideias, conceitos, relações conceituais, problemas e outros que proporcionem a articulação e a integração de diferentes atividades curriculares, vinculadas aos campos do conhecimento e às exigências sociais e profissionais de cada curso. Essa organização didático-pedagógica permitirá que práticas inovadoras provoquem nos(nas) estudantes atitudes investigativas e instigadoras na busca pelo conhecimento socialmente construído e seus processos de atualização social nos diversos contextos, a fim de que o(a) profissional em formação possua a possibilidade de transformar estes conhecimentos, ainda se encontrando em processos formativos, o que poderá acontecer à medida que os cursos primem pela associação entre teorias e práticas pedagógicas, mediante o desenvolvimento de atividades práticas, orientadas a partir das realidades educacionais em que o(a) futuro(a) profissional atuará e vinculadas aos diferentes componentes curriculares do Curso e ao Estágio Curricular Supervisionado (III, art.4º, DCN/2024). Experiências que poderão ser vivenciadas no contexto da Educação Básica, como locus principal de reflexão da relação teoria e prática, e a superação da dissociação entre pensamento e ação numa perspectiva interdisciplinar, visto que o caráter necessário do trabalho interdisciplinar na produção e socialização do conhecimento, no campo das disciplinas sociais e no campo educativo, não se desenvolve no bojo de uma arbitrariedade racional e abstrata, muitas vezes vivenciadas em currículos fragmentados, mas na própria forma do homem produzir-se enquanto ser social, sujeito e objeto do conhecimento (Frigotto, 2008), o que só poderá ocorrer à medida que lhes seja assegurado(a) um processo formativo integrado e a partir da compreensão da totalidade em seu percurso formativo ético e humano. Além de visar a formação humana integral do(a) profissional da educação, por meio da integração do ensino, pesquisa e extensão na UFPA e a relação teoria e prática, conforme citado anteriormente, o curso de Pedagogia se propõe a adotar a avaliação como um elemento constitutivo e orientador do processo de ensino-aprendizagem, viabilizando a diversificação de estratégias metodológicas e dos instrumentos avaliativos e seu alinhamento com as políticas nacionais de avaliação do Ensino Superior, visando o estabelecimento de diagnósticos e a formulação de políticas que atendam diretamente as necessidades específicas da formação de Ensino Superior no Brasil e na Amazônia. Ao institucionalizar a formação inicial dos(das) profissionais do magistério para a Educação Básica, as DCNs afirmam que tal formação requer PPC com identidade própria, mas com articulação com os cursos de bacharelado, tecnológico ou outras

licenciaturas. Mais recentemente, para garantir as diretrizes nacionais, que organizam os cursos de formação inicial em 4 Núcleos: - Núcleo I ? Estudos de Formação Geral (EFG): composto pelos conhecimentos científicos, educacionais e pedagógicos que fundamentam a compreensão do fenômeno educativo e da educação escolar e formam a base comum para todas as licenciaturas [...]. - Núcleo II ? Aprendizagem e Aprofundamento dos Conteúdos Específicos das áreas de atuação profissional (ACCE): composto pelos conteúdos específicos das áreas, componentes, unidades temáticas e objetos de conhecimento definidos em documento nacional de orientação curricular para a Educação Básica e pelos conhecimentos necessários ao domínio pedagógico desses conteúdos que serão definidos de acordo com a área da licenciatura escolhida, priorizados conforme o PPC das IES, em sintonia com os sistemas de ensino [...].

- Núcleo III ? Atividades Acadêmicas de Extensão (AAE): realizadas na forma de práticas vinculadas aos componentes curriculares que envolvem a execução de ações de extensão nas Instituições de Educação Básica com orientação, acompanhamento e avaliação de um(a) professor(a) formador(a) da IES [...]. - Núcleo IV ? Estágio Curricular Supervisionado (ECS): componente obrigatório da organização curricular das licenciaturas, que deve ser realizado em Instituição de Educação Básica e tem como objetivo atuar diretamente na formação do(a) licenciando(a), sendo cuidadosamente planejado para ser a ponte entre o currículo acadêmico e o espaço de atuação profissional do(a) futuro(a) professor(a); o Estágio deve oferecer inúmeras oportunidades para que progressivamente o(a) licenciando(a) possa conectar os aspectos teóricos de sua formação às suas aplicações práticas, inicialmente por meio da observação e progressivamente por meio de sua atuação direta em sala de aula [...] (Brasil, 2024, p. 31-33). As DCNS de 2024 também definem que os cursos de formação inicial de profissionais do magistério para a educação escolar básica em nível superior, deverão constituir-se de, no mínimo, 3.200 (três mil e duzentas) horas de efetivo trabalho acadêmico com duração de, no mínimo, 8 (oito) semestres ou 4 (quatro) anos. Assim, tomando como base as DCNS, a carga horária total do curso de Pedagogia está organizada em 3.425 horas, da seguinte forma: a) 945 (novecentas e quarenta e cinco) horas dedicadas ao Núcleo de Estudos de Formação Geral; b) 1.620 (mil seiscentos e vinte) horas dedicadas ao Núcleo de Aprendizagem e Aprofundamento dos Conteúdos Específicos das áreas de atuação profissional; c) 345 (trezentas e quarenta e cinco) horas no Núcleo de Atividades Acadêmicas de Extensão; 445 (quatrocentas e quarenta e cinco) horas dedicadas ao Núcleo de Estágio Curricular Supervisionado. Por meio do alinhamento com as DCNs, este PPC visa a garantia dos princípios fundamentais para a formação do(a) profissional do Magistério assegurando a compreensão ampla e contextualizada da educação escolar para assegurar a

produção e difusão de conhecimentos de determinada área, além de considerar a integralidade do sujeito em formação e do próprio fenômeno educativo, articulando as dimensões científica, estética, técnica e ético-política inerentes aos processos didático-pedagógicos. Para assegurar a produção do conhecimento e uma didática inovadora, bem como a solução de problemas socioeducativos, lançaremos mão de uma metodologia inovadora. A inovação no ensino superior não exige altos investimentos em recursos didáticos e tecnológicos, contudo exige um compromisso impulsionado pela ousadia e pela iniciativa para realizar experiências novas objetivando soluções simples que aprimorem a sua qualidade. O currículo orientado pela metodologia de projetos de trabalho é capaz de despertar nos(nas) docentes e estudantes atitudes instigadoras, investigadoras e interdisciplinares. Hernández e Ventura (1997), acompanhando John Dewey, argumentam que há uma íntima relação entre vida e sociedade, entre meios e fins, entre teoria e prática. Desse modo, propõem reorganizar o currículo por projetos de trabalho, de modo que o/a professor/a assume a tarefa de pesquisador/a e o/a estudante se torna o sujeito do processo de ensino-aprendizagem. O projeto de trabalho é um elemento, um mecanismo para conhecer a realidade e produzir conhecimento que surge de uma dúvida, da constatação do desconhecido e da curiosidade. O projeto de trabalho pode ser aplicado em qualquer campo de saber na sala de aula em situações acadêmicas que exijam investigação e, mais particularmente, cabe tanto nas práticas de Estágio, quanto nas de extensão, na medida em que para Hernández e Ventura (1997), qualquer conhecimento pode ser ensinado por meio de projetos de trabalho. Os projetos de trabalho aproximam a escola básica tanto do(da) aluno(a) quanto da universidade. No primeiro caso, os(as) estudantes se envolvem e participam desde sua elaboração mapeando problemas socioeducacionais, indicando objetivos, ações, metas e limites para sua efetiva realização, comprometendo-se com a busca de soluções. No segundo, intersecciona ensino, pesquisa e extensão fundamentados na curiosidade, no trabalho coletivo e na investigação de situações pedagógicas reais. O trabalho coletivo impõe o diálogo entre o grupo de docentes da Faculdade, ainda que em meio a tensões e conflitos, considerados como um estímulo a acordos acadêmicos. Conforme Freire, Gadotti e Guimarães (1995), o encontro, o diálogo, o debate e a tomada de decisão promovem uma explosão de ideias e de muitas pistas no processo de definição. Assim, esse já é um momento de vivência interdisciplinar, em se considerando a literatura pertinente sobre a temática como Fazenda (2005), referência nesse debate no País, e destaca que o conceito de didática interdisciplinar é paradoxal, exigindo uma sólida formação interdisciplinar do grupo de docentes. Tal formação interdisciplinar é urgente para que seja possível abandonar posições acadêmicas que freiam a abertura, a intuição e a curiosidade no

contexto das práticas acadêmicas rotineiras, impedindo a busca de soluções para enfrentar os problemas existentes. Sintetizando, grosso modo, seu argumento é de que a prática docente interdisciplinar é uma questão de atitude docente. Porém, Veiga-Neto (1997) critica duramente esta abordagem voluntarista e, no limite ingênua, em razão de ignorar a força da organização epistêmica moderna em um rol de disciplinas fechadas e rígidas, situação não problematizada, pois as disciplinas são consideradas verdades absolutas e inarredáveis. Assim, ações acadêmicas capazes de impedir a fragmentação e a pulverização dos conhecimentos podem parecer mero ativismo ou voluntarismo, caso a episteme moderna não seja questionada. Contudo, acreditamos que por meio da metodologia de projetos de trabalho, promoveremos, ainda que minimamente, a intersecção entre os múltiplos campos de saber, mobilizando docentes e discentes na elaboração coletiva de projetos de trabalho, os quais reafirmamos como o eixo das ações curriculares na FAECS.

## **OBJETIVOS DO CURSO**

? O objetivo geral é Formar Pedagogo(a) para o exercício da docência e para o trabalho pedagógico, no ambiente escolar e não escolar (formal e informal), garantindo os direitos de aprendizagem, o desenvolvimento dos(das) estudantes, a gestão democrática, a avaliação institucional, de modo a contribuir com melhoria da qualidade social da Educação Básica e com o desenvolvimento socioeconômico da região do Baixo Tocantins. ? Objetivos específicos: ? Formar Pedagogas e Pedagogos para o exercício da docência na Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental e para a Gestão Educacional em espaços escolares e não escolares nos quais sejam previstos conhecimentos pedagógicos, comprometidas e comprometidos com um projeto social, político e ético que contribua para o processo de emancipação social dos sujeitos, com vistas a uma educação democrática de qualidade; ? Promover a formação inicial e continuada por meio da articulação entre a UFPA e o Sistema de Educação Básica, envolvendo a consolidação de fóruns municipais permanentes de apoio à formação docente, em regime de colaboração; ? Promover formação teórico-prática que contemple conhecimentos necessários à prática docente em Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental; ? Proporcionar conhecimentos teóricos e práticos no campo da Gestão Educacional com vistas à atuação, elaboração, implantação, acompanhamento e avaliação de projetos e programas educacionais; ? Integrar ensino, pesquisa e extensão como eixos formativos essenciais para a produção e difusão de

conhecimentos no campo educacional; ? Promover o conhecimento das políticas educacionais nacionais e internacionais, bem como discussões teóricas com vistas à educação inclusiva, à diversidade e à cidadania; ? Promover formação inicial e continuada ancorada em informações e habilidades múltiplas para o exercício profissional, fundamentado em princípios de interdisciplinaridade, contextualização, democratização, pertinência e relevância social, ética e sensibilidade afetiva e estética; ? Promover cursos de formação inicial e continuada considerando múltiplos contextos socioculturais como a Educação Escolar Indígena, a Educação Escolar do Campo e a Educação Escolar Quilombola e a afirmação e manutenção da diversidade étnico-cultural, da dimensão socioambiental e dos direitos humanos; ? Considerar a complexidade e multirreferencialidade da formação para o exercício integrado e indissociável da docência na Educação Básica, incluindo o ensino e a Gestão Educacional dos processos educativos escolares e não escolares, da produção e difusão do conhecimento científico, tecnológico e educacional. ? Aproximar os vários campos de saber do Curso ? conhecimentos ocidentais e locais, ribeirinhos e quilombolas ?, possibilitando uma formação pautada no trabalho participativo-coletivo e interdisciplinar; ? Assegurar a produção e a difusão de conhecimentos do campo educacional e sua participação na elaboração e implementação da proposta pedagógica das instituições de Educação Básica, considerando as particularidades do Baixo Tocantins. Tais objetivos estão alinhados ao contexto educacional/acadêmico do Campus Universitário de Abaetetuba e da Universidade Federal do Pará, bem como à estrutura curricular e ao perfil profissional da\o egressa\o que atuará na docência e na gestão da escola básica na microrregião do Baixo Tocantins, na medida em que Abaetetuba, é uma ?cidade da floresta? (Trindade Jr., 2013) com características ribeirinhas, o que inclui aspectos econômicos e culturais ? costumes e tradições. Porém, a cidade apresenta marcas do mundo globalizado, como acesso à rede mundial de computadores, às diversas mídias e adentram, lentamente, em empresas que demandam as novas exigências do mundo do trabalho como trabalho flexível e a solução de problemas em equipe.

## **PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO**

Atuar, a partir de uma perspectiva inclusiva, na docência na Educação Básica (Educação Infantil, Anos Iniciais do Ensino Fundamental, EJA ? Etapas Iniciais, Educação do Campo ? Anos Iniciais do Ensino Fundamental) e nas Modalidades de Ensino; na Gestão e Coordenação de processos educacionais em Unidades e Sistemas Educacionais; na Gestão e

Coordenação de processos educacionais em Ambientes não escolares, garantindo, com sua atuação profissional, a disseminação de conhecimentos na área educacional e sua participação na elaboração e execução da proposta pedagógica das instituições de Educação Básica, levando em consideração as especificidades do Baixo Tocantins; atuar acionando os diversos campos de conhecimento do Curso de modo integrado, recorrendo em sua prática aos saberes ocidentais e tradicionais, especificamente, os relacionados com as culturas ribeirinhas e quilombolas; assumir uma postura, em sua prática profissional, condizente as tecnologias existentes no novo mundo do trabalho, com flexibilidade e capacidade de resolver problemas coletivamente. Os princípios aqui adotados no perfil do profissional do(a) egresso(a) estão condizentes com os objetivos do curso e seguem direcionados para o desenvolvimento da visão crítica, da capacidade investigativa e do rigor teórico-científico deste(desta) profissional. Assim, a construção dos conhecimentos pelos(pelas) discentes ao final do Curso, bem como a aquisição das habilidades relacionadas ao perfil do(da) egresso(a) e as DCNs do curso de Pedagogia, foram tomadas como base para a escolha dos componentes curriculares e de suas ementas e referências bibliográficas, de tal modo que possam ser concretizadas por meio da Estrutura Curricular. É por esta razão que os temas Educação Ambiental, Educação em Direitos Humanos e Educação das Relações Étnico-raciais e do Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena e com a inclusão da Pessoa com Deficiência ou Transtorno foram todos devidamente contemplados na Estrutura Curricular, dado o comprometimento com a formação de um(a) profissional que esteja sensível e habilitado(a) para lidar com estas questões nos espaços formativos onde venha atuar e pelo próprio reconhecimento da relevância e urgência desses temas para a formação social e cidadã dos(as) estudantes do curso de Pedagogia. Como não poderia deixar de ser, os conteúdos dos componentes curriculares também serão articulados com a Pesquisa e Extensão, pelo viés da interdisciplinaridade, primando pela flexibilidade acadêmica e pelo fortalecimento da integração entre teoria e prática.

## **COMPETÊNCIAS**

A construção de competências concernentes ao(à) Pedagogo(a) se consolida pelo acúmulo das experiências formativas que permitem o desenvolvimento de uma dinâmica curricular voltada ao exercício da autonomia e da criatividade, definidas ao longo do percurso acadêmico. Nesse sentido, é relevante um processo formativo que busque referenciais e a

complementaridade entre teoria e prática e uma efetiva práxis educativa na perspectiva de considerar um conjunto de habilidades demandadas pela nova concepção do(da) profissional da educação no Brasil e no mundo, mas considerando as peculiaridades da microrregião do Baixo Tocantins, com cidades ribeirinhas, ilhas, estradas e comunidades diversas. Ao(À) Pedagogo(a) são requeridos conhecimentos, habilidades e atitudes capazes de direcionar os diversos contextos educativos pertinentes à sua área de atuação, conviver com a diversidade, lidar de forma crítica e criativa com o fenômeno educativo, com as tecnologias contemporâneas, ter iniciativa para resolver problemas, capacidade para tomar decisões, ser autônomo(a), estar em sintonia com a realidade contemporânea, ter responsabilidade social, atuar com ética e compromisso com vistas à construção de uma sociedade justa, democrática e cidadã. Sendo assim, é imprescindível que o Currículo do Curso de Licenciatura em Pedagogia, proporcione aos(às) egressos(as) uma formação acadêmica alinhada com os princípios da UFPA e das DCNs (Brasil, 2024), e são elas: o(a) Pedagogo(a) a ser formado(a) será, portanto, um(a) educador(a) em sentido amplo, e não deve restringir-se às questões técnicas de uma profissionalização estreita. Sua formação suporá ?um repertório de informações e habilidades composto por pluralidade de conhecimentos teóricos e práticos, cuja consolidação será proporcionada no exercício da profissão, fundamentando-se em princípios de interdisciplinaridade, contextualização, democratização, pertinência e relevância social, ética e sensibilidade afetiva e estética? (Brasil, 2006). Pelo exposto, será fundamental integrar as preocupações com a formação de um(a) professor(a) que possa também exercer funções de administrador(a), orientador(a) e supervisor(a), minimizando o efeito indesejável das fragmentações dos currículos anteriores do Curso de Pedagogia. Nesse sentido, o seu campo de atuação profissional amplia-se para as seguintes áreas: ? Docência: a) Atuar como professor(a) de Educação Infantil, dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. ? Gestão Educacional: a) Diretor(a) e Vice Diretor(a) nas diferentes Unidades de Educação Básica de sistemas ou redes de ensino (incluindo Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio) na cidade e no campo; b) Coordenador pedagógico nos diferentes níveis, etapas e modalidades da Educação Básica; c) Profissional de planejamento, execução, coordenação, acompanhamento e avaliação educacional; - ? Assessoria e Atividade especializada: a) Assessor(a) pedagógico(a) para assuntos educacionais nos mais diversos setores da sociedade civil; b) Especialista em áreas de serviço e apoio educacional e em outras áreas nas quais sejam previstos conhecimentos pedagógicos; c) Especialista em planejamento, execução, coordenação, acompanhamento e avaliação de projetos e experiências educativas não escolares; d) Especialista em produção, pesquisa e difusão do conhecimento científico-tecnológico do campo educacional, em contextos escolares e não

escolares. Conforme a Resolução CNE/CP nº 4, de 29 de maio de 2024, Art. 10, ao final do curso de formação inicial em nível superior, o(a) egresso(a) deverá estar apto(a) a:

- 1 - demonstrar conhecimento e compreensão da organização epistemológica dos conceitos, da estrutura das áreas e dos componentes curriculares, bem como compreender os marcos legais da organização curricular de cada uma das etapas e modalidades da Educação Básica;
- 2 - reconhecer os contextos sociais, culturais, econômicos e políticos das escolas em que atua e, também os contextos de vidas dos(das): estudantes, identificando questões e problemas socioculturais e educacionais para contribuir com a superação de exclusões sociais, étnico-raciais, econômicas, culturais, religiosas, políticas, de gênero, sexuais e outras;
- 3 - demonstrar conhecimento sobre diferentes formas de apresentar os conteúdos dos componentes e das áreas curriculares para os quais está habilitado à docência;
- 4 - aplicar estratégias de ensino e atividades didáticas diferenciadas que promovam a aprendizagem dos(das) estudantes em geral e aqueles(aquelas) que compõem a população atendida pela Educação Especial na perspectiva da educação inclusiva, em particular;
- 5 - estruturar ações pedagógicas e ambientes educativos que promovam a aprendizagem dos(das) estudantes a respeito das relações étnico-raciais, das múltiplas formas de participação e atuação das mulheres na sociedade brasileira, bem como a prevenção e o combate a todas as formas de violência contra a mulher;
- 6 - construir ambientes de aprendizagens que incentivem os(as) estudantes a solucionar problemas, tomar decisões, e colaborar para uma sociedade em permanente mudança;
- 7 - planejar suas aulas relacionando tempo-espaco-objetos do conhecimento, considerando as diferenças entre os(as) estudantes e os diferentes contextos de atuação dos(das) profissionais;
- 8 - recontextualizar a linguagem dos meios de comunicação nos processos didático-pedagógicos para o desenvolvimento da aprendizagem;
- 9 - conhecer e utilizar os diferentes tipos de avaliação da aprendizagem, de modo a garantir que as dificuldades sejam superadas por meio de sua atuação docente em sala de aula;
- 10 - manter a interação com as famílias para estabelecer parcerias com a Instituição de Educação Básica, favorecendo a aprendizagem dos(das) estudantes;
- 11 - dominar conhecimentos relativos à gestão das escolas de Educação Básica, contribuindo para a elaboração, implementação, coordenação, acompanhamento e avaliação da proposta pedagógica;
- 12 - demonstrar conhecimento e colaborar com o desenvolvimento de pesquisas científicas no campo educacional, refletindo sobre sua própria prática docente.

## **ESTRUTURA CURRICULAR**

A complexidade da Amazônia paraense e da Educação escolar pública ofertada na Região, exige um currículo de formação de professores/as singular que se contraponha a homogeneização cultural da educação e se pautar na articulação entre interioridade e exterioridade, na associação entre o conhecimento e o sujeito que conhece, na visão da ação docente como a expressão de uma relação interior, pode-se refletir mais profundamente sobre aspectos que devem marcá-la? (Moreira, 2021, p. 39). É preciso compreender que a Amazônia longe de ser homogênea, é uma região extremamente complexa e diversificada. Contrasta com a visão externa à região, homogeneizadora, que a vê como Natureza, como Floresta, como atrasada, como Reserva de Recursos, como Futuro do Brasil, como o presente vivo, em seus diferentes contextos socioculturais específicos por populações que forjaram seu patrimônio de conhecimento na convivência com os mais diferentes ecossistemas (Porto-Gonçalves, 2015, p. 9). A construção das Diretrizes Curriculares do Curso Pedagogia da Faculdade de Educação e Ciências Sociais foi pautada nessa complexidade da Amazônia para se embasar na concepção de educação como uma forma de intervenção no mundo?, como um processo permanente?, pois especificamente humana a educação é gnosiológica, é diretiva, por isso política, é artística e moral, serve-se de meios, de técnicas, envolve frustrações, medos, desejos. Exige de mim, como professor, uma competência geral, um saber de sua natureza e saberes especiais, ligados à minha atividade docente? (Freire 2009, p. 36). Isso significa que o Curso de Pedagogia está implicado duplamente com a educação, pois é um Curso de Graduação em Nível Superior que tem como propósito agenciar para a formação inicial para a docência. O Currículo, assim como o conhecimento, ganha novo sentido no pensamento curricular brasileiro a partir das transformações sociais, econômicas e culturais. As Diretrizes Curriculares do Curso Pedagogia foram construídas com base em fundamentos epistemológicos, éticos e didático-pedagógicos embasados nas teorias críticas e pós-críticas de currículo, por meio de suas afinidades eletivas?, conjugando alguns elementos que se atravessam, sobretudo para questionar as teorias e práticas curriculares tradicionais que ainda permeiam a educação brasileira. Desse modo, fundamenta-se o Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia na concepção crítica de currículo, que conforme Moreira (2021, p. 44), deve propiciar uma maior compreensão do significado e dos rumos das disciplinas escolares e dos temas interdisciplinares, explicitando suas relações com o indivíduo, com a sociedade e com a história?. Essa teoria pode facilitar a íntima associação entre o conhecimento e o sujeito que o aprende e o ensina, pretensão, sem dúvida, pertinente na formação de professores? (Moreira, 2021, p. 44). Da perspectiva pós-crítica buscamos fundamentação na concepção de currículo como um artefato cultural que produz e organiza identidades culturais, de gênero,

identidades raciais, sexuais. Dessa perspectiva, o currículo não pode ser visto simplesmente como um espaço de transmissão de conhecimento. O currículo está centralmente envolvido naquilo que somos, naquilo que nos tornamos, naquilo que nos tornaremos. O currículo produz, o currículo nos produz? (Silva, 2005, p. 27). Dessa forma, precisa ser construído considerando questões como: 'identidade, alteridade, diferença, subjetividade, significação e discurso, saber-poder, representação, cultura, gênero, raça, etnia, sexualidade e multiculturalismo?' (Silva, 2005, p. 17). Nas teorizações e práticas do currículo, as concepções pós-críticas não buscam superar a teoria crítica, mas devem: [...] se combinar com a teoria crítica para nos ajudar a compreender os processos pelos quais, através de relações de poder e controle, nos tornamos aquilo que somos. Ambas nos ensinaram, de diferentes formas, que o currículo é uma questão de saber, identidade e poder (Silva, 2005, p. 147). Os fundamentos epistemológicos, éticos e didático-pedagógicos embasados nas teorias críticas e pós-críticas de currículo orientam a construção do PPC do Curso de Pedagogia, bem como a teorização de currículo na formação docente construída no Curso de Pedagogia, considerando a necessária relação entre currículo e avaliação. Nesse sentido, para essa concepção de currículo, 'a formação do docente é concebida como um engajamento prospectivo e como a prática de um estudo autorreflexivo e interdisciplinar, frequentemente localizado nas intersecções do eu e da sociedade, do local e do global, das disciplinas escolares e da vida cotidiana (Moreira, 2021, p. 44). Esse modo de significar a formação docente contribui com o desenvolvimento do(da) docente, da autonomia intelectual, da autorreflexão e da cultura interdisciplinar, bem como a valorização das relações mutáveis e complexas entre a formação docente e o conhecimento escolar, entendidos ambos sob uma ótica humanista (Moreira, 2021). A partir dessa compreensão de currículo assumimos uma concepção de avaliação que não se separa do processo de construção do conhecimento, sendo uma prática indissociável do ensino, devendo ser contínua durante todo o processo de ensino-aprendizagem. Conforme Freire (2009, p.?), 'Os sistemas de avaliação pedagógica de alunos e de professores [...] [devem] resistir aos métodos silenciadores com que ela vem sendo às vezes realizada. A questão que se coloca a nós é lutar em favor da compreensão e da prática da avaliação enquanto instrumento de apreciação do que fazer de sujeitos críticos a serviço, por isso mesmo, da libertação e não da domesticação. Avaliação em que se estimule o falar a como caminho do falar com?. 'Falar com?' constitui um processo educativo democrático, dialógico e crítico, aberto à multiplicidade e à diferença que nos constitui como sujeitos. Nessa perspectiva de avaliação, a qualidade que se busca é a social, da formação de sujeitos, futuros/as docentes com base em princípios ético-políticos, estéticos. Para Luckesi (2018, p. 117), 'A avaliação é a parceira constante a nos sinalizar a

qualidade de tudo aquilo que nos envolve, interna e externamente e, como consequência, nos subsidia a tomar decisões com o objetivo de obter resultados bem-sucedidos na ação do ensino?. Visando contemplar as normativas curriculares nacionais para o currículo do Curso de Pedagogia (Brasil, 2024) e atendendo aos princípios e às concepções já expostos nesta seção, apresenta-se a seguinte estrutura curricular: o Curso terá duração mínima de 8 semestres (4 anos) para os turnos matutino e vespertino e 10 semestres (5 anos) para o turno noturno, compreendendo componentes curriculares obrigatórios que atendem ao Núcleo 1 - Estudos de Formação Geral (EFG) que correspondem a 945 horas; ao Núcleo 2 - Aprendizagem e Aprofundamento dos Conteúdos Específicos das Áreas de Atuação Profissional (ACCE) que correspondem a 1.620 horas; ao Núcleo 4 - Atividades Acadêmicas de Extensão (AAE) com os componentes de Atividades de Extensão 1, Atividades de Extensão 2, Atividades de Extensão 3 e Atividades de Extensão 4, somando 345 horas e ao Núcleo 4 - Estágio Curricular Supervisionado (ECS) com a carga horária de 445 horas. A somatória de todos os componentes curriculares totaliza 3.425 horas. No Núcleo EFG estão os componentes que permitirão aos(as) alunos(as) o acesso aos conhecimentos gerais e de fundamentos teórico-conceituais. No Núcleo ACCE estão os componentes relacionados aos conhecimentos específicos necessários para a futura atuação profissional. Tanto os componentes como as atividades acadêmicas, em geral, contemplam as DCNs e incluem os temas voltados para os Direitos Humanos, à Educação Ambiental e à Cultura Afrobrasileira, Relações étnico-raciais e Indígenas. Destacamos que estes conhecimentos se materializam tanto no formato de componente curricular, como também transversalizam as ementas de outros componentes, pois consideramos urgente e fundante a necessidade de fortalecer o perfil de aluno(a) e futuro(a) profissional que esteja concatenado(a) com as questões da atualidade, que interferem diretamente nos espaços educativos onde irá atuar. Os princípios adotados para a composição e disposição dos componentes nos períodos letivos não atende à ideia de pré-requisito, antes, realizamos a organização tomando como base a articulação entre eles no âmbito do fortalecimento da relação entre teoria e prática, do vínculo com a pesquisa e extensão, e da flexibilidade acadêmica. Os componentes que possuem carga horária de Extensão foram alocados em períodos não coincidentes com os períodos em que ocorrem as atividades de Estágio, para não sobrecarregar o fluxo e os espaços escolares que recebem os(as) licenciandos(as) que pertencem não apenas ao curso de Pedagogia.

## **METODOLOGIA**

Um dos princípios norteadores do desenvolvimento do Curso, em termos de Metodologia, será o trabalho coletivo e, para isso, é intenção realizar um trabalho acadêmico, científico, didático e pedagógico, articulado e interdisciplinar, resultante de reuniões de avaliação e planejamento conjunto do processo de ensino a ser adotado a cada início e final dos períodos letivos ou sempre que necessário. As atividades curriculares serão ministradas em uma abordagem teórico-prática subsidiadas por discussões temáticas, práticas integradas, iniciação à pesquisa, vivências profissionais complementares, estágios, projetos, eventos, prestações de serviços que desenvolvam as competências e habilidades que se requer do(a) egresso(a). A iniciação científica e as atividades de extensão serão viabilizadas de forma direta, por meio de participação em projetos e atividades, ou indireta, através de seminários temáticos, ultrapassando a ideia de formação restrita à sala de aula. Este procedimento, que favorece o desenvolvimento de atitudes críticas e a postura de autonomia na construção do conhecimento, ocorrerá de forma interdisciplinar por meio das atividades curriculares que integram o Curso. A interdisciplinaridade ocorrerá através da metodologia de organização curricular por temas transversalizantes e projetos de trabalho. Essa metodologia que propicia a dinâmica curricular e aos princípios fundadores da Universidade no contexto amazônico, principalmente, no que se refere à ideia de uma universidade em rede poderá contribuir para atender as diversidades a que estão inseridos(as) alunos(as) e professores(as). Trata-se da integração teoria-prática na qual a teoria explica a realidade e possibilita a reconstrução da teoria de forma integrada e contextualizada. Os projetos de pesquisa (PIBIC e PIVIC), de docência (PIBID) e de extensão (PROEX) do Curso de Pedagogia, compõem as atividades integradoras, propiciam o alargamento dos espaços formativos em virtude da inserção dos(as) alunos(as) nas atividades de iniciação científica e nas atividades de extensão. Para validação dessas atividades sob a coordenação dos(das) docentes é obrigatória a aprovação, pelo Conselho da Faculdade, de um plano de estudos individual ou por grupo de alunos(as) e sua automática orientação pelo(a) docente designado(a). Os projetos aprovados pelos órgãos competentes da UFPA dispensam a aprovação pelo Conselho da FAECS/Abaetetuba que apenas será informada. As atividades de pesquisa poderão ser articuladas às disciplinas dos Núcleos para efeitos didáticos e, ainda, outros espaços que se somam à formação como os eventos científico-culturais. A participação em Grupos Pesquisa e de Estudos, em desenvolvimento ou a serem criados, quer vinculados à Faculdade de Educação ou não, serão aceitos como parte dos procedimentos formativos, considerando temáticas sobre questões socioeconômicas, ambientais, educacionais e culturais da sociedade local e nacional cujo foco é a educação. Como canal de comunicação com os(as) alunos(as) durante a execução dos componentes curriculares, utilizaremos os recursos de comunicação

disponibilizados pelo SIGAA, serviços on-line ofertados pela empresa Google, tais como o Google Class, aplicativos de mensagens instantâneas, tais como WhatsApp, entre outros. A acolhida de alunos(as) ingressantes no Curso se dará através da realização da Semana dos Calouros, com atividades específicas realizadas pelo Curso de Pedagogia, tais como rodas de conversa, exposições, apresentação de vídeos, programação cultural. As temáticas relativas aos Direitos Humanos, às questões Étnico-raciais e à Educação Ambiental serão atendidas através de componentes curriculares específicos, assim como no corpo das ementas, sejam eles: Educação, Direitos Humanos e Meio Ambiente; Abordagens Teórico- Metodológicas do Ensino Religioso; Educação, Cultura e Relações Étnico-raciais, Afro-brasileira e Indígena; Educação Escolar do Campo, Indígena e Quilombola e História da Educação Brasileira e da Amazônia. Como espaço relevante para tornar as aulas mais enriquecedoras, temos o Laboratório de Práticas Pedagógicas (LAPED), onde o docente aplicará sua criatividade no uso de recursos didáticos, para a melhor compreensão dos conteúdos trabalhados nas disciplinas e para propor junto aos(as) alunos(as) a construção de práticas de ensino inovadoras. Em relação ao público-alvo da Educação Especial, adotaremos as seguintes ações visando qualificar o ensino e aprendizagem dos(das) alunos(as).

- ? Acessibilidade organizacional: adoção de práticas que considerem os espaços, tempos e necessidades específicas dos(das) alunos(as) PCD;
- ? Acessibilidade didático-metodológica: personalização do ensino que envolve a elaboração de um Plano de Ensino Individualizado (PEI), apresentando a identificação das necessidades específicas dos(das) alunos(as), os conhecimentos prévios, as possíveis revisões e aula, uso dos materiais específicos de ensino de acordo com a deficiência, as metodologias de avaliação adaptada e as intervenções a serem realizadas;
- ? Acessibilidade tecnológica: uso da tecnologia assistiva de alto custo disponibilizada pela instituição e uso de tecnologia de baixo custo confeccionada pelo(a) próprio(a) docente;
- ? Acessibilidade atitudinal: fomentar o uso de metodologias que criem um ambiente de cooperação e livre de práticas que estimulem o capacitismo;
- ? Acessibilidade arquitetônica: revitalizar e criar, onde ainda for necessário, rampas, elevadores e banheiros adaptados, calçadas com piso tátil, etc.
- ? Acessibilidade comunicacional: recorrer ao auxílio de intérprete e tradutor(a) de Libras, e uso de assistentes virtuais, legendas em vídeos, entre outros;
- ? Acessibilidade informacional: garantir que os(as) alunos(as) com deficiência possam participar plenamente de atividades, incluindo o uso de produtos, serviços e acesso à informações, promover a inclusão, removendo barreiras e proporcionando condições equitativas para que todos(as) possam usufruir das mesmas oportunidades e experiências, independentemente de suas limitações;
- ? Acessibilidade instrumental: desenvolver ações que colaborem para a superação de barreiras presentes em

utensílios, instrumentos e ferramentas de estudo na Universidade, bem como em atividades profissionais, recreativas e de lazer. Por exemplo, no caso de uma pessoa cega, permitir que ela possa utilizar um software de leitor de tela em um computador, garantindo sua autonomia e participação plena. A ideia é adaptar e tornar os recursos acessíveis, possibilitando que todos(as), independentemente de suas limitações, tenham as mesmas oportunidades de aprendizado e interação. ? Acessibilidade programática: realizar ações voltadas à eliminação de barreiras institucionais invisíveis presentes em leis, decretos, portarias, normas, regulamentos, entre outros, e realização de atividades voltadas à sensibilização, conscientização, informação, conhecimento e aplicação dos dispositivos legais e políticas públicas relacionadas à inclusão. No caso específico de alunos(as) com Transtornos Globais do Neurodesenvolvimento (Transtorno do Déficit de Atenção/Hiperatividade, Transtorno Específico da Aprendizagem, Transtorno Opositor-Desafiador, Transtorno do Processamento Auditivo Central, entre outros mais raros), além das ações inclusivas já mencionadas, a FAECS, por meio de seus(suas) docentes e gestores(as), dará todas as orientações e fará os encaminhamentos necessários para os programas de apoio psicossocial e terapêutico que a UFPA disponibiliza, de tal modo que este(esta) aluno(a), tendo garantido todo o apoio pedagógico, possa também usufruir de acompanhamento multidisciplinar, contribuindo para a permanência e aprendizagem exitosa no Curso. Faz parte da metodologia de trabalho docente desenvolvido na FAECS, os programas do MEC aos quais a UFPA aderiu, tais como: o Programa de Educação Tutorial (PET); o Programa de Iniciação à Docência (PIBID); além daqueles de Editais Internos como o Programa de Monitoria; Programa de Tutoria; entre outros, que visam fortalecer a integração ensino, pesquisa e extensão, promovendo uma formação integral que proporciona aos(as) alunos(as) uma compreensão ampla e aprofundada de sua área de estudo. O Curso primará pela adoção de metodologias que ultrapassem aulas expositivas e que favoreçam maior dialogicidade entre alunos(as) e professores(as). Isso será facilitado por conta da adoção da metodologia de Projetos de Trabalho, que não só favorece a interdisciplinaridade como também a articulação entre teoria e prática, e a prática de um currículo mais flexível e articulado à realidade dos(das) discentes. A metodologia de acolhida dos(das) calouros(as) do Curso se dará através de atividades tais como: Semana do Calouro realizada através de seminários, palestras, roda de conversa, oficinas; Atividades de Apadrinhamento de Calouros(as) que deverão estimular a integração social e acadêmica entre os(as) alunos(as) que já são veteranos(as) e os(as) recém-chegados(as), de tal modo que tirem suas dúvidas, entendam o funcionamento de seu Curso e da Instituição como um todo; Tour de Integração dos(das) Calouros(as). Além disso, pretendemos criar Grupos de Acolhimentos para a promoção de vivências, trajetórias e

fortalecimento entre os(as) acadêmicos(as); Pocket Shows; Feira de exposição de projetos de pesquisa, extensão e iniciação à docência em vigor na Faculdade; Karaokê Acústico; Roda de Conversa com a Direção da Faculdade; ?Rito de Passagem? ? Trote Humano que poderá se constituir num conjunto de atividades de natureza acadêmica, científica, artística, cultural, esportiva e/ou recreativa, compatíveis com o ambiente universitário e a critério de seus(suas) organizadores(as), evidentemente, não serão permitidas quaisquer manifestações que possam causar constrangimento ou transtornos físicos ou morais aos(às) calouros(as).

## **PRÁTICA PEDAGÓGICA COMO COMPONENTE CURRICULAR**

A prática se insere na formação para a docência no curso de Pedagogia como processo de construção e aprofundamento de saberes profissionais e, desse modo, constituem-se em espaços de aprendizagem e objeto de investigação na formação de futuros(as) Pedagogos(as). Tal dimensão da formação docente precisa por, progressivamente, os(as) licenciandos(as) a se confrontar, aprender, refletir e colocar-se no fazer pedagógico do trabalho docente nos espaços educativos onde as práticas de ensino-aprendizagem se desenvolvem. Assim, tornam-se parte do lócus de pesquisa, de extensão e de ensino do/a futuro/a Pedagogo/a, uma vez que oportunizam a interlocução com os sujeitos envolvidos com a escola, com os(as) estudantes, com os(as) demais profissionais de educação, sem contar o envolvimento com as ações próprias da sala de aula e demais ambientes educativos, bem como o aprendizado e percepções dos saberes produzidos nesses contextos. A prática como componente do percurso formativo é entendida abarcando a indissociabilidade teoria e prática, que permita um permanente diálogo, construção, elaboração e ressignificação dos elementos teóricos, bem como das experiências advindas da prática. Como componente constitutivo do decorrer do Curso, precisa estar presente nos diferentes contextos educativos e, em projetos específicos e articulados, produzindo intervenções/reflexões no âmbito do ensino. A prática como atividade sinaliza para um conjunto de atividades que proporcionam aprofundamentos de saberes, metodologias e didáticas com vistas a uma sólida docência pedagógica, isto é, o arcabouço da Pedagogia para o exercício docente na Educação Infantil, Ensino Fundamental (Anos Iniciais), gestão e coordenação de processos educativos em ambientes escolares e não escolares. Nesse sentido, tal dimensão precisa ser geradora de interlocuções nas atividades curriculares em diferentes espaços, formas metodológicas e acadêmicas, bem como posturas dialógicas e integrativas, logo são providenciais seminários integradores, relatos de experiências entre acadêmicos(as), docentes da IES e da escola

básica, vivências de prática educativa, entre outras formas.

## **ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO**

O Estágio Curricular na Faculdade de Educação e Ciências Sociais é conduzido pela Coordenação de Estágio com o(a) Docente Orientador(a) de Estágio e a Instituição concedente. Está regulamentado pela Instrução Normativa n. 01\2024 (BRASIL, 2024), contendo as normas específicas para a sua orientação, tendo sido aprovado pelo Conselho Deliberativo do Curso de Pedagogia, com a anuência do NDE e do Conselho Deliberativo do Campus Universitário de Abaetetuba. Essa IN acompanha as demais Resoluções e Instruções Normativas vigentes sobre o tema. De acordo com a Resolução n. 2, de 1 de julho de 2015, em seu Art. 14, I VI, § 4º - O Estágio Curricular Supervisionado é componente obrigatório da organização curricular das licenciaturas, sendo uma atividade específica, intrinsecamente articulada com a prática e com as demais atividades de trabalho acadêmico. Assim, se insere na formação para a docência no curso de Pedagogia como processo de construção e aprofundamento de saberes profissionais e, desse modo, constituem-se em espaços de aprendizagem e objeto de investigação na formação de futuros(as) pedagogos(as). Tais componentes da formação docente precisam pôr, progressivamente, os(as) licenciandos(as) a se confrontar, aprender, refletir e colocar-se no fazer pedagógico do trabalho docente nos espaços educativos onde as práticas de ensino-aprendizagem se desenvolvem. Assim, tornam-se parte do lócus de pesquisa, de extensão e de ensino do/a futuro/a Pedagogo/a, uma vez que oportunizam a interlocução com os sujeitos envolvidos com a escola, com os(as) estudantes, com os(as) demais profissionais de educação, sem contar o envolvimento com as ações próprias da sala de aula e demais ambientes educativos, bem como o aprendizado e percepções dos saberes produzidos nesses contextos. O Estágio como componente do percurso formativo é entendido abarcando a indissociabilidade teoria e prática, que permita um permanente diálogo, construção, elaboração e ressignificação dos elementos teóricos, bem como das experiências advindas da prática. Como componentes constitutivos do decorrer do Curso, precisam estar presentes nos diferentes contextos educativos, e em projetos específicos e articulados produzindo intervenções/reflexões no âmbito do ensino. As atividades de Estágio sinalizam para um conjunto de atividades que proporcionam aprofundamentos de saberes, metodologias e didáticas com vistas a uma sólida docência pedagógica, isto é, o arcabouço da Pedagogia para o exercício docente na Educação Infantil, Anos iniciais do Ensino Fundamental, Gestão e Coordenação de processos educativos,

Sistemas e Unidades Educacionais e Educação em ambientes não escolares. O Estágio Supervisionado será realizado em componentes curriculares que tratam da articulação entre os aspectos teórico-práticos relativos à docência, à Gestão Educacional e à Coordenação Pedagógica. Assim, o Estágio é uma atividade que contempla a práxis docente e “[...] ao contrário do que se propugnava, [o Estágio] não é atividade prática, mas teórica, instrumentalizadora da práxis docente, entendida esta como atividade de transformação da realidade?” (Pimenta; Lima, 2004, p. 43). Considerando a relação teoria-prática, os componentes curriculares que darão materialidade à práxis educativa são: Estágio na Educação Infantil (100h); Estágio na Educação Especial Escolar (100h); Estágio nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental (100h); Estágio em Gestão Educacional e Coordenação do Trabalho Pedagógico em Sistemas e Unidades Educacionais (100h), Estágio na Educação em Ambientes não Escolares (45h), totalizando 445h, conforme exigido pela legislação em vigor (Brasil, 2015). Nesse sentido, tais componentes precisam ser geradores de interlocuções nas atividades curriculares em diferentes espaços, formas metodológicas e acadêmicas, bem como posturas dialógicas e integrativas, logo são bem-vindos seminários integradores, relatos de experiências entre acadêmicos(as), docentes da IES e da escola básica, vivências de prática educativa, entre outras formas. De acordo com a Resolução n.º 4.399, artigo n.º 74, o Estágio constitui-se em atividade curricular e tem por objetivo: I - possibilitar a ampliação de conhecimentos teóricos aos(às) discentes em situações reais de trabalho; II - proporcionar aos(às) discentes o desenvolvimento de habilidades e o aperfeiçoamento técnico-cultural e científico, por intermédio de atividades relacionadas com sua área de formação; III - desenvolver atividades e comportamentos adequados ao relacionamento socioprofissional (Pará, 2013). Para o curso de Pedagogia, o Estágio se constitui como atividade curricular e compõe a dimensão “pesquisa e prática pedagógica”, que deverá contemplar um corpus de conhecimento sobre a produção científica no campo educacional, cujo recorte será o trabalho pedagógico nas suas múltiplas dimensões, articulada com os vários campos de saberes que envolvem todo o processo formativo do(da) discente e a necessária compreensão do campo educacional em sua totalidade. Este Curso assume o compromisso de pautar as atividades de Estágio pela pesquisa e pela busca constante de vinculação entre os seus elementos e a ação pedagógica. Para Pimenta e Lima (2004), a pesquisa é componente essencial das práticas de Estágio, indicando novas possibilidades de ensinar e aprender a profissão docente, superando assim o seu caráter técnico e evidenciando a reflexão da prática como ponto de partida e de chegada nessa formação. Assumindo este prisma poderá contribuir para a ressignificação da relação teoria e prática na formação docente, a partir de uma dimensão investigativa que levará à produção

de análises críticas, orientado por diferentes referenciais, diferentes experiências e diferentes formas de organização da estrutura socioeconômica e cultural dos espaços escolares e as diversidades de metodologias didático-pedagógicas que envolvem este contexto. Visto que ao enfatizar a atitude investigativa cumpre-se o compromisso em possibilitar que o(a) discente em formação desenvolva seus processos formativos pesquisando, analisando, registrando e refletindo os dados a partir de sua inserção nos ambientes educativos. Trabalhar os aspectos formativos para a formação de profissionais envolve a clara tomada de posição, neste sentido, formar docentes é assumir um compromisso ético e político visando a formação de profissionais que entendam as necessidades e as mediações necessárias para a realização de uma educação escolar de qualidade para todos e todas. Esse compromisso para o curso de Pedagogia do Campus Universitário de Abaetetuba justifica a escolha de espaços públicos como o foco principal para que as práticas, vivências, pesquisas, intervenções e produções científicas, desenvolvidas a partir do Estágio Supervisionado obrigatório, busquem o fortalecimento nas relações entre a Universidade e as redes de ensino públicas na integração dos conhecimentos e das experiências vividas por seus sujeitos. As atividades serão realizadas a partir do primeiro período letivo e terão como lócus instituições públicas escolares e não-escolares, em sistemas educacionais públicos; serão orientadas por docente do curso de Pedagogia e realizadas sob supervisão concomitante da Coordenação de Estágio do referido Curso e o(a) profissional responsável do lócus do Estágio. De acordo com a Resolução n.º 4.262/2012, art. 20, compete ao(à) Docente Supervisor(a), Docente Acompanhante ou Preceptor(a) de Estágio: I - orientar, acompanhar e avaliar a execução do Plano de Atividades do Estágio; II - avaliar o desempenho do(da) discente estagiário(a), em conformidade com o Plano de Atividades; III - encaminhar à Coordenação de Estágio os Relatórios de Atividades do(da) estagiário(a), semestral ou anualmente, conforme definido pelo Órgão Colegiado. As atribuições da Coordenação de Estágio são: Art. 19. Cada Unidade e/ou Subunidade Acadêmica terá uma Coordenação de Estágio, constituída na forma definida pelo respectivo Órgão Colegiado, à qual compete, dentre outras: I - propor estratégias de avaliação da política de Estágio do Curso ao respectivo Conselho; II - auxiliar na identificação das instituições com condições satisfatórias para a oferta de Estágio, em conformidade com o estabelecido no art. 12; III - elaborar diagnóstico das situações de Estágio interno e externo do Curso; IV - alimentar os bancos de dados mantidos e gerenciados pela CADIS/PROEG; V - analisar os relatórios de atividades de Estágio obrigatório e não obrigatório; VI - encaminhar à Pró-Reitoria de Administração (PROAD), a relação dos(das) estudantes em Estágio Obrigatório, para fins de contratação do Seguro; VII - propor critérios para o aproveitamento de Estágio não obrigatório a ser apreciado pelo

Conselho da Subunidade Acadêmica, nos casos previstos no Projeto Pedagógico do Curso; VIII - estabelecer as atividades a serem desenvolvidas no Estágio não obrigatório, em conformidade com o percurso acadêmico do(da) estudante; Resolução n. 4.262 CONSEPE, de 22.3.2012 ? Anexo; IX - acompanhar e colaborar com a realização dos Planos de Atividade do(da) estagiário(a); X - acompanhar o cumprimento das cláusulas do convênio (Resolução n. 4.262, de 22 de março de 2012). As atividades de Estágio poderão ser conduzidas por um ou mais professores(as); no segundo caso, os(as) professores(as) devem elaborar projetos de investigação articulados, que poderão resultar em seminários integrados para a socialização das produções. O Colegiado do Curso emitirá Resolução específica para normatizar o funcionamento das atividades de Estágio. Não poderão ser concedidos aos(às) alunos(as) matriculados(as) nesta atividade o direito ao ?Exercício Domiciliar?, assim como o Estágio não pode ser ofertado em forma de Tutoria (Pará, 2013). Será desenvolvido como espaço de reflexão e vivência pedagógica com o objetivo de ressignificar a prática educativa dos(das) educadores(as) em processo de formação contínua. Assim, as atividades teórico-práticas bem como as de acompanhamento e pesquisa serão orientadas para a reflexão e ação inerentes ao trabalho docente reflexivo e colaborativo, oportunizando a esses(as) educadores(as) a produção de saberes da experiência a apropriação de saberes científicos produzidos historicamente no campo educativo. O Estágio representa, ainda, uma aproximação entre a universidade pública e a escola de Educação Básica de modo que se estabeleça um diálogo para propor projetos de pesquisa e intervenção que visem a ressignificação das práticas a partir de reflexões teóricas críticas. As 445 horas de Estágio Supervisionado em Docência e Gestão nos diferentes níveis e modalidades da Educação possibilitam que as atividades teórico-práticas, bem como as de acompanhamentos e pesquisas, sejam orientadas para reflexão e ação inerentes ao trabalho docente, da gestão e da coordenação pedagógica, oportunizando aos(às) estudantes a articulação conteúdo-forma assim como a integração nos processos interpretação e intervenção da/na realidade (da escola, da sala de aula, seus sujeitos e relações). A Faculdade de Educação e Ciências Sociais celebrou Termo de Compromisso com as instituições concedentes, porém, prevê celebração de convênios de concessão de Estágio obrigatório e não obrigatório, com instituições públicas e privadas, em conformidade com a legislação em vigor. A FAECS tem promovido a integração com a Rede Pública de Ensino tanto municipal quanto estadual, por meio de uma diversidade de atividades pedagógicas realizadas no ambiente da escola básica, como assessorias, oferta de cursos e palestras. O acompanhamento ao Estágio não obrigatório poderá ocorrer a qualquer momento do Curso, sem a necessidade de oferta pela FAECS, sendo de responsabilidade exclusiva do(a) aluno(a), mas deverá procurar a

Coordenação do Curso que acompanhará, dará orientações e fará assinar o Termo de Compromisso.

## **ATIVIDADES COMPLEMENTARES**

Atividades Complementares são ações extracurriculares que os(as) estudantes devem realizar ao longo do Curso, com o objetivo de ampliar e diversificar sua formação acadêmica e profissional. No curso de Pedagogia, essas atividades podem incluir participação em congressos, participação na organização de eventos científicos, atuação em projetos de ação comunitária, seminários, workshops, cursos livres, estágios não obrigatórios, projetos de extensão, pesquisa científica, monitorias, visitas técnicas, atividades culturais ou esportivas, entre outras. As Atividades Complementares que não forem explicitadas no Projeto Pedagógico de Curso poderão ser computadas para efeito de integralização curricular, mediante deliberação do Conselho da Faculdade. O principal objetivo das Atividades Complementares é proporcionar ao(à) aluno(a) experiências que vão além do conteúdo curricular formal, promovendo o desenvolvimento de habilidades e competências variadas, como trabalho em equipe, comunicação, responsabilidade social e aprofundamento em áreas específicas de interesse. A carga horária definida neste PPC é de 10h.

## **TRABALHO DE CURSO (TC)**

O Trabalho de Curso ? TC é uma atividade curricular obrigatória e indispensável para a obtenção do título de Licenciado(a) em Pedagogia. Corresponde à carga horária de 60 (sessenta) horas. O Trabalho de Curso é um momento em que o\o aluno\o aplica, com orientação de um\o docente, todo o conhecimento adquirido durante seu percurso acadêmico. Considerando a Instrução Normativa n. 02\2023 (PROEG/UFPA, 2023), constituem-se modalidades de TC: artigo científico, relatório de pesquisa e\ou extensão, entre outros. O TC caracteriza-se como um trabalho científico, devendo referir-se a um dos campos do conhecimento do Curso, conforme dispõe o Art. 80 do Regulamento de Graduação da Universidade Federal do Pará, a partir da proposta do\o discente, com concordância pelo\o professor\o orientador\o, possibilitando ao\à aluno\o vivenciar um processo de reflexão, sistematização e síntese dos conhecimentos adquiridos. O\A professor\o orientador\o acompanhará o\o aluno\o durante a fase de investigação e elaboração de seu TC. Ao finalizar

a atividade de investigação, o/a discente deverá apresentar e defendê-lo publicamente em uma sessão previamente agendada com o/a orientador/a, sendo avaliado por uma banca examinadora formada por ao menos dois/duas docentes. Para orientações aos/às alunos e alunas, professores e professoras sobre a produção do TC, o Curso de Pedagogia dispõe de Instrução Normativa própria, aprovada no Conselho deliberativo da FAECS, contendo a concepção, o desenvolvimento e a apresentação, a organização das defesas, as jornadas de apresentações públicas e as formas e os instrumentos de avaliação, respeitando o disposto nos Artigos de números 79-83 do Regulamento do Ensino de Graduação da Universidade Federal do Pará. Tal Instrução Normativa será publicada no portal do Campus Universitário de Abaetetuba. Os TC serão publicados no repositório institucional da UFPA, página da Biblioteca Central, aba ?Biblioteca Digital de Monografias?.

## **POLÍTICA DE PESQUISA**

Entre os princípios do PDI/PPI 2016-2025, do PDU 2017-20125 e das DCNs n.4 de maio de 2024, há os que estão ancorados no domínio dos conhecimentos científicos e didáticos, na indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e nos princípios de inclusão, todos em estreita articulação com a finalidade de promover a formação docente na interconexão teoria-prática. Compreendida como mediadora entre a realidade educacional local-regional e o conhecimento, a pesquisa contribui com a produção de conhecimento situado, como também com sólida formação teórico-metodológica especializada para dar respostas com qualidade social para a educação e a sociedade local. Além contar com uma política de publicação, na qual incentivam docentes e estudantes ao desenvolvimento de pesquisa (PRO-DOCTOR, PIBIC) e divulgação de suas produções por meio da Revista Margens Interdisciplinar (ISSN 1806 0560 ? Qualis A4), do periódico indexado quinzenal Publicação do CEPE (ISSN 1980 9476), destinado à Iniciação Científica e da publicação de livros com recursos próprios, como os informados a seguir: NASCIMENTO, Sérgio Bandeira; COSTA, Marina de Sousa; OLIVEIRA, José Ribamar Lira de (Org.). Educação na Amazônia em repertório de saberes: o Sistema de Organização Modular de Ensino. Belém: Editora Cabana, 2022. POJO, Eliana Toutoge; PEREIRA, Rosenildo da Costa; FREITAS, Maria Natalina Mendes de. Saberes das águas na Amazônia: conhecimentos tradicionais, processos educativos e culturais de ribeirinhos. São Paulo: Pontes Editores, 2021. DUARTE, Raimunda Dias; SOUSA, Deusa M.; BARSOTO, Valdir; RIBEIRO, Joyce O.S. (Org.). A história do livro na Amazônia: da escrita em pedra à tela do computador. Porto Alegre:

Editora Fi, 2021. FALABELLO, Raimundo Nonato de Oliveira et al. (Org.). Alfabetizar como construir catedrais: criança, significação, afetividade, emoções e subjetividade. Pará de Minas/MG: Virtual Books Editora, 2020. RIBEIRO, Joyce O.S.; RODRIGUES, Eliana T.; HALBMAYER, Ernest. (Org.). Identidades: novas configurações em territórios múltiplos. Curitiba: CRV, 2018. RIBEIRO, Joyce O.S.; LOBATO, Vivian da S.; SILVA, Dedival B. (Org.). Educação e Cultura: conexões teóricas, práticas e reflexivas. São Paulo: Editora Pontes, 2016. Entre as estratégias para articular a pesquisa, o ensino e a extensão está o incentivo à criação de grupos de estudos e pesquisas; atualmente a Faculdade de Educação e Ciências Sociais conta com 12 (doze) grupos de pesquisa, cadastrados e certificados pela PROPESP/CNPQ, a saber: ? Grupo de Estudos e Pesquisa Gênero e Educação/GEPEGE; ? Grupo de Estudos e Pesquisa Filosofia da Diferença e Educação na Contemporaneidade/DIFFERENCE; ? Grupo de Pesquisa História da Educação da Criança na Amazônia/GHECAP; ? Grupo de Estudos e Pesquisas em Políticas Educacionais no Baixo Tocantins/GEPEBATO; ? Grupo de Estudos e Pesquisas em Currículo, Subjetividade e Sexualidade na Educação Básica/EXPERIMENTAÇÕES; ? Grupo de Estudos e Pesquisas em Estado, Política e Gestão de Sistemas e Organizações Educacionais; ? Grupo de Estudos e Pesquisas em Linguagem, Alfabetização, Emoções e Subjetividade/GEPLAES; ? Grupo de Estudos e Pesquisa Educação e História das Prisões na Amazônia/GEPHI; ? Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Violência nas Escolas/GEPIVI; ? Grupo de Pesquisa em Educação, Trabalho e Formação Humana/GEFOR; ? Grupo de Pesquisa e Extensão De Bubua Amazônica ? Infâncias, Territórios Rurais e Processos Educativos e Culturais; ? Grupo de Estudos de Organização e Trabalho Docente ? GESTO. Os Grupos, sob a liderança dos(das) docentes e com o apoio de discentes (bolsistas e voluntários/as), organizam atividades de estudos semanalmente ou quinzenalmente, organizam eventos científicos locais, nacionais e internacionais, bem como minicursos, oficinas, mesas-redondas e palestras durante os semestres letivos. Com a atuação comprometida destes grupos de pesquisa e com a atuação dos TEAS, a FAECS assume como compromisso político a construção de condições necessárias para que tais grupos se constituam em referência local-regional, nacional e internacional e, para tanto, tem incentivado parcerias e interlocução com instituições de pesquisa da região Norte, do Brasil e do exterior, e em muitos casos, já materializada. Em âmbito local, a FAECS é responsável pela organização, editoração e publicação dos Anais do Encontro de Estudantes de Pedagogia que está em sua oitava edição. Nos Anais, professores\as e alunos\as socializam suas pesquisas e debatem resultados com a comunidade educacional. Para materializar estas intenções, é possível indicar como ações futuras: Incentivo e apoio à qualificação de servidores(das) Docentes e

Técnicos(as) e Administrativos; incentivo à Cooperação Interinstitucional; incentivo aos(às) discentes quanto a participação do Programa de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC); apoio à participação em eventos nacionais-internacionais; apoio à realização de eventos acadêmicos. Além destas ações, é imperativo incentivar as mais variadas expressões da pesquisa e da experimentação no espaço acadêmico, especialmente as que estejam em consonância com os princípios da UFPA e do Campus Universitário de Abaetetuba. Do ponto de vista do currículo e dos princípios de formação inicial, a FAECS se compromete com a promoção de ações que incentivem a integração e a interdisciplinaridade entre vários campos de saber, dando significado e relevância aos conhecimentos e vivências da realidade sociocultural, uma exigência da Educação Básica na direção da superação da fragmentação e isolamento dos conhecimentos. Outras ações da FAECS neste âmbito: valorizar a pesquisa como princípio pedagógico no processo de construção do conhecimento, como condição essencial ao exercício e aprimoramento do(da) profissional do magistério e ao aperfeiçoamento da prática educativa; valorizando a pesquisa como princípio pedagógico essencial ao exercício e aprimoramento do(da) profissional do magistério e da prática educativa; facilitar o acesso de docentes e discentes às fontes nacionais e internacionais de pesquisa, viabilizando os programas de fomento à pesquisa sobre a Educação Básica; possibilitar as condições para o exercício do pensamento crítico, a resolução de problemas, o trabalho coletivo e interdisciplinar, a criatividade, a inovação e a autonomia científica; A FAECS precisa formar seus(suas) alunos e alunas no horizonte das mudanças educacionais e sociais em andamento, acompanhando as transformações gnosiológicas e epistemológicas do conhecimento, dilatando o campo de pesquisa, abrindo o leque de temas e problemas outros de investigação, ampliando e complexificando o referencial teórico-metodológico, o que permitirá aprofundar a análise e a aplicação dos resultados de investigações de interesse da área educacional e específica. Em relação aos(às) estudantes, a formação precisa orientá-los(las) a identificar questões e problemas socioculturais e educacionais, com postura investigativa, integrativa e propositiva em face de realidades complexas, a fim de contribuir para a superação de exclusões sociais, étnico-raciais, econômicas, culturais, religiosas, políticas, de gênero, sexuais e outras. Os(As) alunos/as precisam realizar pesquisas que proporcionem conhecimento sobre sua própria realidade sociocultural, sobre os múltiplos processos de ensinar e de aprender, em diferentes meios ambiental-ecológicos, sobre propostas curriculares e sobre organização do trabalho educativo e práticas pedagógicas, entre outros; além disso, é imperativo que utilizem instrumentos de pesquisa adequados para a construção de conhecimentos pedagógicos e científicos, objetivando a reflexão sobre a própria prática e a discussão e disseminação desses conhecimentos.

## **POLÍTICA DE EXTENSÃO**

A Política de Extensão da Universidade Federal do Pará está em articulação com o Plano Nacional de Extensão Universitária (PNEXT) e assume-a enquanto atividade acadêmica responsável pela articulação do ensino e da pesquisa, assim como pela relação entre a própria Universidade e a Sociedade. Visa a integração das matrizes curriculares e a organização da pesquisa como um processo interdisciplinar, político, educacional, cultural, científico, tecnológico, que permita a inserção e ação transformadora da UFPA, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, visando o desenvolvimento regional e suas ações de melhoria para a qualidade de vida da sociedade amazônica. O curso de Pedagogia tem como pressupostos a articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão como componentes essenciais à formação dos(das) graduandos(as), sua formação para o exercício da docência e para o trabalho pedagógico. Este PPC, em consonância com a Política de Extensão da Universidade Federal do Pará e com as Diretrizes Curriculares Nacionais (2024), assume a extensão como princípio pedagógico essencial ao exercício e aprimoramento dos(das) profissionais do magistério e ao aperfeiçoamento da prática educativa, primando pela inserção da dimensão acadêmica da extensão, na formação dos(das) discentes e na construção do conhecimento. A partir das DNCs (2024), os cursos de formação inicial terão um Núcleo denominado de Atividades Acadêmicas de Extensão ? AAE, que estabelece que a Extensão será realizada na forma de práticas vinculadas aos componentes curriculares: envolvem a execução de ações nas Instituições de Educação Básica, com orientação, acompanhamento e avaliação de um(uma) professor(a) formador(a) da IES. Tem-se determinado, por meio das DCNs (2024) que a Extensão deve compor, no mínimo, 10% da carga horária total do curso. Neste PPC a carga horária será de 345 horas e será desenvolvida nas Instituições de Educação Básica, lócus formativo do(da) licenciando(a), permitindo assim, a articulação entre teoria e prática no processo de formação dos(das) profissionais do magistério e em constante articulação entre UFPA e a sociedade. As Atividades Acadêmicas de Extensão serão desenvolvidas de forma presencial ao longo do Curso e envolvendo a participação ativa de estudantes regularmente matriculados(as). Para fins de especificação, cabe destacar que no curso de Pedagogia, essas ações envolverão os componentes curriculares de formação específica e registro do desenvolvimento das atividades acadêmicas que devem ser registradas em documentação adequada que permita o acompanhamento do

processo formativo, por meio de observações críticas, relatos de experiência, dentre outras evidências das aprendizagens do(a) licenciando(a) tanto na UFPA quanto nas Instituições de Educação Básica, onde ela deve ocorrer. No que concerne às estratégias que podem ser adotadas para o acompanhamento e a avaliação das atividades extensionistas destaca-se: o uso de processos de observação, levantamento de informações por meio de questionários e/ou entrevistas, elaboração de relatórios, divulgação de resultados de ações, eventos de avaliação aos final dos componentes curriculares ou conclusão de programas de extensão, entre outros, permitindo que as avaliações realizadas oportunizem a participação de todos os sujeitos no processo avaliativo, para que se desenvolva uma metodologia cooperativa e participativa de avaliação, sob a perspectiva dos(das) discentes, dos(das) docentes, da comunidade externa, da equipe gestora do Curso e demais agentes envolvidos(as). Nesta forma de organização, a Extensão ocupará o espaço de elemento fundamental ao diálogo da Universidade com a realidade na qual se encontra, visando enriquecer o conteúdo trabalho na Instituição de Ensino Superior, e não somente como forma de socialização dos construtos teóricos. As ações também serão realizadas como formas de viabilizar que os conhecimentos e os saberes da própria comunidade sejam compartilhados e refletidos. Além dessas ações extensionistas curriculares, o Curso de Pedagogia visará a integração com as ações extensionistas promovidas pela UFPA por meio de programas e projetos a saber: Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX); Programa Eixo Transversal; Programa Conexões de Saberes: Diálogo entre a Universidade e as Comunidades Populares; Programa de Extensão Inclusiva Avançada (PROEXIA) ? Baixo Tocantins, entre outros, que visam diretamente o desenvolvimento de ações articuladas com os PPCs dos cursos de graduação, bem como a garantia da inserção do(da) estudante em ambientes que permitam práticas e ações direcionadas para as demandas sociais de comunidades externas à UFPA. Para o desenvolvimento dessas ações, tanto como núcleo formador ou como componente desse processo, o Curso, no Campus Universitário de Abaetetuba conta em sua estrutura organizativa com a Divisão de Extensão a quem compete, dentre outras ações: ? prestar assessoramento técnico e logístico às atividades dos projetos de extensão universitária; ? promover a integração das Faculdades com a comunidade externa; ? supervisionar as atividades dos projetos de extensão vinculados às Faculdades; ? coletar e organizar os dados de projetos de extensão e eventos acadêmicos, visando a racionalização, o desenvolvimento e o acompanhamento deles; ? avaliar e controlar resultados de implantação de projetos de extensão.

## **POLÍTICA DE INCLUSÃO SOCIAL**

A concepção de inclusão social adotada pela UFPA segue a linha do reconhecimento da "multiplicidade de saberes, racionalidades e modos de vida que compõem o cenário social, regional, nacional e mundial" (Pará, 2016, p. 63), em especial na Amazônia, rica por sua diversidade e, também, marcada pela exclusão e desigualdade. Esta concepção norteia toda a sua política de ensino. Assim, ao assumir o compromisso de ofertar uma educação e ensino com qualidade, considera ser indispensável associação desta à equidade, levando em conta as questões ligadas à diferença e diversidade. "Diferença e diversidade são assumidas, portanto, como questões culturais e constitutivas das relações produzidas [...], o que implica em ultrapassar práticas direcionadas unicamente à tolerância para inseri-las no conjunto das desigualdades socialmente produzidas" (Pará, 2016, p. 66). Deste modo, o Campus Universitário de Abaetetuba, alinhado à sua sede, tem empreendido esforços em produzir e executar planos e ações voltadas à inclusão social, buscando alcançar diferentes grupos cujos direitos básicos têm sido recorrentemente não garantidos, isto é, cidadãos(ãs) quilombolas, oriundos(as) do campo, indígenas, pessoas LGBTQIAPN+, pessoas com deficiência, estudantes de baixa renda, egressos(as) de instituições públicas, entre outros(as). Para atender aos objetivos e princípios de inclusão social definidos no Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI (Pará, 2016), a UFPA cria, em 2017, a Assessoria da Diversidade e Inclusão Social - ADIS, em virtude da necessidade de estimular a promoção da igualdade e lutar pela valorização dos grupos minoritários que compõem o espaço da Universidade. A ADIS tem como competências, elaborar, propor, coordenar, implementar e acompanhar as políticas de ações afirmativas, no âmbito da UFPA; assim como a execução de programas e projetos. Além disto, propõe também, apoiar demandas provenientes de órgãos de representatividade de grupos sociais os quais, em decorrência de discriminações, tornaram-se vulneráveis, bem como utilizar-se de mecanismos específicos para o acesso e permanência na UFPA (graduação e pós-graduação) destes grupos. Dentre essas ações afirmativas, constam o sistema de cotas e os processos seletivos especiais, realizados pela UFPA, no ato da oferta dos seus cursos. Assim, a forma de ingresso conta com a Cota Escola para alunos(as) oriundos(as) de escolas públicas, Cota PPI, para pretos(as), pardos(as) e indígenas, a Cota Renda para estudantes de famílias cuja renda per capita é de até 1,5 salário-mínimo e Cota PcD para pessoas com deficiência. Desde 2019, a UFPA também oferta uma vaga extra em todos os cursos de graduação regulares para PcD. A pessoa que desejar concorrer à essa vaga, pode ser oriundo(a) de escolas da rede pública ou privada, desde que comprove que é PcD. Quem é PcD e, estudou todo o Ensino Médio em escola pública, pode concorrer tanto às vagas extras da Cota PcD/UFPA quanto às vagas da Cota PcD, previstas em lei. Em relação à oferta de cursos de graduação e de pós-graduação nos

doze Campi alastrados pelo vasto território do Estado do Pará, a UFPA ?confirma uma política de inclusão e expressa o compromisso institucional com a superação das injustiças históricas que especificam a sociedade brasileira e amazônica? (Pará, 2016, p. 73) e, para isso, criou os seguintes processos seletivos especiais: Processo Seletivo Especial para Indígenas e Quilombolas ? PSE I/Q, Processo Seletivo Especial para o Curso de Etnodesenvolvimento, Processo Seletivo Especial para o Curso de Educação do Campo, Processo Seletivo Especial para Imigrantes, Refugiadas(os), Asiladas(os), Apátridas e Vítimas de Tráfico de Pessoas ? PSE Migre, Programa Ciência e Arte ?Povos da Amazônia? ? Capam e Ações Afirmativas na Pós-Graduação, cujos programas reservam vagas especiais para pessoas negras, indígenas, pessoas com deficiência e/ou pessoas da comunidade LGBTQIAPN+. Em 2021, é instituída a Política Institucional de Assistência e de Acessibilidade Estudantil ? PINAE (Pará, 2021), por meio da qual desenvolve um conjunto de medidas inclusivas voltadas à inclusão social e ao combate das desigualdades sociais, raciais, culturais e linguísticas, e que viabilizem o acesso e a permanência de pessoas com deficiência nos cursos que oferta. Deste modo, a UFPA passa a fortalecer as diversas ações voltadas aos grupos socialmente vulneráveis e de adaptações de mobilidade urbana, de inclusão para pessoas com deficiência intelectual e de acessibilidade física e digital. Assim, compromete-se com o provimento de assistência financeira, organizada pela Superintendência de Assistência Estudantil (SAEST), de ajuda ao desempenho acadêmico, de formação cultural e de acessibilidade, conduzida pela Coordenadoria de Acessibilidade (COACCESS). Sobre a acessibilidade universitária, esta é considerada como toda ação que é realizada no âmbito da Universidade, que possibilite e garanta condições de alcance para utilização com segurança e autonomia por pessoa com deficiência (física, visual, auditiva, Transtorno do Espectro Autista ? TEA, intelectual e de deficiências múltiplas) ou com mobilidade reduzida de espaços, mobiliários, equipamentos urbanos, edificações, transportes, informação e comunicação, inclusive nos sistemas dos websites e outras tecnologias, bem como de outros serviços e instalações abertos ao público em geral, de uso coletivo na Universidade pública (Pará - PINAI, 2021, p. 14). Visando garantir a inclusão educacional e acadêmica dos(das) estudantes indígenas, pessoas com deficiência, pessoas com altas habilidades/superdotação, quilombolas, do campo e estrangeiras/os, a UFPA desenvolveu várias políticas de atendimento ao(à) discente, incluindo os seguintes programas: Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), o Programa de Apoio Pedagógico (PROAP), o PRODIGITAL e a Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP). Algumas das ações mais relevantes da UFPA visando a inclusão, o bom desempenho acadêmico, a permanência e o atendimento das diversidades e diferenças é o Programa

Permanência (PPERMANÊNCIA), voltado ao auxílio do(da) estudante da graduação que se encontra em condição de vulnerabilidade socioeconômica a seguir: Auxílio Permanência/Auxílio Financeiro no valor de R\$ 400,00 para custear despesas com transporte, alimentação e material didático. Tem vigência de 12 meses. Auxílio Moradia/auxílio financeiro no valor de R\$ 400,00 para custear aluguel de moradia. Tem vigência de 12 meses. Auxílio Emergencial no valor de R\$ de 400,00 para custear despesas com transporte, alimentação e material didático em situações emergenciais que surgem na vida do(a) aluno(a), sem que ele(ela) esteja escrito(a) em algum auxílio. Auxílio Intervalar no valor R\$ 400,00,00 para o custeio de alimentação, transporte e material didático. É pago em uma única parcela. Destinado exclusivamente para alunos(as) vinculados(as) a cursos em regime Extensivo. Auxílio Intervalar Moradia no valor R\$ 500,00,00 para custear despesa com aluguel de moradia. É pago em uma única parcela. Destinado exclusivamente para alunos(as) vinculados(as) a cursos em regime Extensivo. Auxílio Primeira Infância que visa a permanência e conclusão de curso, de cunho social e pedagógico, vinculada ao Programa de Acompanhamento Discente (PROCAD), executado pela Coordenadoria de Integração Estudantil (CIE) da SAEST/UFPA, com o intuito de contribuir com as despesas educacionais de filhos/as dos/as discentes da UFPA, prioritariamente, matriculado/a em curso de graduação presencial em vulnerabilidade. Auxílio Moradia Indígena, Quilombola e pertencentes à Populações Tradicionais. Auxílio financeiro para estudantes indígenas e quilombolas e pertencentes à populações tradicionais no valor de R\$ 400,00 para custeio de despesas com aluguel de moradia. Casas Estudantis nos Campi de Belém, Altamira, Castanhal e Breves. Auxílio Casa do Estudante no valor de R\$ 400,00 para custear despesas com transporte, alimentação e material didático e exclusivo para estudantes que residem nas Casas Estudantis. Auxílio Taxa Zero Isenção de pagamento do bandejão nos Restaurantes Universitários. Bolsa para Cursos de Línguas Estrangeiras. O projeto PROLÍNGUAS concede Bolsa para cursar línguas estrangeiras nos Cursos Livres do Instituto de Letras e Comunicação (Inglês, Francês e Espanhol). É concedido por meio de edital publicado duas vezes ao ano. O(A) estudante aprovado(a) recebe um auxílio financeiro para a compra de livro acadêmico. Auxílio PROMISAES no valor de R\$ 600,00 destinado a(à) estudantes estrangeiros(as). Concedido por meio de edital publicado uma vez ao ano. Auxílio Estudante Estrangeiro no valor de R\$ 400,00 para custear despesas com transporte, alimentação e material didático. Plantão Psicológico por vídeo chamada para estudantes com dificuldades emocionais que interfiram nos estudos. Podem participar estudantes de todos os Campi. Orientação Pedagógica para alunos(as) com dificuldades nos estudos. Para estudantes que estejam com dificuldades de organização do tempo e da agenda para os estudos será

atendido(a) por uma profissional de Pedagogia que irá prestar uma orientação ao(às) aluno(as) sobre instrumentos que possam utilizar para melhorar a participação acadêmica (Fonte: <https://www.sigaest.ufpa.br/sigaest/programas.php>). O Programa Permanência também contempla as necessidades específicas das pessoas com deficiências, altas habilidades/superdotação e com distúrbios globais do desenvolvimento, tal como o Transtorno de Espectro Autista (TEA), entre outros. Vale ressaltar que estes constituem um dos principais grupos alvos da educação inclusiva. Os auxílios que compõem a permanência para os(as) estudantes PcD da UFPA são: Auxílio PcD - assiste o(a) estudante PcD (pessoas com deficiência, segundo o Código de Identificação de 128); Doenças (CID) ? do Ministério da Saúde) que possui deficiência física, motora, sensorial ou múltipla, transtornos globais do desenvolvimento, altas habilidades e superdotação, no custeio de despesas com necessidades básicas. Auxílio Kit Pcd no valor de R\$ 400,00 para custear despesas com transporte, alimentação e material didático e somente para estudantes com deficiência. É concedido por meio de edital publicado, uma vez ao ano. Kit Tecnologia Assistiva no valor de até R\$ 3.000,00 para a compra de materiais e aquisição de tecnologia assistiva. Exclusivo para estudantes com deficiência. É concedido por meio de edital publicado uma vez ao ano. Bolsa para Monitoria com alunos(as) PcDs (PROBAC) no valor de R\$ 400,00 destinada a(à) estudantes que desejam desenvolver monitorias em atividades de auxílio a(à) estudantes com deficiência. Orientação pedagógica para alunos(as) PcDs com dificuldades nos estudos e para estudantes que estejam com dificuldades de organização do tempo e da agenda para os estudos. O(A) estudante será atendido(a) por um(a) profissional de Pedagogia que irá prestar uma orientação ao(à) aluno(a) sobre instrumentos que possam utilizar para melhorar a participação acadêmica. Acompanhamento Psicoeducacional para alunos(as) PCD com alguma dificuldade emocional que interfira nos estudos. Serviço de Interpretação e Tradução em Libras pode ser solicitado pelas Unidades ou Subunidades Acadêmicas. Adaptação de texto escrito para leitor digital de texto, serviço para que os(as) alunos(as) com deficiência visual possam ter acesso a textos que não estejam em formatos acessíveis. Solicitação de Instalação de Software de Leitor de Telas, serviço de instalação de programas de Softwares. Leitores de Tela (Dosvox e NVDA) em laboratórios de informática da Universidade, cujos usuários(as) sejam cegos(as) ou possuam baixa visão. Serviço de Áudio Descrição - Serviço de realização de descrição de imagens, em fotografias, cartazes, slides, gráficos, vídeos, eventos acadêmicos e culturais. Serviço Transcrição em Braille que pode ser realizado em materiais didáticos utilizados em sala de aula, livros, apostilas, partituras, mapas, placas de localização e outros. O serviço de transcrição em Braille pode ser solicitado pelas Unidades e Subunidades Acadêmicas. Fonte: <https://www.sigaest.ufpa.br/sigaest/programas.php>. O

Programa de Acessibilidade da PINAE, dispõe de uma série de serviços voltados especificamente à acessibilidade, ao ensino, à pesquisa, à formação, à infraestrutura, à comunicação, ao acompanhamento e à avaliação dos(as) estudantes público da educação especial, visando garantir o direito à educação, à dignidade e à igualdade. Seguindo as políticas de inclusão da UFPA, materializadas nas políticas de cotas e nas políticas de acessibilidade, o Campus Universitário de Abaetetuba (CUBT) tem dispensado atenção a estas demandas e adequando o espaço arquitetural para garantir a acessibilidade, porém, ainda em processo de conclusão a instalação de elevador no prédio administrativo. Sobre a inclusão, além de estudantes oriundos(as) das políticas de cotas. O Campus Universitário de Abaetetuba conta com estudantes surdos(as), com Transtorno do Espectro Autista ? TEA, deficiência visual (cegueira/baixa visão) e com deficiência física (usuário(a) de cadeira de rodas) que recebem atendimento direto da Divisão de Acessibilidade (DAc). O CUBT também possui uma Divisão de Assistência Estudantil (DAEST), que conta com uma Assistente Social. A DAc se constitui num espaço acolhedor nas dependências do CUBT, voltado à recepção dos(as) alunos(as) e de suas demandas decorrentes das deficiências que possuam, e tem como objetivo executar ações de inclusão e acessibilidade aos(às) alunos(as) no âmbito do ensino, pesquisa, extensão e gestão administrativa. A Coordenação da DAc conta com o apoio de duas bolsistas e os atendimentos ocorrem de segunda-feira a sexta-feira, no horário de 8h às 12h e de 14h às 18h, presencialmente; é possível também o contato através do e-mail ?dac.abaetetuba@gmail.com?. A DAc também oferta, ao público da UFPA e ao público em geral, o curso ?Libras na Comunidade?, voltado ao ensino dos elementos fundamentais da LIBRAS, com carga horária de 60h, constituindo-se numa ação necessária e relevante para a inclusão social, tornando viável que a comunicação com a comunidade surda se amplifique. A FAECS está permanentemente preocupada em garantir a acessibilidade das pessoas com necessidades específicas; assim já adquiriu recursos didático-pedagógicos e, atualmente, possui 10 sorobãs e 5 máquinas braille. Na questão estrutural, os banheiros da Faculdade já estão adaptados para garantir a acessibilidade. Quanto ao pessoal docente especializado, com a realização de Concurso Público para provimento de Cargo de Docente da Disciplina Educação Especial, espera-se contar com um(a) profissional especializado(a) na área (Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS) que possa constituir a equipe responsável pelo futuro Laboratório de Linguagem e Educação, onde ficará o acervo bibliográfico em braille, bem como as fitas sonoras a serem adquiridas. Para a implementação de tal laboratório, já aprovado no Conselho Deliberativo do Campus, necessitamos de espaço físico adequado. A FAECS reconhece que ainda há um longo percurso, a seguir, no intuito de sanar os problemas relativos à inclusão de estudantes

público-alvo da Educação Especial, tais como: ter em seu quadro docente profissionais com formação específica em Educação Especial na perspectiva inclusiva, com conhecimento e prática no uso de LIBRAS e BRAILLE e sobre procedimentos metodológicos específicos para este público. Outras ações são necessárias, como: aquisição de computador-braille, equipamento que combina as funções de linha Braille, reglete braille, bloco de notas e computador portátil, para pessoas cegas/baixa visão e surdos(as)-cegos(as); adquirir mobiliário específico para aluno/as com deficiência física; aquisição de scanner e impressoras braille, gravador, fotocopadora que amplie textos, lupas, régua de leitura e carteiras adequadas às necessidades específicas dos(das) estudantes; ampliação da acessibilidade, por meio de adequação do espaço arquitetural com calçadas sinalizadas, piso tátil, barras de apoio e rampas, estacionamento, aquisição de bebedouros, entre outros; promover cursos sobre o uso de máquinas braille, reglete braille e sorobãs, bem como demais equipamentos tecnológicos; ofertar cursos, oficinas, palestras objetivando a formação e atualização de docentes, discentes e técnicos(as) no desenvolvimento das ações de inclusão. Quanto ao currículo, em conformidade com as DCNs de 2024, as diferenças humanas são consideradas no processo de formação inicial no curso de Pedagogia, tomadas como princípios da inclusão social. Deste modo, o desenho curricular contém os seguintes componentes obrigatórios: Educação Especial em Perspectiva Inclusiva; Introdução à Língua Brasileira de Sinais ? Libras; Abordagens Teórico-Metodológicas no Ensino da Pessoa com Deficiência Visual; Abordagens Teórico-Metodológicas no Ensino dos Transtornos Globais do Desenvolvimento e Estágio em Educação Especial (AEE). O imperativo dos princípios de inclusão na formação inicial se coloca na medida em que o/a egresso(a) precisa demonstrar consciência das diferenças de natureza ambiental-ecológica, étnico-racial, de gênero, de faixas geracionais, classes sociais, religiosas, da deficiência, da diversidade sexual, entre outras. A Política de Assistência Estudantil da UFPA por meio da Divisão de Acessibilidade (DAC) busca atender as demandas de alunos(as) que possuem algum tipo de deficiência. Os atendimentos incluem serviços de tradutor(a) e intérprete de Língua Brasileira de Sinais; digitação de textos, acesso à tecnologias assistivas, softwares leitores, adaptação pedagógica e tempo adicional para realização de provas e articulações com diversos setores da Universidade para criar e promover estratégias de inclusão, acessibilidade e permanência para estudantes com deficiência que permitam que o(as) acadêmicos(as) com alguma deficiência possam ser incluído(a), de fato, nos processos formativos da educação superior em articulação direta com a Política de Assistência e Acessibilidade Estudantil da UFPA. Em consonância com esta Política de Assistência Estudantil do Campus de Abaetetuba, a Faculdade de Educação e Ciências Sociais (FAECS), vem contribuindo para a permanência

dos(das) estudantes no curso de Pedagogia e com a formação de professores(as) para a Educação Básica.

## **POLÍTICA DE EGRESSO**

A UFPA lançou o Programa de Acompanhamento de Egressos(as) no Portal do Egresso que tem como objetivo ?orientar ações de acompanhamento dos egressos dos cursos de graduação da UFPA?. O Portal apresenta a Estatística de Egressos(as), por meio de um Relatório da Pesquisa de Egressos(as), com os dados até o momento; essa Pesquisa chama o(a) estudante para preencher um Questionário do Egresso; nele divulga Eventos da UFPA e de diferentes áreas e oportunidades por meio de editais de concursos e pós-graduação, por exemplo. O acompanhamento dos(as) egressos(as) do curso de Pedagogia está condizente com o compromisso da UFPA, com a qualidade da formação visando a futura inserção do(da) ex-aluno(a) no mundo do trabalho. Deste modo, interessa estabelecer um processo de comunicação frequente e contínuo com o(a) aluno(a) que tenha concluído seu Curso, de modo que a Faculdade possa monitorar a sua realidade como profissional, para avaliar e redirecionar as políticas curriculares que desenvolvemos na FAECS. A Faculdade implementará o Programa de Acompanhamento dos(as) Egressos(as) do Cursos de Pedagogia (PAEPED), inicialmente por meio de interação via Google Forms. Para tanto, o primeiro passo será a criação e manutenção de um banco de dados com todas as informações hodiernas das(os) egressas(os) a ser atualizado, anualmente. Neste banco de dados devem conter informações sobre: a ocupação profissional exercida pelo(a) egresso(a); os fatores limitadores de sua inserção no mundo do trabalho; a condição de remuneração; os impactos da formação na vida profissional do(da) egresso(a); a importância dos estágios para a qualificação da prática profissional; a formação continuada; participação nas avaliações do Curso (ENADE), entre outras. Algumas ações já são realizadas pela FAECS tais como a participação regular dos(as) egressos(as) na Semana do Calouro, na qual são convidados(as) a socializar com os(as) graduandos(as) iniciantes sua experiência como aluno(a) e os caminhos percorridos após a conclusão do Curso. Além disso, mantém-se um canal permanente de comunicação via e-mail institucional, no qual dão-se oportunidade deles (delas) indicarem as possíveis fragilidades e os pontos fortes do seu processo de formação e pretendemos, futuramente, criar o Portal do(a) Egresso(a), na página do CUBIT-UFPA. Dentre as ações a serem implementadas pela FAECS está o Encontro dos(as) Egressos(as) do Curso de Pedagogia, a ser realizado bianualmente, no que deverão ser socializados

conhecimentos sobre oportunidades de emprego, qualificação profissional e demais assuntos que possam interessar a(à) ele(ela) incluindo, também, relatos de experiência, palestras, rodas de conversa em que os(as) protagonistas sejam estes/estas e suas vivências após a finalização do Curso. A FAECS pretende instituir uma política em que o(a) egresso(a) seja incentivado(a) a participar em eventos sazonais e no dia a dia acadêmico, atuando tanto em atividades de ensino, como de pesquisa e extensão como voluntário(a), sem vínculo trabalhista ou previdenciário. O corpo docente da Faculdade também será constantemente orientado a manter contato com os(as) egressos(as), dando a(à) estes(as) todo o suporte necessário para a continuidade dos seus estudos e para o ingresso no mundo do trabalho.

## **PLANEJAMENTO DO TRABALHO DOCENTE**

A organização e o planejamento pedagógico, sistemático e integrado, requer, do conjunto de docentes da FAECS, a adoção do trabalho coletivo como principal dinâmica político-pedagógica adotado como procedimento necessário e contínuo para o aprimoramento da organização curricular, da prática pedagógica e dos processos de ensino e aprendizagem. O planejamento do trabalho docente e das atividades curriculares previstas no Projeto Pedagógico do Curso ocorrerão a cada início de período letivo, conforme o Calendário Acadêmico da UFPA, e as reuniões do Conselho Deliberativo da Faculdade serão os fori legítimos desse planejamento. São nesses momentos que ocorrerão os debates voltados à integração da pesquisa e da extensão no processo formativo dos estudantes. Os Programas e os Planos de Ensino das atividades curriculares, a cada período letivo, serão elaborados coletivamente pelos(as) docentes responsáveis por ministrá-las e serão submetidos à apreciação e aprovação do Conselho da Faculdade. Após aprovados e iniciados os períodos letivos, os Programas e Planos de Ensino deverão ser disponibilizados aos(às) discentes para que estes(estas) também possam apresentar suas apreciações e contribuições. O planejamento do trabalho docente se constitui em momentos de trocas de experiências, de aprendizado e de enriquecimento das atividades curriculares propostas no Curso de Pedagogia. Também privilegiará o debate sobre o percurso acadêmico de alunos e alunas e as formas metodológicas que proporcionem a formação de habilidades e competências requeridas. A FAECS se organiza para tornar viável a qualificação do corpo docente, desenvolvendo estratégias como licenças para estudos de pós-graduação *stricto sensu*, licença para pós-doutoramento, licença capacitação, liberação para a participação em cursos ofertados pelo CAPACIT, participação no Fórum de Graduação e no Fórum do Curso de

Pedagogia, entre outras. A formação continuada para o desenvolvimento do PPC será realizada em duas dimensões: a) através da solicitação de cursos e oficinas, a serem realizados anualmente, à PROEG/DADD/CAAD, que tem como uma das suas funções acompanhar e desenvolver ações voltadas à atualização pedagógica e de gestão acadêmica dos(das) docentes; e b) formações continuadas organizadas e conduzidas pela Direção e Vice Direção da Faculdade, a serem realizadas trimestralmente, sobre os temas relacionados ao desenvolvimento do PPC, metodologias de ensino, estratégias de avaliação, entre outras.

## **SISTEMA DE AVALIAÇÃO**

### **A. AVALIAÇÃO DO ENSINO E DA APRENDIZAGEM**

A busca pela linearidade entre avaliação e democracia é algo que deve ser perseguida. Esta afirmação se baseia no segundo princípio da filosofia da avaliação, defendida por Martuccelli (2010), de que tudo deve ser avaliado e posto em concorrência com o objetivo de maior democratização e de objetivação do exercício do poder enquanto dinâmica de regulação crítica. Enquanto expressão polissêmica é preciso ter clareza de sua dimensão no contexto do Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia. Há de se declarar aqui sua natureza social, pedagógica, ética, técnica e científica, que ultrapassa o empreendimento teórico e prático acerca do rendimento dos(as) alunos(as). A avaliação enquanto uma dimensão da aprendizagem e do currículo ampara-se no paradigma da avaliação emancipatória defendida por Saul (2009), que considera três vertentes teórico-metodológicas a saber: a avaliação democrática, a crítica institucional e criação coletiva e a pesquisa participante. Como explicita o próprio nome, a avaliação emancipatória tem como conceitos básicos a emancipação, a decisão democrática, a transformação e a crítica educativa, conceitos estes plenamente compatíveis com um curso de formação de profissionais da educação, ou seja, a defesa por esse tipo de avaliação revela o compromisso ético, didático e político da instituição, bem como de seus(suas) professores(as) e gestores(as), na indicação de uma formação para o exercício da cidadania. Os procedimentos de acompanhamento e de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem no curso de Pedagogia são pensados como processos globais, contínuos e diversificados, indissociáveis das atividades acadêmicas, de modo que estejam articulados à concepção do Curso para que contribua com a formação integral e autônoma dos(das) estudantes. A avaliação leva em consideração, ainda, as Normas do Sistema Acadêmico vigente, na UFPA, com o envolvimento de professores(as) e alunos(as) que prevê que o(a) aluno(a) será considerado(a) aprovado(a) se apresentar

frequência mínima de 75% da carga horária nas atividades acadêmicas e desempenho mínimo exigido na legislação em vigor da UFPA. Serão elementos básicos para a avaliação do(da) graduando(a): a) ocorrer de maneira contínua e progressiva, abrangendo todos os períodos do Curso; b) deve abranger os múltiplos aspectos de aprendizagem e, indo além da aferição de conhecimento, considerando atitudes, comportamentos, compromisso com o trabalho, entre outros aspectos. A sistemática da avaliação assim seguirá: 1. será diagnóstica, formativa, permanente, contínua e cumulativa com a finalidade de acompanhar e aperfeiçoar o processo de aprendizagem dos(das) alunos(as), obedecendo a ordenação e a sequência de ensino-aprendizagem, bem como a orientação do currículo; 2. serão utilizados instrumentos e estratégias como seminários, pesquisas, produção escrita, provas, experimentos, entre outros(as) que forem eleitos(as) para compor o processo avaliativo e devem possibilitar o acompanhamento e o feedback das aquisições dos conhecimentos e das competências; 3. Caberá ao corpo de professores(as) estabelecerem normas e diretrizes em relação aos instrumentos e estratégias a serem utilizados; 4. Serão considerados indicadores importantes para a avaliação: o interesse e a participação dos(das) acadêmicos(as) nas atividades de campo e práticas nos laboratórios; 5. Os resultados das avaliações serão expressos através de notas em uma escala de 0 (zero) a 10 (dez). Para efeito de consolidação e atribuição de conceitos ao(à) discente será utilizada a seguinte convenção estabelecida no Regulamento da Graduação/UFPA: ? EXCELENTE (9,0 - 10,0); ? BOM (7,0 - 8,9); ? REGULAR (5,0 - 6,9); ? INSUFICIENTE (0 - 4,9). Para aprovação, o(a) acadêmico(a) deverá participar, obrigatoriamente das atividades e cumprir, no mínimo, 75% de frequência. A proposta de avaliação deverá considerar as demandas das(dos) estudantes com deficiências ou necessidades específicas que exigirão algum tipo de acessibilidade pedagógica e comunicacional, Tecnologia Assistiva ou além das estratégias avaliativas adaptadas e seus critérios (tempo adicional para provas, testes e demais avaliações, avaliação semântica para surdas(os) que possuem a Língua Portuguesa escrita como L2, avaliação com adaptações de questões, mas sem perder a qualidade, assegurado o acesso ao conteúdo e às informações, respeitando as diferenças em igualdade de condições com as demais pessoas). Uma Universidade que se quer democrática, inclusiva e diversa precisa garantir a(à) todos(as) o acesso, a permanência e o sucesso, e a UFPA tem primado por atender estudantes com Transtornos Globais do Neurodesenvolvimento (1- Transtorno de Déficit de Atenção/Hiperatividade (TDA/H); 2- Transtorno Específico da Aprendizagem (TEAp) com prejuízos em uma ou mais condições, como prejuízo na leitura (Dislexia); prejuízo na escrita (Disgrafia) ou prejuízo na Matemática (Discalculia); 3- Transtorno Opositor-Desafiador (TOD); 4- Transtorno do Processamento Auditivo Central (TPAC ou DPAC). Desse modo,

acionaremos a COASSES para orientar os/as docentes nos processos avaliativos inclusivos. Compreendendo que a avaliação não se constitui em uma via de mão única, mas se configura em um momento de produção do conhecimento e a avaliação docente se faz fundamental para que se possa repensar o processo metodológico do Curso, de modo que contribua com o desenvolvimento e a autonomia do(da) discente de forma contínua e efetiva. As avaliações realizadas possibilitam que os/as discentes tenham acesso à informações sistematizadas sobre seu processo de aprendizagem como mecanismos que garantam sua natureza formativa, sendo adotadas ações concretas para a melhoria da aprendizagem em função das avaliações realizadas. Independentemente da sistemática de avaliação adotada pelos órgãos centrais (conforme o art. 25 da BNCC, o INEP elaborará um instrumento de avaliação dos cursos de formação de professores), e a Direção da Faculdade procederá, com a participação do corpo docente e discente a uma sistemática de avaliação contínua, com registro semestral, que privilegie a análise dos processos e dos resultados para garantir a abertura para possíveis reajustes e futuras reformulações do PPC. A avaliação global do Curso se constituirá em uma atividade permanente, contínua, sistemática e dialógica envolvendo os agentes escolares (professores(as), coordenação e técnicos/as), alunos(as), representantes das comunidades envolvidas no PPC. Para isso, um instrumento importante será a Avaliação de Cursos ? o AVALIA, instituída pela PROEG. A avaliação das atividades didático-pedagógicas é realizada ao término de cada período letivo e o respectivo planejamento a cada início de período letivo, envolvendo principalmente os(as) docentes que ministraram e/ou ministrarão as atividades acadêmicas previstas no Projeto Pedagógico de Curso. Constituir-se-á uma Comissão Própria de Avaliação, formada por docentes, técnico-administrativos e representantes discentes que avaliará, a partir de critérios e recursos previamente discutidos pela comunidade acadêmica, os seguintes aspectos: a) o contexto do curso - campo de trabalho, perfil do ingressante; b) finalidade do curso - alcance dos objetivos e das estratégias, evolução das áreas de conhecimento pertinentes ao curso; c) resultado do projeto do curso - índice de evasão e reprovação; d) aspectos administrativos e acadêmicos; qualificação e desempenho dos professores e profissionais técnico-administrativos; e) instalações físicas. Por isso, ao longo da realização de atividades ocorrerá, coletivamente, avaliação docente e ao final de cada etapa, um seminário de avaliação envolvendo professores(as), alunos(as) e a equipe pedagógica com a intenção de discutir os caminhos percorridos na etapa, redimensionar a proposta e avaliar os resultados obtidos.

## **B. AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO**

Em relação à avaliação do Projeto Pedagógico do Curso, esta será conduzida pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE), visto que têm a função consultiva, propositiva e de assessoramento no processo de concepção, consolidação e acompanhamento de sua execução, em vistas da contínua promoção de sua qualidade? (UFPA, 2017, artigo 1). Assim, a cada dois anos ou em período menor, caso haja necessidade, o NDE procederá à condução do processo avaliativo do PPC que deverá contar com a participação de toda a comunidade acadêmica da FAECS, com o objetivo de analisar a sua execução e identificar a manutenção ou mudanças necessárias ao seu aprimoramento. A avaliação do PPC será realizada a cada dois anos, através de reuniões e/ou assembleias envolvendo toda a comunidade acadêmica. Os resultados de todas as avaliações externas e internas a que o Curso de Pedagogia for submetido serão tomados como ponto de partida para o aprimoramento contínuo do planejamento e da qualidade do Curso. O processo de avaliação do curso de Pedagogia será realizado através de reuniões e rodas de conversa com a participação de toda a comunidade acadêmica. Dentre os instrumentos a serem adotados, estão o preenchimento de questionários por discentes, docentes, Direção e Vice-direção pelo Google Forms, e o registro em Ata dos encontros avaliativos realizados. A periodicidade de avaliação do Curso será: - semestralmente: de acordo com o Artigo 35 do Regimento Interno do Campus Universitário de Abateteuba (Abateteuba, 2008), a Direção da Faculdade tem a responsabilidade de realizar, semestralmente, avaliação das atividades acadêmicas desenvolvidas no curso, bianualmente: através da participação no ENADE.

## **DIMENSÃO 2 - CORPO DOCENTE E TUTORIAL**

## A. DOCENTES

Nome	Titulação máxima	Área de Concentração	Regime de Trabalho
JAQUELINE MENDES BASTOS	Doutor	EDUCAÇÃO	40 horas
ALEXANDRE AUGUSTO CALS E SOUZA	Doutor	EDUCAÇÃO	Dedicação Exclusiva
CRISOLITA GONCALVES DOS SANTOS	Doutor	EDUCAÇÃO	Dedicação Exclusiva
DINAIR LEAL DA HORA	Doutor	EDUCAÇÃO	Dedicação Exclusiva
ELIANA CAMPOS POJO TOUTONGE	Doutor	EDUCAÇÃO	Dedicação Exclusiva
JADSON FERNANDO GARCIA GONÇALVES	Doutor	EDUCAÇÃO	Dedicação Exclusiva
JOÃO PAULO DA CONCEIÇÃO ALVES	Doutor	EDUCAÇÃO	Dedicação Exclusiva
JOYCE OTANIA SEIXAS RIBEIRO	Doutor	EDUCAÇÃO	Dedicação Exclusiva
MARIA DO SOCORRO PEREIRA LIMA	Doutor	EDUCAÇÃO	Dedicação Exclusiva
MARIZA FELIPPE ASSUNÇÃO	Doutor	EDUCAÇÃO. SOCIOLOGIA	Dedicação Exclusiva
RAFAELE HABIB SOUZA AQUIME	Doutor	PSICOLOGIA. EDUCAÇÃO	Dedicação Exclusiva
RAIMUNDO NONATO DE OLIVEIRA FALABELO	Doutor	EDUCAÇÃO	Dedicação Exclusiva
SANDRA KARINA BARBOSA MENDES	Doutor	EDUCAÇÃO	Dedicação Exclusiva
Sergio Bandeira do Nascimento	Doutor	EDUCAÇÃO	Dedicação Exclusiva
VILMA NONATO DE BRICIO	Doutor	EDUCAÇÃO	Dedicação Exclusiva
VIVIAN DA SILVA LOBATO	Doutor	EDUCAÇÃO	Dedicação Exclusiva

## B. TÉCNICOS

Não se aplica

## DIMENSÃO 3 - INFRAESTRUTURA

## A. INSTALAÇÕES

<b>Descrição</b>	<b>Tipo de Instalação</b>	<b>Capacidade de Alunos</b>	<b>Utilização</b>	<b>Quantidade</b>
Sala da Direção da Faculdade	Sala	1	Administrativa	1
Sala de Aula	Sala	44	Aula	4
Sala de Assistência Estudantil	Sala	2	Orientação acadêmica	1
Sala dos Técnicos em Assuntos Educacionais	Sala	4	Administrativa	1
Sala do Centro Acadêmico	Sala	10	Administrativa	1
Laboratório de Informática	Laboratório	30	Aula	1
Auditório	Imóvel	120	Reunião	2
Lanchonete	Imóvel	30	Administrativa	1
Secretaria Integrada do Campus	Sala	6	Administrativa	1
Sala da Coordenadoria de Planejamento, Gestão e Avaliação CPGA	Sala	4	Administrativa	1
Espaço de Convivência	Sala	30	Administrativa	2
Laboratório de Práticas Pedagógicas (LAPED)	Laboratório	30	Aula	1
Gabinete de Professores (compartilhado por 3 docentes)	Sala	2	Orientação acadêmica	5
Biblioteca Central do Campus	Imóvel	50	Reunião	1

## B. RECURSOS MATERIAIS

Instalação	Equipamento	Disponibilidade	Quantidade	Complemento
Laboratório de Informática	computador	Cedido	15	
	mesa	Cedido	15	
	Outros	Cedido	30	Cadeiras
	quadro magnético	Cedido	1	
	datashow	Cedido	1	
Laboratório de Práticas Pedagógicas (LAPED)	Notebook	Cedido	1	
	mesa	Cedido	6	
	datashow	Cedido	1	
	Outros	Cedido	20	Carteiras
	Outros	Cedido	1	Armário
Sala da Direção da Faculdade	computador	Cedido	2	
	mesa	Cedido	4	
	Outros	Cedido	2	Armários de ferro
	Outros	Cedido	6	Cadeiras
	Outros	Cedido	1	Ponto de internet
	datashow	Cedido	2	
Sala de Aula	mesa	Cedido	1	
	computador	Cedido	1	
	datashow	Cedido	1	
	Outros	Cedido	2	Ar-condicionado
	Outros	Cedido	44	Carteiras

## C. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABAETETUBA. Instrução Normativa n.º 01 de 09 de setembro de 2024 - Instrui e normatiza sobre a realização do estágio curricular obrigatório e não obrigatório a ser realizado na escola básica e outros espaços educativos. Faculdade de Educação e Ciências Sociais - FAECS. Campus Universitário de Abaetetuba - CAAB, 2024.

ABAETETUBA. Instrução Normativa n.º 02 de 09 de setembro de 2024 ? Instrui a realização de Trabalho de Curso, considerando a legislação vigente. Faculdade de Educação e Ciências Sociais - FAECS. Campus Universitário de Abaetetuba - CAAB, 2024.

ABAETETUBA. Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU) 2017-2020. Universidade Federal do Pará. Pró-Reitoria de Planejamento E Desenvolvimento Institucional - PROPLAN. Campus Universitário de Abaetetuba - CAAB. Disponível em: <https://proplan.ufpa.br/images/conteudo/proplan/pdu/campi/abaetetuba.pdf>. Acesso em: 30 ago.2024.

ABAETETUBA. Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU) 2022-2025. Universidade Federal do Pará. Pró-Reitoria de Planejamento E Desenvolvimento Institucional ? PROPLAN. Campus Universitário de Abaetetuba - CAAB. Disponível em: [https://proplan.ufpa.br/images/conteudo/proplan/pdu/2022-2025/PDU\\_2022-2025\\_-\\_ABAE\\_TETUBA.pdf](https://proplan.ufpa.br/images/conteudo/proplan/pdu/2022-2025/PDU_2022-2025_-_ABAE_TETUBA.pdf). Acesso em: 20 ago. 2024.

ALMEIDA, R. F. A prática pedagógica nos processos formativos dos alunos do Sistema de Organização Modular de Ensino (SOME) na Localidade de Paruru de Baixo no Município de Cametá/PA /Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal do Pará, Campus Universitário de Cametá, Programa de Pós-Graduação em Educação e Cultura, Cametá, 2021.

BRASIL. Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005. Regulamenta as Leis n.10098/2000 e n.10436/2002, que dispõem sobre a Língua Brasileira de Sinais ? LIBRAS. Diário Oficial da União: seção 2, ano 142, p. 28, 23 dez. 2005.

BRASIL. Decreto nº 7.234, de 19 de julho de 2010. Dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil ? PNAES. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, ano 147, p. 5. 20 jul. 2010.

BRASIL. Decreto nº 7.612, de 17 de novembro de 2011 que Institui o Plano Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência ? Plano Viver sem Limite. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, ano 148, p. 12, 18 nov., 2011.

BRASIL. Lei n. 11.788, de 25 de setembro de 2008. Dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho ? CLT. Diário Oficial da União de 26/09/2008, pág. nº 3. Brasília: MEC, 2008. Disponível em: <https://legislacao.presidencia.gov.br/atos/?tipo=LEI&numero=11788&ano=2008&ato=40dk3YE5UNRpWTbb3>. Acesso em: 28 ago. 2023.

BRASIL. Resolução CNE/CP Nº 4, de 29 de maio de 2024. Dispõe sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial em Nível Superior de Profissionais do Magistério da Educação Escolar Básica (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados não licenciados e cursos de segunda licenciatura). Diário Oficial da União, de 03/06/2024, edição: 104, seção: 1, página: 26. Disponível em: <https://www.in.gov.br/web/dou/-/resolucao-cne/cp-n-4-de-29-de-maio-de-2024-563084558>.

Acesso em: 02 out. 2024. BRASIL. DCNs. ????

BRASIL. Lei 9.394 de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União de 23/12/1996. p. 27833, col. 1. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/1996/lei-9394-20-dezembro-1996-362578-publicacaooriginal-1-pl.html>. Acesso em: 19 nov. 2023.

BRASIL. Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências. Diário Oficial da União, 26 jun. 2014. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2011-2014/2014/lei/113005.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/113005.htm). Acesso em: 18 nov. 2023. PNE

BRASIL. Resolução CNE/CP nº 2, de 1º de julho de 2015 - Define as Diretrizes Curriculares

Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada. Brasília: MEC, 2015. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=136731-rcp002-15-1&category\\_slug=dezembro-2019-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=136731-rcp002-15-1&category_slug=dezembro-2019-pdf&Itemid=30192). Acesso em: 29 mai. 2024.

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2017. Disponível em: [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_versoafinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versoafinal_site.pdf). Acesso em: 19 set. 2023.

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil, de 05 de outubro de 1988. Brasília, 1988. Diário Oficial da União de 05/10/1988, pág. nº 1. Disponível em: <https://legislacao.presidencia.gov.br/atos/?tipo=CON&numero=&ano=1988&ato=b79QTW E1EeFpWTb1a>. Acesso em: 13 dez. 2024.

BRASIL. Lei nº 3. 191, de 02 de julho de 1957. Cria a Universidade Federal do Pará e dá outras providências. Diário Oficial da União - Seção 1 - 2/7/1957, página 16645. Disponível em:

[https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/1950-1959/lei-3191-2-julho-1957-354771-norma-p1.html#:~:text=EMENTA%3A%20Cria%20a%20Universidade%20do%20Par%C3%A1%20e%20d%C3%A1%20outras%20provid%C3%Aancias.&text=Vide%20Norma\(s\)%3A,\(%20%2D%20\(Norma%20Complementar\)](https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/1950-1959/lei-3191-2-julho-1957-354771-norma-p1.html#:~:text=EMENTA%3A%20Cria%20a%20Universidade%20do%20Par%C3%A1%20e%20d%C3%A1%20outras%20provid%C3%Aancias.&text=Vide%20Norma(s)%3A,(%20%2D%20(Norma%20Complementar).). Acesso em: 29 set. 2023.

BRASIL. Decreto nº 42.427, de 12 de outubro de 1957. Aprova o Estatuto da Universidade Federal do Pará. Câmara dos Deputados. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/1950-1959/decreto-42427-12-outubro-1957-381155-publicacaooriginal-1-pe.html>. Acesso em: 12 ago. 2024.

BRASIL. Lei nº 4.283, de 18 de novembro de 1963. Reestrutura a Universidade do Pará, cria cargos na Universidade de Alagoas, e dá outras providências. DOFC 22 11 1963 009849 1. Disponível em: <https://legislacao.presidencia.gov.br/atos/?tipo=LEI&numero=4283&ano=1963&ato=995Ezaq50MVRVTdd3>. Acesso em: 20 ago. 2024.

BRASIL. Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior - CONAES. Resolução nº 01/2010. Normatiza o Núcleo Docente Estruturante e dá outras providências. Brasília: Ministério da Educação, 17 jun., 2010.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Resolução CNE/CP Nº 1, de 15 de maio de 2006. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia, licenciatura. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rcp01\\_06.pdf](http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rcp01_06.pdf). Acesso em: 09 ago. 2024.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Resolução nº 7. Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira. Brasília: Ministério da Educação, 18 dez., 2018.

BRASIL. MEC. Conselho Nacional de Educação. Resolução CNE/CP nº 2, de 20 de dezembro de 2019. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação). Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/dezembro-2019-pdf/135951-rcp002-19/file>. Acesso em: 09 ago. 2024.

BRASIL. Lei n.14.254 de 30 de novembro de 2021 Dispõe sobre o acompanhamento integral para educandos com dislexia ou Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH) ou outro transtorno de aprendizagem. Diário Oficial da União de 01/12/2021, pág. nº 5. Disponível em: <https://legislacao.presidencia.gov.br/atos/?tipo=LEI&numero=14254&ano=2021&ato=a27IzYE9UMZpWT004>. Acesso em: 30 ago. 2023.

BRASIL. Projeto de Lei n.º 2.548, de 2015. (Do Sr. Augusto Carvalho) Altera-se dispositivos da Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, o qual dispõe a respeito dos estágios dos estudantes e dá outras providências. Disponível em: [https://www.camara.leg.br/proposicoesWeb/prop\\_mostrarintegra?codteor=1562780](https://www.camara.leg.br/proposicoesWeb/prop_mostrarintegra?codteor=1562780). Acesso em: 07 ago. 2023.

BRASIL. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). IBGE, Brasília, 2010a.

BRASIL. Índice de Desenvolvimento Humano dos Municípios (IDHM). Brasília, 2010b.

CALVINO, Italo. Seis propostas para o próximo milênio. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.

CARNEIRO, V. da L., & WEIGEL, V. A. C. de M. A questão da educação na Amazônia. Universidade do Amazonas. Manaus, 1988. Disponível em: <http://www.bibliotecadigital.aong.org.br/handle/11465/1676>. Acesso em: 20 mai. 2024.

CHAVES, V. L. J. As feições da privatização do público na educação superior brasileira - o caso da UFPA. Tese (Doutorado). Pós-Graduação em Educação, Conhecimento e Inclusão Social. Universidade Federal de Minas Gerais, Faculdade de Educação. 2005. Disponível em: <https://repositorio.ufmg.br/handle/1843/HJPB-6DRGWL>. Acesso em: 23 nov. 2023.

DOURADO, Luiz Fernandes. Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial e continuada dos profissionais do magistério da educação básica: concepções e desafios. Educação e Sociedade, Campinas, v. 36, n. 131, p. 299-324, abr.-jun., 2015. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/es/a/hBsH9krxptsF3Fzc8vSLDzr/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 20

ago. 2023.

ESTEBAN, M. T. A negação do direito à diferença no cotidiano escolar. *Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior*. Campinas, Sorocaba, v. 19, n. 2, p. 463-486, jul. 2014. Disponível em: [http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1414-40772014000200012&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt](http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-40772014000200012&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt). Acesso em: 28 nov. 2023.

FAZENDA, Ivani, Catarina Arantes (Org.). *Didática e Interdisciplinaridade*. Campinas: Papirus, 2005.

FRANCO, Maria Amélia S. I. LIBÂNEO, PIMENTA. Formação de professores versus formação de pedagogos. *Cadernos de Pesquisa*, v. 37, n. 130, São Paulo, ja./jun., 2007. Disponível em: [www.scielo.br/scielo.php](http://www.scielo.br/scielo.php). Acesso em: 12 dez. 2023.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. 39ª ed. São Paulo: Paz e Terra, 2009.

FREIRE, Paulo; GADOTTI, Moacir; GUIMARÃES, Sérgio. *Pedagogia: diálogo e conflito*. São Paulo: Cortez, 1995.

FREITAS, L. C. et al. *Avaliação Educacional: caminhando pela contramão*. 2. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2009.

FRIGOTTO, Gaudêncio. A Interdisciplinaridade como necessidade e como problema nas Ciências Sociais. *Ideação*. *Revista do Centro de educação e Letras da UNIOESTE*. Vol 10. nº 01. 1º semestre de 2008. Disponível em: <https://e-revista.unioeste.br/index.php/ideacao/issue/view/347>. Acesso em: 12 dez. 2023.

HERNÁNDEZ, Fernando; VENTURA. *A Organização do Currículo por Projetos de Trabalho: o conhecimento é um caleidoscópio*. Porto Alegre: Penso Editora, 2017.

LUCKESI, Cipriano Carlos. *Avaliação em educação: questões epistemológicas e práticas*. São Paulo: Cortez, 2018.

MARTUCCELLI, D. Critique de La Philosophie de l'Évaluation. *Cahiers Internationaux de Sociologie*, numéro double, vol. CXXVIII-CXXXIX, p. 27-52, 2010.

PARÁ. *Relatório do PIB Municipal*. Fapespa: Belém (Pa), 2021.

MOREIRA, Antonio Flavio Barbosa. Formação de professores e currículo: questões em debate. *Ensaio: aval. pol. públ. Educ.*, Rio de Janeiro, v.29, n.110, p. 35-50, jan./mar. 2021.

PEREIRA, Rosenildo da Costa. Sistema de Organização Modular de Ensino (SOME) e a inclusão social dos jovens e adultos do campo. *Margens ? Revista Interdisciplinar*, Abaetetuba (PA), v. 10, n. 14 ? Dossiê: Formação Docente, p. 187-198, jun. 2016.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Lucena Maria Socorro. *Estágio e docência*. São Paulo: Cortez, 2004.

Rank Universitário Folha 2023. Jornal da Folha de São Paulo - On-Line. 2023.

Disponível em: <https://ruf.folha.uol.com.br/2023/>. Acesso em: 20 jun. 2024.

PORTO-GONÇALVES, Carlos Walter. Amazônia, Amazônias. 3.ed., São Paulo: Contexto, 2015.

ROCHA, Maria Selma de M; DOURADO, Luis Fernandes. As políticas educacionais e os direitos e objetivos. Artigo On-line, 2016.

SAUL, A M. Avaliação Emancipatória: Desafio à Teoria e à prática de avaliação e reformulação do currículo. São Paulo: Cortez, 2009.

SILVA, Tomaz Tadeu da. Documentos de identidade: Uma introdução às teorias do currículo. 2 ed, 9º reimp. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.

TRINDADE JR., Saint-Clair. Das "cidades na floresta" as "cidades da floresta: espaço, ambiente e urbano na Amazônia brasileira. Paper do NAEA, Belém, n. 321, 2013. Disponível em: <https://periodicos.ufpa.br/index.php/pnaea/article/view/11281>. Acesso em: 09 set. 2024.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ. Plano de Desenvolvimento Institucional ? PDI, 2016-2025. PROPLAN. Belém: UFPA, 2016. Disponível em: [https://www.portal.ufpa.br/images/docs/PDI\\_2016-2025.pdf](https://www.portal.ufpa.br/images/docs/PDI_2016-2025.pdf). Acesso em: 19 ago. 2024.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ. Resolução n.º. 4.399, de 14 de maio de 2013. Aprova o Regulamento do Ensino de Graduação da Universidade Federal do Pará. PROEG. Belém: UFPA 2013. Disponível em: [http://proeg.ufpa.br/images/Artigos/Academico/Downloads/Regulamento\\_de\\_Graduacao.pdf](http://proeg.ufpa.br/images/Artigos/Academico/Downloads/Regulamento_de_Graduacao.pdf). Acesso em: 18 jul. 2024.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ. Reitoria. Universidade Multicampi ? 25 anos de ensino superior regionalizado no Pará: entrevista com Joaquim da Silva Rodrigues. Belém: UFPA, 2011. 1 vídeo (1h 02min e 22 se). Disponível em: <http://www.multimidia.ufpa.br/jspui/handle/321654/960>. Acesso em:

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ. Resolução n.º 4.262 de 22 de março de 2012 (CONSEP). Institui o Regulamento para a realização dos Estágios Supervisionados, obrigatórios e não obrigatórios, dos Cursos de Graduação da UFPA. Pró-Reitoria de Ensino de Graduação ? PROEG. Belém, 2012. Disponível em: <http://www.proeg.ufpa.br/legislacao1>. Acesso em: 20 set. 2023.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ. Guia de Elaboração do Projeto Pedagógico de Curso ? Bacharelado, Licenciatura e Tecnólogo. Coordenadoria de Acompanhamento Curricular - CAC. PROEG. s/d. Disponível em: <http://www.proeg.ufpa.br/images/Guia-de-Elaborao-do-Projeto-Pedaggico-de-Curso-PPC-de>

-Graduao-da-Ufpa---Oficial\_compressed.pdf. Acesso em: 12 dez. 2023.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ. Resolução n.º 4.908, de 21 de março de 2017. Institui os Núcleos Docentes Estruturantes (NDE) nos Cursos de Graduação da Universidade Federal do Pará. CONSEPE. Secretaria Geral dos Conselhos Superiores - SEGE. Disponível em:

[https://sege.ufpa.br/boletim\\_interno/downloads/resolucoes/consepe/2017/4908%20Regulamenta%20a%20composiçãodo%20Núcleo%20Docente%20Estruturante%20dos%20cursos%20de%20graduaçãono%20ambito%20da%20UFPA.pdf](https://sege.ufpa.br/boletim_interno/downloads/resolucoes/consepe/2017/4908%20Regulamenta%20a%20composiçãodo%20Núcleo%20Docente%20Estruturante%20dos%20cursos%20de%20graduaçãono%20ambito%20da%20UFPA.pdf) . Acesso em: 30 nov. 2023.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ. Resolução n.º 3.186, de 28 de junho de 2004. Institui Diretrizes Curriculares para os Cursos de Graduação da Universidade Federal do Pará. SEGE; CONSEPE. Disponível em: [https://sege.ufpa.br/boletim\\_interno/downloads/resolucoes/consepe/2004/Microsoft%20Word%20-%203186.pdf](https://sege.ufpa.br/boletim_interno/downloads/resolucoes/consepe/2004/Microsoft%20Word%20-%203186.pdf). Acesso em: 27 jun. 2023.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ. Resolução n.º 616, de 14 de dezembro de 2006. Aprova o novo Regimento Geral da Universidade Federal do Pará. SEGE; CONSEPE. Disponível em: [https://sege.ufpa.br/boletim\\_interno/downloads/resolucoes/consun/2006/Microsoft%20Word%20-%20616.pdf](https://sege.ufpa.br/boletim_interno/downloads/resolucoes/consun/2006/Microsoft%20Word%20-%20616.pdf). Acesso em: 27 nov. 2023.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ. Estatuto da Universidade Federal do Pará. Diário Oficial da União de 12 de julho de 2006. PROPESP. Disponível em: [https://ppca.propesp.ufpa.br/ARQUIVOS/regimento\\_e\\_normas/Estatuto-da-Universidade-Federal-doPara.pdf](https://ppca.propesp.ufpa.br/ARQUIVOS/regimento_e_normas/Estatuto-da-Universidade-Federal-doPara.pdf). Acesso em: 04 ago. 2024.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ. Resolução n.º 640, de 22 de janeiro de 2008. Aprova o Regimento do Campus Universitário de Abaetetuba. SEGE. Disponível em: [https://sege.ufpa.br/boletim\\_interno/downloads/resolucoes/consun/2008/%20640.pdf](https://sege.ufpa.br/boletim_interno/downloads/resolucoes/consun/2008/%20640.pdf). Acesso em: 19 ago. 2024.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ. Proposta de Reestruturação Curricular do Curso de Pedagogia. Centro de Educação. Belém, junho de 1999.

VEIGA-NETO, Alfredo. Currículo e interdisciplinaridade. In: MOREIRA, Antônio Flavio B. (Org.) Currículo: questões atuais. Campinas: Papirus, 1997.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ  
ANEXOS DO PROJETO PEDAGÓGICO  
PEDAGOGIA

**ANEXO I  
DESENHO CURRICULAR**

<b>NÚCLEO / EIXO</b>	<b>ÁREA / DIMENSÃO</b>	<b>ATIVIDADES CURRICULARES</b>	<b>C.H</b>
1	Núcleo de Estudos de Formação Geral	Educação, Cultura, Relações Étnico-raciais e Indígenas	60
		Psicologia da Aprendizagem e do Desenvolvimento	60
		Abordagens da Pesquisa em Educação	45
		Currículo e Educação Básica	60
		Educação Escolar do Campo, Indígena e Quilombola	60
		Educação, Direitos Humanos e Meio Ambiente	60
		Fundamentos Antropológicos da Educação	60
		Fundamentos e Concepções Filosóficas da Educação	60
		Fundamentos Históricos da Educação	60
		Fundamentos Psicológicos da Educação	60
		Fundamentos Sociológicos da Educação	60
		História da Educação Brasileira e da Amazônia	60
		Laboratório de Pesquisa	60
		Metodologia do Trabalho Científico	60
		Sociedade, Educação e Trabalho Docente	60
		Tecnologias e Educação	60
		TOTAL DO NÚCLEO	
			1005
		Abordagens Teórico-Metodológicas da Alfabetização e Letramento	75
		Abordagens Teórico-Metodológicas do Ensino de Arte na Educação Escolar	75
		Abordagens Teórico-Metodológicas do Ensino de Ciências	75
		Abordagens Teórico-Metodológicas do Ensino de Geografia	75
		Abordagens Teórico-Metodológicas do Ensino de História	75
		Abordagens Teórico-Metodológicas	

<b>NÚCLEO / EIXO</b>	<b>ÁREA / DIMENSÃO</b>	<b>ATIVIDADES CURRICULARES</b>	<b>C.H</b>
2	Núcleo de Aprendizagem e Aprofundamento dos Conteúdos	do Ensino de Língua Portuguesa	75
		Abordagens Teórico-Metodológicas do Ensino de Matemática	75
		Abordagens Teórico-Metodológicas do Ensino na Educação de Jovens e Adultos	75
		Abordagens Teórico-Metodológicas do Ensino na Educação Infantil	75
		Abordagens Teórico-Metodológicas do Ensino para a Pessoa com Deficiência Visual	75
		Abordagens Teórico-Metodológicas do Ensino para Pessoa com Transtornos Globais do Desenvolvimento	75
		Abordagens Teórico-Metodológicas do Ensino Religioso	75
		Avaliação Educacional e da Aprendizagem Escolar	60
		Didática e Formação Docente	60
		Educação Especial em Perspectiva Inclusiva	60
		Educação Infantil, as Crianças e as Instituições	60
		Estatística Aplicada à Educação	60
		Gestão e Coordenação Pedagógica em Ambientes não Escolares	60
		Gestão e Coordenação Pedagógica em Sistemas e Unidades Educacionais	60
		Introdução à Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS	60
		Ludicidade, Corporeidade e Educação Escolar	60
		Planejamento Educacional e Escolar	60
		Política Educacional e Legislação da Educação Básica	60
		Teorias da Gestão da Educação Básica	60
<b>TOTAL DO NÚCLEO</b>			<b>1620</b>
3	Atividades Acadêmicas de Extensão	Atividade de Extensão 1	120
		Atividade de Extensão 2	75
		Atividade de Extensão 3	75
		Atividade de Extensão 4	75
<b>TOTAL DO NÚCLEO</b>			<b>345</b>
4	Estágios	Estágio em Gestão e Coordenação do Trabalho Pedagógico	100
		Estágio na Educação em Ambientes não Escolares	45
		Estágio na Educação Especial Escolar	100
		Estágio na Educação Infantil	100
		Estágio nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental	100
<b>TOTAL DO NÚCLEO</b>			<b>445</b>

**ANEXO II**  
**CONTABILIDADE ACADÊMICA POR PERÍODO LETIVO**

**TURNO:MATUTINO**

<b>PERÍODO LETIVO</b>	<b>UNIDADE DE OFERTA</b>	<b>ATIVIDADE CURRICULAR</b>	<b>CH TEÓRICA</b>	<b>CH PRÁTICA</b>	<b>CH EXTENSÃO</b>	<b>CH DISTÂNCIA</b>	<b>CH TOTAL</b>
1 Período	ABAETETUBA	Fundamentos Históricos da Educação	60	0	0	0	60
	ABAETETUBA	Educação Infantil, as Crianças e as Instituições	60	0	0	0	60
	ABAETETUBA	Estágio na Educação Infantil	0	100	0	0	100
	ABAETETUBA	Abordagens Teórico- Metodológicas do Ensino na Educação Infantil	75	0	0	0	75
	ABAETETUBA	Fundamentos Psicológicos da Educação	60	0	0	0	60
	ABAETETUBA	Fundamentos e Concepções Filosóficas da Educação	60	0	0	0	60
<b>CH TOTAL DO PERÍODO LETIVO</b>			<b>315</b>	<b>100</b>			<b>415</b>
2 Período	ABAETETUBA	Atividade de Extensão 1	0	0	120	0	120
	ABAETETUBA	Planejamento Educacional e Escolar	60	0	0	0	60
	ABAETETUBA	Metodologia do Trabalho Científico	60	0	0	0	60
	ABAETETUBA	Didática e Formação Docente	60	0	0	0	60
	ABAETETUBA	Psicologia da Aprendizagem e do Desenvolvimento	60	0	0	0	60
	ABAETETUBA	Fundamentos Antropológicos da Educação	60	0	0	0	60
	ABAETETUBA	Fundamentos Sociológicos da Educação	60	0	0	0	60
<b>CH TOTAL DO PERÍODO LETIVO</b>			<b>360</b>		<b>120</b>		<b>480</b>
	ABAETETUBA	Abordagens Teórico- Metodológicas do Ensino de Ciências	75	0	0	0	75
	ABAETETUBA	Estatística Aplicada à Educação	60	0	0	0	60

<b>PERÍODO LETIVO</b>	<b>UNIDADE DE OFERTA</b>	<b>ATIVIDADE CURRICULAR</b>	<b>CH TEÓRICA</b>	<b>CH PRÁTICA</b>	<b>CH EXTENSÃO</b>	<b>CH DISTÂNCIA</b>	<b>CH TOTAL</b>
3 Período	ABAETETUBA	Abordagens Teórico-Metodológicas do Ensino de Língua Portuguesa	75	0	0	0	75
	ABAETETUBA	Sociedade, Educação e Trabalho Docente	60	0	0	0	60
	ABAETETUBA	Estágio nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental	0	100	0	0	100
	ABAETETUBA	História da Educação Brasileira e da Amazônia	60	0	0	0	60
CH TOTAL DO PERÍODO LETIVO			330	100			430
4 Período	ABAETETUBA	Abordagens Teórico-Metodológicas do Ensino de Arte na Educação Escolar	75	0	0	0	75
	ABAETETUBA	Abordagens Teórico-Metodológicas da Alfabetização e Letramento	75	0	0	0	75
	ABAETETUBA	Atividade de Extensão 2	0	0	75	0	75
	ABAETETUBA	Ludicidade, Corporeidade e Educação Escolar	60	0	0	0	60
	ABAETETUBA	Avaliação Educacional e da Aprendizagem Escolar	60	0	0	0	60
	ABAETETUBA	Educação, Direitos Humanos e Meio Ambiente	60	0	0	0	60
	ABAETETUBA	Currículo e Educação Básica	60	0	0	0	60
CH TOTAL DO PERÍODO LETIVO			390		75		465
5 Período	ABAETETUBA	Abordagens da Pesquisa em Educação	45	0	0	0	45
	ABAETETUBA	Gestão e Coordenação Pedagógica em Ambientes não Escolares	60	0	0	0	60
	ABAETETUBA	Teorias da Gestão da Educação Básica	60	0	0	0	60
	ABAETETUBA	Gestão e Coordenação Pedagógica em Sistemas e Unidades Educacionais	60	0	0	0	60
			Abordagens				

<b>PERÍODO LETIVO</b>	<b>UNIDADE DE OFERTA</b>	<b>ATIVIDADE CURRICULAR</b>	<b>CH TEÓRICA</b>	<b>CH PRÁTICA</b>	<b>CH EXTENSÃO</b>	<b>CH DISTÂNCIA</b>	<b>CH TOTAL</b>
	ABAETETUBA	Teórico- Metodológicas do Ensino de Matemática	75	0	0	0	75
	ABAETETUBA	Estágio em Gestão e Coordenação do Trabalho Pedagógico	0	100	0	0	100
<b>CH TOTAL DO PERÍODO LETIVO</b>			<b>300</b>	<b>100</b>			<b>400</b>
6 Período	ABAETETUBA	Política Educacional e Legislação da Educação Básica	60	0	0	0	60
	ABAETETUBA	Abordagens Teórico- Metodológicas do Ensino de História	75	0	0	0	75
	ABAETETUBA	Educação, Cultura, Relações Étnico-raciais e Indígenas	60	0	0	0	60
	ABAETETUBA	Abordagens Teórico- Metodológicas do Ensino Religioso	75	0	0	0	75
	ABAETETUBA	Laboratório de Pesquisa	60	0	0	0	60
	ABAETETUBA	Educação Escolar do Campo, Indígena e Quilombola	60	0	0	0	60
	ABAETETUBA	Atividade de Extensão 3	0	0	75	0	75
<b>CH TOTAL DO PERÍODO LETIVO</b>			<b>390</b>		<b>75</b>		<b>465</b>
7 Período	ABAETETUBA	Abordagens Teórico- Metodológicas do Ensino para a Pessoa com Deficiência Visual	75	0	0	0	75
	ABAETETUBA	Estágio na Educação Especial Escolar	0	100	0	0	100
	ABAETETUBA	Introdução à Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS	60	0	0	0	60
	ABAETETUBA	Abordagens Teórico- Metodológicas do Ensino para Pessoa com Transtornos Globais do Desenvolvimento	75	0	0	0	75
	ABAETETUBA	Educação Especial em Perspectiva Inclusiva	60	0	0	0	60
<b>CH TOTAL DO PERÍODO LETIVO</b>			<b>270</b>	<b>100</b>			<b>370</b>

<b>PERÍODO LETIVO</b>	<b>UNIDADE DE OFERTA</b>	<b>ATIVIDADE CURRICULAR</b>	<b>CH TEÓRICA</b>	<b>CH PRÁTICA</b>	<b>CH EXTENSÃO</b>	<b>CH DISTÂNCIA</b>	<b>CH TOTAL</b>
8 Período	ABAETETUBA	Atividade de Extensão 4	0	0	75	0	75
	ABAETETUBA	Trabalho de Curso	60	0	0	0	60
	ABAETETUBA	Estágio na Educação em Ambientes não Escolares	0	45	0	0	45
	ABAETETUBA	Abordagens Teórico-Metodológicas do Ensino na Educação de Jovens e Adultos	75	0	0	0	75
	ABAETETUBA	Tecnologias e Educação	60	0	0	0	60
	ABAETETUBA	Abordagens Teórico-Metodológicas do Ensino de Geografia	75	0	0	0	75
CH TOTAL DO PERÍODO LETIVO			270	45	75		390
CH TOTAL			2625	445	345		3415
CH TOTAL DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES DO CURSO							10
CH TOTAL DO CURSO							3425

**TURNO: VESPERTINO**

<b>PERÍODO LETIVO</b>	<b>UNIDADE DE OFERTA</b>	<b>ATIVIDADE CURRICULAR</b>	<b>CH TEÓRICA</b>	<b>CH PRÁTICA</b>	<b>CH EXTENSÃO</b>	<b>CH DISTÂNCIA</b>	<b>CH TOTAL</b>
1 Período	ABAETETUBA	Abordagens Teórico- Metodológicas do Ensino na Educação Infantil	75	0	0	0	75
	ABAETETUBA	Fundamentos Psicológicos da Educação	60	0	0	0	60
	ABAETETUBA	Fundamentos Históricos da Educação	60	0	0	0	60
	ABAETETUBA	Educação Infantil, as Crianças e as Instituições	60	0	0	0	60
	ABAETETUBA	Fundamentos e Concepções Filosóficas da Educação	60	0	0	0	60
	ABAETETUBA	Estágio na Educação Infantil	0	100	0	0	100
<b>CH TOTAL DO PERÍODO LETIVO</b>			<b>315</b>	<b>100</b>			<b>415</b>
2 Período	ABAETETUBA	Planejamento Educacional e Escolar	60	0	0	0	60
	ABAETETUBA	Metodologia do Trabalho Científico	60	0	0	0	60
	ABAETETUBA	Fundamentos Sociológicos da Educação	60	0	0	0	60
	ABAETETUBA	Psicologia da Aprendizagem e do Desenvolvimento	60	0	0	0	60
	ABAETETUBA	Atividade de Extensão 1	0	0	120	0	120
	ABAETETUBA	Didática e Formação Docente	60	0	0	0	60
	ABAETETUBA	Fundamentos Antropológicos da Educação	60	0	0	0	60
<b>CH TOTAL DO PERÍODO LETIVO</b>			<b>360</b>		<b>120</b>		<b>480</b>
3 Período	ABAETETUBA	Estatística Aplicada à Educação	60	0	0	0	60
	ABAETETUBA	Estágio nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental	0	100	0	0	100
	ABAETETUBA	Abordagens Teórico- Metodológicas do Ensino de Língua Portuguesa	75	0	0	0	75
	ABAETETUBA	História da Educação Brasileira e da Amazônia	60	0	0	0	60

<b>PERÍODO LETIVO</b>	<b>UNIDADE DE OFERTA</b>	<b>ATIVIDADE CURRICULAR</b>	<b>CH TEÓRICA</b>	<b>CH PRÁTICA</b>	<b>CH EXTENSÃO</b>	<b>CH DISTÂNCIA</b>	<b>CH TOTAL</b>
	ABAETETUBA	Abordagens Teórico-Metodológicas do Ensino de Ciências	75	0	0	0	75
	ABAETETUBA	Sociedade, Educação e Trabalho Docente	60	0	0	0	60
<b>CH TOTAL DO PERÍODO LETIVO</b>			<b>330</b>	<b>100</b>			<b>430</b>
4 Período	ABAETETUBA	Abordagens Teórico-Metodológicas do Ensino de Arte na Educação Escolar	75	0	0	0	75
	ABAETETUBA	Abordagens Teórico-Metodológicas da Alfabetização e Letramento	75	0	0	0	75
	ABAETETUBA	Educação, Direitos Humanos e Meio Ambiente	60	0	0	0	60
	ABAETETUBA	Atividade de Extensão 2	0	0	75	0	75
	ABAETETUBA	Currículo e Educação Básica	60	0	0	0	60
	ABAETETUBA	Avaliação Educacional e da Aprendizagem Escolar	60	0	0	0	60
	ABAETETUBA	Ludicidade, Corporeidade e Educação Escolar	60	0	0	0	60
<b>CH TOTAL DO PERÍODO LETIVO</b>			<b>390</b>		<b>75</b>		<b>465</b>
5 Período	ABAETETUBA	Abordagens da Pesquisa em Educação	45	0	0	0	45
	ABAETETUBA	Gestão e Coordenação Pedagógica em Sistemas e Unidades Educacionais	60	0	0	0	60
	ABAETETUBA	Teorias da Gestão da Educação Básica	60	0	0	0	60
	ABAETETUBA	Abordagens Teórico-Metodológicas do Ensino de Matemática	75	0	0	0	75
	ABAETETUBA	Gestão e Coordenação Pedagógica em Ambientes não Escolares	60	0	0	0	60
	ABAETETUBA	Estágio em Gestão e Coordenação do Trabalho	0	100	0	0	100

<b>PERÍODO LETIVO</b>	<b>UNIDADE DE OFERTA</b>	<b>ATIVIDADE CURRICULAR</b>	<b>CH TEÓRICA</b>	<b>CH PRÁTICA</b>	<b>CH EXTENSÃO</b>	<b>CH DISTÂNCIA</b>	<b>CH TOTAL</b>
		Pedagógico					
<b>CH TOTAL DO PERÍODO LETIVO</b>			<b>300</b>	<b>100</b>			<b>400</b>
6 Período	ABAETETUBA	Educação, Cultura, Relações Étnico-raciais e Indígenas	60	0	0	0	60
	ABAETETUBA	Abordagens Teórico-Methodológicas do Ensino Religioso	75	0	0	0	75
	ABAETETUBA	Laboratório de Pesquisa	60	0	0	0	60
	ABAETETUBA	Abordagens Teórico-Methodológicas do Ensino de História	75	0	0	0	75
	ABAETETUBA	Educação Escolar do Campo, Indígena e Quilombola	60	0	0	0	60
	ABAETETUBA	Política Educacional e Legislação da Educação Básica	60	0	0	0	60
	ABAETETUBA	Atividade de Extensão 3	0	0	75	0	75
<b>CH TOTAL DO PERÍODO LETIVO</b>			<b>390</b>		<b>75</b>		<b>465</b>
7 Período	ABAETETUBA	Estágio na Educação Especial Escolar	0	100	0	0	100
	ABAETETUBA	Educação Especial em Perspectiva Inclusiva	60	0	0	0	60
	ABAETETUBA	Introdução à Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS	60	0	0	0	60
	ABAETETUBA	Abordagens Teórico-Methodológicas do Ensino para Pessoa com Transtornos Globais do Desenvolvimento	75	0	0	0	75
	ABAETETUBA	Abordagens Teórico-Methodológicas do Ensino para a Pessoa com Deficiência Visual	75	0	0	0	75
<b>CH TOTAL DO PERÍODO LETIVO</b>			<b>270</b>	<b>100</b>			<b>370</b>
	ABAETETUBA	Abordagens Teórico-Methodológicas do Ensino na Educação de Jovens e Adultos	75	0	0	0	75

<b>PERÍODO LETIVO</b>	<b>UNIDADE DE OFERTA</b>	<b>ATIVIDADE CURRICULAR</b>	<b>CH TEÓRICA</b>	<b>CH PRÁTICA</b>	<b>CH EXTENSÃO</b>	<b>CH DISTÂNCIA</b>	<b>CH TOTAL</b>
8 Período	ABAETETUBA	Estágio na Educação em Ambientes não Escolares	0	45	0	0	45
	ABAETETUBA	Abordagens Teórico- Metodológicas do Ensino de Geografia	75	0	0	0	75
	ABAETETUBA	Trabalho de Curso	60	0	0	0	60
	ABAETETUBA	Atividade de Extensão 4	0	0	75	0	75
	ABAETETUBA	Tecnologias e Educação	60	0	0	0	60
CH TOTAL DO PERÍODO LETIVO			270	45	75		390
CH TOTAL			2625	445	345		3415
CH TOTAL DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES DO CURSO							10
CH TOTAL DO CURSO							3425

**TURNO:NOTURNO**

<b>PERÍODO LETIVO</b>	<b>UNIDADE DE OFERTA</b>	<b>ATIVIDADE CURRICULAR</b>	<b>CH TEÓRICA</b>	<b>CH PRÁTICA</b>	<b>CH EXTENSÃO</b>	<b>CH DISTÂNCIA</b>	<b>CH TOTAL</b>
1 Período	ABAETETUBA	Educação Infantil, as Crianças e as Instituições	60	0	0	0	60
	ABAETETUBA	Fundamentos Históricos da Educação	60	0	0	0	60
	ABAETETUBA	Fundamentos Psicológicos da Educação	60	0	0	0	60
	ABAETETUBA	Fundamentos e Concepções Filosóficas da Educação	60	0	0	0	60
	ABAETETUBA	Estágio na Educação Infantil	0	100	0	0	100
<b>CH TOTAL DO PERÍODO LETIVO</b>			<b>240</b>	<b>100</b>			<b>340</b>
2 Período	ABAETETUBA	Fundamentos Antropológicos da Educação	60	0	0	0	60
	ABAETETUBA	Abordagens Teórico-Metodológicas do Ensino na Educação Infantil	75	0	0	0	75
	ABAETETUBA	Atividade de Extensão 1	0	0	120	0	120
	ABAETETUBA	Fundamentos Sociológicos da Educação	60	0	0	0	60
	ABAETETUBA	Psicologia da Aprendizagem e do Desenvolvimento	60	0	0	0	60
<b>CH TOTAL DO PERÍODO LETIVO</b>			<b>255</b>		<b>120</b>		<b>375</b>
3 Período	ABAETETUBA	História da Educação Brasileira e da Amazônia	60	0	0	0	60
	ABAETETUBA	Planejamento Educacional e Escolar	60	0	0	0	60
	ABAETETUBA	Sociedade, Educação e Trabalho Docente	60	0	0	0	60
	ABAETETUBA	Estágio nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental	0	100	0	0	100
	ABAETETUBA	Metodologia do Trabalho Científico	60	0	0	0	60
	ABAETETUBA	Didática e Formação Docente	60	0	0	0	60
<b>CH TOTAL DO PERÍODO LETIVO</b>			<b>300</b>	<b>100</b>			<b>400</b>
		Abordagens					

<b>PERÍODO LETIVO</b>	<b>UNIDADE DE OFERTA</b>	<b>ATIVIDADE CURRICULAR</b>	<b>CH TEÓRICA</b>	<b>CH PRÁTICA</b>	<b>CH EXTENSÃO</b>	<b>CH DISTÂNCIA</b>	<b>CH TOTAL</b>
4 Período	ABAETETUBA	Teórico- Metodológicas do Ensino de Língua Portuguesa	75	0	0	0	75
	ABAETETUBA	Abordagens Teórico- Metodológicas do Ensino de Ciências	75	0	0	0	75
	ABAETETUBA	Estatística Aplicada à Educação	60	0	0	0	60
	ABAETETUBA	Atividade de Extensão 2	0	0	75	0	75
	ABAETETUBA	Avaliação Educacional e da Aprendizagem Escolar	60	0	0	0	60
<b>CH TOTAL DO PERÍODO LETIVO</b>			<b>270</b>		<b>75</b>		<b>345</b>
5 Período	ABAETETUBA	Currículo e Educação Básica	60	0	0	0	60
	ABAETETUBA	Ludicidade, Corporeidade e Educação Escolar	60	0	0	0	60
	ABAETETUBA	Atividade de Extensão 3	0	0	75	0	75
	ABAETETUBA	Abordagens Teórico- Metodológicas do Ensino de Arte na Educação Escolar	75	0	0	0	75
	ABAETETUBA	Educação, Direitos Humanos e Meio Ambiente	60	0	0	0	60
<b>CH TOTAL DO PERÍODO LETIVO</b>			<b>255</b>		<b>75</b>		<b>330</b>
6 Período	ABAETETUBA	Gestão e Coordenação Pedagógica em Ambientes não Escolares	60	0	0	0	60
	ABAETETUBA	Estágio em Gestão e Coordenação do Trabalho Pedagógico	0	100	0	0	100
	ABAETETUBA	Abordagens Teórico- Metodológicas do Ensino de Matemática	75	0	0	0	75
	ABAETETUBA	Teorias da Gestão da Educação Básica	60	0	0	0	60
	ABAETETUBA	Abordagens Teórico- Metodológicas da Alfabetização e Letramento	75	0	0	0	75
<b>CH TOTAL DO PERÍODO LETIVO</b>			<b>270</b>	<b>100</b>			<b>370</b>
	ABAETETUBA	Educação Escolar do Campo,	60	0	0	0	60

<b>PERÍODO LETIVO</b>	<b>UNIDADE DE OFERTA</b>	<b>ATIVIDADE CURRICULAR</b>	<b>CH TEÓRICA</b>	<b>CH PRÁTICA</b>	<b>CH EXTENSÃO</b>	<b>CH DISTÂNCIA</b>	<b>CH TOTAL</b>
7 Período		Indígena e Quilombola					
	ABAETETUBA	Abordagens Teórico- Metodológicas do Ensino Religioso	75	0	0	0	75
	ABAETETUBA	Abordagens da Pesquisa em Educação	45	0	0	0	45
	ABAETETUBA	Atividade de Extensão 4	0	0	75	0	75
	ABAETETUBA	Gestão e Coordenação Pedagógica em Sistemas e Unidades Educacionais	60	0	0	0	60
	ABAETETUBA	Educação, Cultura, Relações Étnico-raciais e Indígenas	60	0	0	0	60
<b>CH TOTAL DO PERÍODO LETIVO</b>			<b>300</b>		<b>75</b>		<b>375</b>
8 Período	ABAETETUBA	Estágio na Educação em Ambientes não Escolares	0	45	0	0	45
	ABAETETUBA	Abordagens Teórico- Metodológicas do Ensino de História	75	0	0	0	75
	ABAETETUBA	Laboratório de Pesquisa	60	0	0	0	60
	ABAETETUBA	Educação Especial em Perspectiva Inclusiva	60	0	0	0	60
	ABAETETUBA	Política Educacional e Legislação da Educação Básica	60	0	0	0	60
<b>CH TOTAL DO PERÍODO LETIVO</b>			<b>255</b>	<b>45</b>			<b>300</b>
9 Período	ABAETETUBA	Abordagens Teórico- Metodológicas do Ensino para a Pessoa com Deficiência Visual	75	0	0	0	75
	ABAETETUBA	Abordagens Teórico- Metodológicas do Ensino para Pessoa com Transtornos Globais do Desenvolvimento	75	0	0	0	75
	ABAETETUBA	Estágio na Educação Especial Escolar	0	100	0	0	100
	ABAETETUBA	Introdução à Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS	60	0	0	0	60

<b>PERÍODO LETIVO</b>	<b>UNIDADE DE OFERTA</b>	<b>ATIVIDADE CURRICULAR</b>	<b>CH TEÓRICA</b>	<b>CH PRÁTICA</b>	<b>CH EXTENSÃO</b>	<b>CH DISTÂNCIA</b>	<b>CH TOTAL</b>
CH TOTAL DO PERÍODO LETIVO			210	100			310
10 Período	ABAETETUBA	Abordagens Teórico- Metodológicas do Ensino de Geografia	75	0	0	0	75
	ABAETETUBA	Abordagens Teórico- Metodológicas do Ensino na Educação de Jovens e Adultos	75	0	0	0	75
	ABAETETUBA	Tecnologias e Educação	60	0	0	0	60
	ABAETETUBA	Trabalho de Curso	60	0	0	0	60
	CH TOTAL DO PERÍODO LETIVO			270			
CH TOTAL			2625	445	345		3415
CH TOTAL DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES DO CURSO							10
CH TOTAL DO CURSO							3425

**ANEXO III  
DISCIPLINAS OPTATIVAS**

**Não há Disciplinas Optativas para o Projeto**

**ANEXO IV  
EQUIVALÊNCIA**

<b>ATIVIDADE CURRICULAR</b>	<b>CODIGO</b>	<b>ATIVIDADE EQUIVALENTE</b>	<b>CH. TOTAL</b>
Psicologia da Aprendizagem e do Desenvolvimento	PD02006	Psicologia da Aprendizagem e do Desenvolvimento	60
Abordagens da Pesquisa em Educação	PD02011	Pesquisa Educacional	60
Abordagens Teórico-Metodológicas da Alfabetização e Letramento	PD02017	Psicogênese da Linguagem Oral e Escrita	60
Abordagens Teórico-Metodológicas do Ensino de Arte na Educação Escolar	PD02019	Arte e Educação	60
Abordagens Teórico-Metodológicas do Ensino de Ciências	PD02019	Fundamentos Teórico-Metodológicos do Ensino de Ciências	75
Abordagens Teórico-Metodológicas do Ensino de Geografia	PD02036	Fundamentos Teórico-Metodológicos do Ensino de Geografia	75
Abordagens Teórico-Metodológicas do Ensino de História	PD02037	Fundamentos Teórico-Metodológicos do Ensino de História	75
Abordagens Teórico-Metodológicas do Ensino de Língua Portuguesa	PD02031	Fundamentos Teórico-Metodológicos do Ensino de Português	75
Abordagens Teórico-Metodológicas do Ensino de Matemática	PD02020	Fundamentos Teórico-Metodológicos do Ensino de Matemática	75
Abordagens Teórico-Metodológicas do Ensino na Educação Infantil	PD02018	Fundamentos Teórico-Metodológicos do Ensino da Educação Infantil	75
Avaliação Educacional e da Aprendizagem Escolar	PD02038	Avaliação Educacional	60
Currículo e Educação Básica	PD02013	Teoria do Currículo	60
Educação Especial em Perspectiva Inclusiva	02082	Fundamentos da Educação Especial	60
Fundamentos Antropológicos da Educação	PD02015	Antropologia Educacional	60
Fundamentos e Concepções Filosóficas da Educação	PD02011	Concepções Filosóficas da Educação	60
Fundamentos Históricos da Educação	PD02002	História Geral da Educação	75
Fundamentos Psicológicos da Educação	PD02005	Psicologia da Educação	75
Fundamentos Sociológicos da Educação	PD02003	Sociologia da Educação	75
Gestão e Coordenação Pedagógica em Ambientes não Escolares	PD02043	Pedagogia em Ambientes Não - escolares	45
Gestão e Coordenação Pedagógica em Sistemas e Unidades Educacionais	PD02044	Coordenação Pedagógica em Ambientes Escolares	60
Ludicidade, Corporeidade e Educação Escolar	PD02004	Corporeidade e Educação	60
Metodologia do Trabalho Científico	PD02029	Metodologia da Pesquisa em Educação	60
Planejamento Educacional e Escolar	PD02025	Planejamento Educacional	60
Política Educacional e Legislação da Educação Básica	PD02034	Política Educacional	60
Sociedade, Educação e Trabalho	PD02032	Sociedade, Trabalho e Educação	60

<b>ATIVIDADE CURRICULAR</b>	<b>CODIGO</b>	<b>ATIVIDADE EQUIVALENTE</b>	<b>CH. TOTAL</b>
Docente			
Tecnologias e Educação	PD02035	Tecnologias Informáticas e Educação	45
Teorias da Gestão da Educação Básica	PD02041	Gestão de Sistemas e Unidades Educacionais	60

## ANEXO V EMENTARIO

<b>Atividade: Educação, Cultura, Relações Étnico-raciais e Indígenas</b>				
<b>Categoria: Obrigatória</b>				
<b>Cargas Horárias:</b>				
CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
<b>Descrição:</b>				
Relações étnico-raciais na educação brasileiras. Ações Afirmativas e Desigualdades. Lei N. 10.639/03 e N. 11.645/08. Organização e gestão da educação quilombola e educação indígena. Racismo e etnicidade. Culturas negras, afrodescendentes e indígenas no Brasil. Lutas e resistência negra e indígena no Brasil. Quilombos e diásporas negras nas Amazônias. Povos indígenas nas Amazônias. Política de formação de professores para a escola quilombola. Educação intercultural e currículo anti-racista.				
<b>Bibliografia Básica:</b>				
BARBIERI, Samia Roges Jordy. Os Direitos dos Povos Indígenas. São Paulo: Almedina Brasil, 2021.				
GOMES, Nilma Lino. Sem perder a raiz: Corpo e cabelo como símbolos da identidade negra. São Paulo: Autêntica Editora, 2019.				
EURICO, Márcia Campos. Racismo na infância. São Paulo: Cortez Editora, 2021.				
<b>Bibliografia Complementar:</b>				
ABREU, Martha Campos et al. (org.). Cultura negra: trajetórias e lutas de intelectuais negros. Niterói: EDUFF, 2018.				
KRENAK, Ailton; SILVESTRE, Helena; SANTOS, Boaventura de Sousa. O sistema e o antissistema: três ensaios, três mundos no mesmo mundo. São Paulo: Autêntica Editora, 2021.				
LICE, Renísia Cristina Garcia. Tecendo redes antirracistas III: Entre resistências e emancipações. São Paulo: Autêntica Editora, 2024.				
NASCIMENTO, Jarbas Vargas. Discurso, cultura e negritude. São Paulo: Editora Blucher, 2024.				
SILVA, Giovani José da; COSTA, Anna Maria Ribeiro F. M. da. Histórias e culturas indígenas na Educação Básica. São Paulo: Autêntica Editora, 2018.				
TOUTONGE, Eliana Campos Pojo; FREITAS, Maria Natalina Mendes; PEREIRA, Rosenildo da Costa. Saberes das águas na Amazônia: conhecimentos tradicionais, processos educativos e culturais de ribeirinhos. Campinas, SP: Pontes, 2021.				

<b>Atividade: Psicologia da Aprendizagem e do Desenvolvimento</b>				
<b>Categoria: Obrigatória</b>				
<b>Cargas Horárias:</b>				
CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
<b>Descrição:</b>				
Teorias da Psicologia na aprendizagem e desenvolvimento humano. O Ciclo Vital de desenvolvimento psicossocial. Os Processos Psicológicos Básicos(percepção, motivação e emoção). Psicologia Comportamental e o campo da educação. Psicanálise freudiana e o campo da educação. A Abordagem Centrada na Pessoa e a Pedagogia Não-Diretiva. Jean Piaget e a Teoria Psicogenética. Lev Vygotsky e a Psicologia Sócio-histórica. Henry Wallon e a afetividade na aprendizagem.				
<b>Bibliografia Básica:</b>				

BOALER, Jo. *Mente sem Barreiras: As Chaves para Destruir seu Potencial Ilimitado de Aprendizagem*. Porto Alegre: Penso, 2019. E-book. ISBN 9788584291960. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788584291960>. Acesso em: 6 de Sep 2024.

MARTÍN, Héctor Ruiz. *Como Aprendemos?: Uma Abordagem Científica da Aprendizagem e do Ensino*. Porto Alegre: Penso, 2024. E-book. ISBN 9786559760480. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559760480>. Acesso em: 6 de Sep 2024.

ROSSATO, Nelson Piletti, Solange Marques Rossato, Geovanio. *Psicologia do desenvolvimento*. São Paulo: Editora Contexto, 2014. E-book. ISBN 9788572448581. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788572448581>. Acesso em: 6 de Sep 2024.

#### **Bibliografia Complementar:**

ESCOBAR, Ana. *Meu filho tá online demais: equilibrando o uso das telas no dia a dia familiar*. Barueri: Manole, 2024. E-book. ISBN 9788520461235. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520461235>. Acesso em: 6 de Sep 2024.

PEREIRA, Maria de Fátima C. Gomes, Marcelo Ricardo. *Psicologia educacional : sujeitos contemporâneos*. São Paulo: Editora Contexto, 2022. E-book. ISBN 9786555412055. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555412055>. Acesso em: 6 de Sep 2024.

PIAGET, Jean. *A Formação do Símbolo na Criança*. Rio de Janeiro: LTC, 2023. E-book. ISBN 9788521636489. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521636489>. Acesso em: 6 de Sep 2024

SOUZA, Isabel C. Weiss de. *Mindfulness e terapia cognitivo-comportamental*. Barueri: Manole, 2020. E-book. ISBN 9786555760330. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555760330>. Acesso em: 6 de Sep 2024.

TABOADA, Nina. *Psicologia no cotidiano: Em busca de uma vida melhor*. São Paulo: Editora Contexto, 2020. E-book. ISBN 9786555410167. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555410167>. Acesso em: 6 de Sep 2024.

#### **Atividade: Abordagens da Pesquisa em Educação**

##### **Categoria: Obrigatória**

##### **Cargas Horárias:**

CH. Teórica: 45	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 45
-----------------	----------------	-----------------	------------------	--------------

##### **Descrição:**

As diferentes abordagens da Pesquisa em Ciências sociais e humanas. Pressupostos e características da investigação científica. A especificidade da pesquisa em educação. A pesquisa quanti-quantitativa em educação. Métodos e técnicas de pesquisa em educação.

##### **Bibliografia Básica:**

LAKATOS, Eva Maria. Fundamentos de Metodologia Científica. Rio de Janeiro: Atlas, 2021. E-book. ISBN 9788597026580. Disponível em:  
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597026580>. Acesso em: 19 de Out 2024.

MATTAR, João; RAMOS, Daniela Karine. Metodologia da pesquisa em educação: Abordagens Qualitativas, Quantitativas e Mistas. São Paulo: Almedina Brasil, 2021. E-book. ISBN 9786586618518. Disponível em:  
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786586618518>. Acesso em: 19 de Out 2024.

RICARDO, Elio Carlos, et al. (org.). Pesquisa em educação: diversidade e desafios. São Paulo: FEUSP, 2019.

**Bibliografia Complementar:**

CHIZZOTTI, Antonio. Pesquisa em ciências humanas e sociais. São Paulo: Cortez Editora, 2018. E-book. ISBN 9788524926471. Disponível em:  
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788524926471>. Acesso em: 19 de Out 2024.

ESTRELA, Carlos. Metodologia científica: ciência, ensino, pesquisa. Porto Alegre: Artes Médicas, 2018. E-book. ISBN 9788536702742. Disponível em:  
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536702742>. Acesso em: 19 de Oct 2024.

GIL, Antonio Carlos. Métodos e Técnicas de Pesquisa Social, 7ª edição. Rio de Janeiro: Atlas, 2019. E-book. ISBN 9788597020991. Disponível em:  
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597020991>. Acesso em: 19 de Out 2024.

LAKATOS, Eva Maria. Técnicas de Pesquisa. Rio de Janeiro: Atlas, 2021. E-book. ISBN 9788597026610. Disponível em:  
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597026610>. Acesso em: 19 de Oct 2024.

SABINE, Hossenfelder, A Ciência tem todas as respostas?. São Paulo: Editora Contexto, 2023. E-book. ISBN 9786555413793. Disponível em:  
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555413793>. Acesso em: 19 de Oct 2024.

**Atividade: Abordagens Teórico- Metodológicas da Alfabetização e Letramento**

**Categoria: Obrigatória**

**Cargas Horárias:**

CH. Teórica: 75	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 75
-----------------	----------------	-----------------	------------------	--------------

**Descrição:**

Concepções teórico-metodológicas do processo de alfabetização e letramento. Psicogênese da Língua escrita. Sistema de escrita alfabético/ortográfico. Linguagem verbal/oral na aprendizagem da linguagem verbal escrita. Realidade linguística e os processos de sistematização do uso da leitura e da escrita. Projeto didático para o trabalho com a leitura e a escrita na Educação Infantil, nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental e na EJA.

**Bibliografia Básica:**

ARENA, Dagoberto B. Linguagem escrita e alfabetização na era digital. São Paulo: Cortez Editora, 2024. E-book. Disponível em:  
<https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978655554502/>.  
 BRAMBILA, Guilherme. Territorios do Letramento. São Paulo: Editora Contexto, 2024. E-book. p.1. ISBN 9786555414783. Disponível em:  
<https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555414783/>.  
 TOMELIN, Karina N.; DAROS, Thuinie. Pedagogia de futuros: guia teórico e prático de letramento de futuros para instituições educativas, empresas e governos. Rio de Janeiro: Saraiva Uni, 2024. E-book. p.1. ISBN 9788571442337. Disponível em:  
<https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788571442337/>.

**Bibliografia Complementar:**

BES, Pablo; KUCYBALA, Fabíola dos Santos; FREITAS, Glória et al. Alfabetização e letramento. Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book. Disponível em:  
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595024656>. Acesso em: 6 de Sep 2024.  
 BRANDÃO, Carlos Rodrigues. O jogo das palavras-semente: e outros jogos para jogar com palavras. São Paulo: Cortez Editora, 2018. E-book. Disponível em:  
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788524926921>. Acesso em: 6 de Sep 2024.  
 RAMOS, Rossana. Lendo, escrevendo e gramaticando: Oficinas aprender fazendo. São Paulo: Cortez Editora, 2018. E-book. Disponível em:  
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788524926655>. Acesso em: 6 de Sep 2024.  
 SOARES, Magda. Alfabetização e letramento - nova edição. 7th ed. São Paulo: Editora Contexto, 2018. E-book. p.1. ISBN 9788572449854. Disponível em:  
<https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788572449854/>.  
 TOMELIN, Karina N.; DAROS, Thuinie. Pedagogia de futuros: guia teórico e prático de letramento de futuros para instituições educativas, empresas e governos. Rio de Janeiro: Saraiva Uni, 2024. E-book. p.1. ISBN 9788571442337. Disponível em:  
<https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788571442337/>.

**Atividade: Abordagens Teórico- Metodológicas do Ensino de Arte na Educação Escolar**

**Categoria: Obrigatória**

**Cargas Horárias:**

CH. Teórica: 75	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 75
-----------------	----------------	-----------------	------------------	--------------

**Descrição:**

Abordagens teórico-metodológicas do ensino de Artes. Funções e objetivos do ensino da Arte na Educação escolar. O pedagogo e o ensino das Artes. As múltiplas linguagens artísticas. Os conteúdos de Arte na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

**Bibliografia Básica:**

GANDINI, Lella; HILL, Lynn T.; CADWELL, Louise (Org.) et al. O Papel do Ateliê na Educação Infantil: A Inspiração de Reggio Emilia. Porto Alegre: Penso, 2019. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788584291601>.  
 MATTAR, Sumaya; BREDARIOLLI, Rita Luciana Berti (org.). O ensino da arte no contexto brasileiro atual: formação, políticas públicas educacionais e atuação. São Paulo: ECA/USP, 2019. E-book. Disponível em: <https://doi.org/10.11606/9788572052450>.  
 ROSENTHAL, Dália; RIZZI, Maria Christina de Souza L. Arte, Educação e Contemporaneidade. São Paulo: Editora Blucher, 2020. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521218890/>.

**Bibliografia Complementar:**

AMARAL, Maria das Vitorias Negreiros do; SILVA, Maria Betânia e ; XAVIER, Robson (org.). Imagina(rios) nas artes visuais. [1. ed.]. Curitiba: Appris, 2023.  
 ANDRADE, Simeí Santos; TRINDADE, Patrícia dos Santos; LEAL, Gyane Karol Santana (org.). Infâncias amazônicas: arte, cultura e educação. Belém: Paka-Tatu, 2022.  
 ROZESTRATEN, Artur; BECCARI, Marcos; ALMEIDA, Rogério de (Org.). Imaginários intempestivos: arquitetura, design, arte & educação. São Paulo: FEUSP, 2019. E-book. Disponível em: <http://www.livrosabertos.sibi.usp.br/portaldelivrosUSP/catalog/book/367>.  
 SANTOS, Roseane Monteiro dos (Org.). A cultura corporal da dança: diálogos no universo do movimento. Belo Horizonte: Casa da Educação Física, 2018.  
 WILLMS, Elni Elisa; ALMEIDA, Rogério de; BECCARI, Marcos (org.). Diálogos entre arte, cultura & educação. São Paulo: FEUSP, 2019. E-book. Disponível em: <https://doi.org/10.11606/9786550130022>.

**Atividade: Abordagens Teórico- Metodológicas do Ensino de Ciências**

**Categoria: Obrigatória**

**Cargas Horárias:**

CH. Teórica: 75	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 75
-----------------	----------------	-----------------	------------------	--------------

**Descrição:**

O ensino de Ciências nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. A Ciência como eixo disciplinar. Fundamentos básicos de Química, Biologia e Física. Animais, vegetais, nutrição e saúde, segurança alimentar e educação ambiental. Geociências. A terra e seus ambientes. O Ensino de Ciências por Investigação e o professor-pesquisador. Letramento científico. Inovação metodológica no Ensino de Ciências.

**Bibliografia Básica:**

GONÇALVES, Adriana F. Metodologia do ensino de ciências. Porto Alegre: SAGAH, 2020. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788569726296/>.  
 MASSENA, Elisa P.; RODRIGUEZ, Andrei Steveen M. Reconfiguração Curricular no Ensino de Ciências. Ijuí: Editora Unijuí, 2021. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786586074536/>.  
 SANTOS, Pricila K. Tecnologia da informação no ensino de ciências. Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595022867/>.

**Bibliografia Complementar:**

ANDRADE, Mariana Aparecida Bologna de; ROCHA, Zenaide de Fátima Dante Correia (org.). Propostas didáticas inovadoras: recursos e estratégias para o ensino de ciências. Curitiba, PR: EDUTFPR, 2019. 1 recurso online (254 p.) ISBN 9788570142122 (e-book). Disponível em: DOI: <http://repositorio.utfpr.edu.br/jspui/handle/1/5091>.

BOZELLI, Fernanda Cátia; TEIXEIRA, Odete Pacubi Baierl (org.). Contextos argumentativos e discursivos no ensino de Ciências. São Paulo: Cultura Acadêmica; 2019. 318 p. (Educação para a ciência; 18).

GONÇALVES, Adriana; REIS, Agnes C.; RIBARCKI, Fabiana P.; et al. Introdução ao ensino de ciências. Porto Alegre: SAGAH, 2017. E-book. p.1. ISBN 9788595022690. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595022690/>.

LISBÔA, Eliana Santana; ROSA, Valdir (org.). As tecnologias digitais e o ensino de ciências e de computação na sociedade contemporânea. Palotina: UFPR: Booknando Livros, 2019. 1 recurso online (209 p.) ISBN 9788557150317 (e-book). Disponível em: <https://hdl.handle.net/1884/60625>.

SANTOS, Flávia Maria Teixeira dos; GRECA, Ileana M. Pesquisa em Ensino de Ciências no Brasil e Suas Metodologias. 2nd ed. Ijuí: Editora Unijuí, 2021. E-book. p.1. ISBN 9786586074604. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786586074604/>.

**Atividade: Abordagens Teórico-Metodológicas do Ensino de Geografia**

**Categoria: Obrigatória**

**Cargas Horárias:**

CH. Teórica: 75	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 75
-----------------	----------------	-----------------	------------------	--------------

**Descrição:**

Geografia escolar e o ensino de Geografia. A construção do conceito de espaço pelas crianças. A representação do espaço geográfico. Escalas de análise do espaço. Espacialidade moderna e o processo industrial, a relação cidade-campo, a natureza, a territorialidade e a desterritorialidade da organização da sociedade. Métodos didático-pedagógicos no ensino de Geografia nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Recursos didáticos acessíveis para o ensino de Geografia. Programas oficiais e alternativos.

**Bibliografia Básica:**

BERTOLLO, Mait; FRANCISCO, Maria A S.; DANTAS, Jhonatan S. Metodologia do ensino de geografia. V.2. Porto Alegre: SAGAH, 2020. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595028555/>.

CALLAI, Helena C. Formação do Profissional da Geografia: Ao Professor. Ijuí: Editora Unijuí, 2021. E-book. p.19. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786586074864/>.

MEDEIROS, Aline L N.; MARCATTO, Francieli S.; FAGUNDES, Francielly N.; et al. Didática da Geografia. Porto Alegre: SAGAH, 2021. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556901053/>.

**Bibliografia Complementar:**

AZEVEDO, Sandra de Castro de; SILVA, Vitor Donizete da. A Geografia na Educação Infantil: análise documental do Referencial Curricular Nacional da Educação Infantil e da Base Nacional Comum Curricular. Caderno de Geografia. 2023, v.3 3, Número Especial 1. Disponível em: <https://periodicos.pucminas.br/index.php/geografia/article/view/31323>.

BEZERRA, Edivânia Francisca; BRINGEL, Maricélia Félix Andrade. A Educação Geográfica no Ensino Fundamental I: Um Estudo de Caso em uma Escola Pública de Salgueiro-PE. Id on Line. Revista de Psicologia. V.17, N. 69 p.460-480, Dezembro/2023 - Multidisciplinar. ISSN 1981-1179 Edição eletrônica. Disponível em: <http://idonline.emnuvens.com.br/id>.

GOMES, Marcus Vinicius; SERRA, Enio. Por que falar em geografia da educação? Giramundo, Rio de Janeiro, v. 6, n.12, p.7-21, Jul/Dez. 2019. Disponível em: [https://reddidacticageografia.wordpress.com/wp-content/uploads/2020/09/giramundo\\_n12.pdf](https://reddidacticageografia.wordpress.com/wp-content/uploads/2020/09/giramundo_n12.pdf)

MOREIRA, Ruy. Brasil, Espaço e tempo. São Paulo: Editora Contexto, 2024. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555414738/>.

REIS, João Paulo Carneiro dos; BRAZ, Nayanny Bruno de Oliveira; REIS, Iracema Eulália Carneiro dos. O ensino da geografia nas séries iniciais do ensino Fundamental- Revisão Bibliográfica. Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação. São Paulo, v.10.n.07. jul. 2024. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/15055>

<b>Atividade: Abordagens Teórico- Metodológicas do Ensino de História</b>				
<b>Categoria: Obrigatória</b>				
<b>Cargas Horárias:</b>				
CH. Teórica: 75	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 75
<b>Descrição:</b>				
História, ciência do social, objeto de estudo. Sujeitos Sociais. Cotidiano e história local. Metodologias, recursos auxiliares e linguagens aplicadas ao ensino de História. Planejamento e execução de atividades experimentais e a relação com as demais áreas do conhecimento, do estudo crítico dos conteúdos e das metodologias direcionados ao ensino de História nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental.				
<b>Bibliografia Básica:</b>				
ALVES, Laura Maria Silva Araújo; ANDRADE, Simeia Santos (org.). História da infância e educação: entre instituições, políticas e práticas culturais na Amazônia paraense. Belém, PA: Paka-Tatu, 2022.				
BOTO, Carlota (org.). Clássicos do pensamento pedagógico: olhares entrecruzados. Uberlândia, MG: EDUFU, 2019.				
GIACOMONI, Marcello Paniz; PEREIRA, Nilton Mullet (Org.). Jogos e ensino de história. Porto Alegre, RS: Ed. da UFRGS, 2018.				
<b>Bibliografia Complementar:</b>				
MARTINS, Flávia Ripoli. Histórias da margem. São Paulo: Editora Blucher, 2024.				
MELO, Clarice Nascimento de; BENCOSTTA, Marcus Levy Albino; NASCIMENTO, Sérgio Bandeira do (org.). História da educação no Pará: sujeitos, práticas educativas, temas e historiografia. Belém: Cabana, 2021.				
PINSKY, Jaime. O Brasil no contexto (1987-2017). São Paulo: Editora Contexto, 2019.				

<b>Atividade: Abordagens Teórico- Metodológicas do Ensino de Língua Portuguesa</b>				
<b>Categoria: Obrigatória</b>				
<b>Cargas Horárias:</b>				

CH. Teórica: 75	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 75
<b>Descrição:</b>				
Fundamentos teórico - metodológicos para o ensino de Língua Portuguesa. Concepções de linguagem e ensino de Língua Portuguesa. A fala, a leitura, a escrita e a análise linguística como prática de sistematização do conhecimento linguístico. Preconceito linguístico. Conteúdos e materiais didáticos de Língua Portuguesa nos anos iniciais do Ensino Fundamental.				
<b>Bibliografia Básica:</b>				
MEDEIROS, João B. Português Instrumental. 11th ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2021. E-book. p.Capa. ISBN 9786559771295. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786559771295/">https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786559771295/</a> . TERRA, Ernani. Práticas de leitura e escrita. São Paulo: Saraiva Uni, 2019. E-book. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788571440074">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788571440074</a> . VIEIRA, Marcia dos Santos M. Ensino de português. São Paulo: Editora Blucher, [Inserir ano de publicação]. E-book. p.4. ISBN 9786555502459. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555502459/">https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555502459/</a> .				
<b>Bibliografia Complementar:</b>				
BORTONI-RICARDO, Stella M. Português brasileiro, a língua que falamos. São Paulo: Editora Contexto, 2021. E-book. p.1. ISBN 9786555410594. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555410594/">https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555410594/</a> . GOMES, Christina Abreu. Fonologia na perspectiva dos modelos de exemplares: para além do dualismo natureza/cultura na ciência linguística. São Paulo: Editora Contexto, 2020. E-book. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788552001836">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788552001836</a> . KATO, Ian Roberts, Mary A. Português brasileiro: uma viagem diacrônica. São Paulo: Editora Contexto, 2018. E-book. p.1. ISBN 9788552000341. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788552000341/">https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788552000341/</a> . MARTINS, Dileta S.; ZILBERKNOP, Lúbia S. Português Instrumental. 30th ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2019. E-book. p.i. ISBN 9788597020113. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597020113/">https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597020113/</a> . VAL, Maria da Graça Costa. Alfabetização e língua portuguesa - Livros didáticos e práticas pedagógicas. São Paulo: Autêntica Editora, 2009. E-book. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582176429">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582176429</a> .				

<b>Atividade: Abordagens Teórico-Metodológicas do Ensino de Matemática</b>				
<b>Categoria: Obrigatória</b>				
<b>Cargas Horárias:</b>				
CH. Teórica: 75	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 75
<b>Descrição:</b>				
Gênese e história da Matemática. Concepções de ensino da Matemática. Construção do pensamento lógico-matemático. Etnomatemática como princípio pedagógico. Proposições teórico-metodológicas para o ensino da Matemática nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Jogos matemáticos no processo ensino-aprendizagem. Experiências e projetos de ensino de Matemática nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental.				
<b>Bibliografia Básica:</b>				

KNIJNIK, Gelsa; WANDERER, Fernanda; GIONGO, Ieda Maria et al. Etnomatemática em movimento. São Paulo: Autêntica Editora, 2019.

NACARATO, Adair Mendes; MENGALI, Brenda Leme da Silva; PASSOS, Cármen Lúcia Brancaglioni. A matemática nos anos iniciais do ensino fundamental. São Paulo: Autêntica Editora, 2019.

MUNIZ, Cristiano Alberto. Brincar e jogar: enlaces teóricos e metodológicos no campo da educação matemática. São Paulo: Autêntica Editora, 2021

**Bibliografia Complementar:**

ABREU, Cláudia Inês Pelegrini de Oliveira; AMARAL, Alison Vanessa Morroni; PANTANO, Telma. Treino de matemática para crianças e adolescentes com transtorno do espectro autista. (Série psicologia e neurociências). Barueri: Manole, 2022.

BARBONI, Ayrton; PAULETTE, Walter. Matemática com aplicações tecnológicas: Geometria analítica. v.5. São Paulo: Editora Blucher, 2023.

BORBA, Marcelo de Carvalho; PENTEADO, Miriam Godoy. Informática e Educação Matemática. São Paulo: Autêntica Editora, 2019.

FONSECA, Maria Celeste R. F. de Souza, Maria da Conceição F. R.. Relações de gênero, educação matemática e discurso. São Paulo: Autêntica Editora, 2024.

MIGUEL, Antônio; MIORIM, Maria Ângela. História na educação matemática. São Paulo: Autêntica Editora, 2019.

MOREIRA, Plínio Cavalcanti; DAVID, Maria Manuela M. S.. Formação matemática do professor: Licenciatura e prática docente escolar. (Coleção tendências em educação matemática). São Paulo: Autêntica Editora, 2021.

VIANA, Elton de Andrade; MANRIQUE, Ana Lúcia. Educação matemática e educação especial. São Paulo: Autêntica Editora, 2020.

TOMAZ, Vanessa Sena; DAVID, Maria Manuela M. S.. Interdisciplinaridade e aprendizagem da matemática em sala de aula. (Coleção tendências em educação matemática). São Paulo: Autêntica Editora, 2021.

**Atividade: Abordagens Teórico-Metodológicas do Ensino na Educação de Jovens e Adultos**

**Categoria: Obrigatória**

**Cargas Horárias:**

CH. Teórica: 75	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 75
-----------------	----------------	-----------------	------------------	--------------

**Descrição:**

Abordagens histórica, política, social, filosófica, psicológica da Educação de Jovens e Adultos. As relações entre analfabetismo e cidadania. Conhecimento e especificidades das diferentes formas de atendimento ao público adulto e jovem: projetos, programas e ensino regular oferecidos para o público de jovens e adultos. Proposta curricular do MEC e da SEE para o EJA. Currículo para a Educação de Jovens e Adultos. Relação entre as propostas curriculares para a EJA e as práticas pedagógicas. Experiências e projetos de ensino na EJA.

**Bibliografia Básica:**

FERNANDES, Andrea da Paixão; LOPES, Paula Cid (Org.). O cotidiano escolar de crianças, jovens e adultos em rodas de conversas. Rio de Janeiro: EDUERJ, 2020. 1 recurso online (217 p.) E-book). Disponível em: <https://books.scielo.org/id/smcb9>.

CASTELLI JR., Roberto. Educação de Jovens e Adultos. São Paulo: Editora Contexto, 2024. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555414820/>.

TAVARES, Carla Nunes Vieira; MENEZES, Stella Ferreira (Org.). Envelhecimento e modos de ensino-aprendizagem. Uberlândia, MG: EDUFU, 2020. 1 recurso online (334 p.) (Série e-Classe. Terceira Idade). E-book. Disponível em: <https://dx.doi.org/10.14393/EDUFU-978-85-7078-511-4>.

**Bibliografia Complementar:**

CASTRO, Ana Cristina de; GALVÃO, Ana karina de Araújo. Ensino, Literatura e Leitura na EJA: um diálogo entre o Centro Universitário e a Educação Básica para a formação de docentes no curso de Pedagogia. *Projeção e Docência*, [S. l.], v. 10, n. 1, p. 33?40, 2019. Disponível em: <https://projecaociencia.com.br/index.php/Projecao3/article/view/1275>.

MIGUEL, José Carlos (Org.). Educação de jovens e adultos: diversidade, inclusão e conscientização ? Marília: Oficina Universitária; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2021. 353 p. E-book. Disponível em: <https://doi.org/10.36311/2021.978-65-5954-134-8>.

MIGUEL, José Carlos (Org.). Educação de jovens e adultos: teoria, práticas e política. ?Marília: Oficina Universitária. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2022. E-book. Disponível em: <https://doi.org/10.36311/2022.978-65-5954-310-6>.

SANTOS, Pollyana dos; SILVA, Gabriela da. Os Sujeitos da EJA nas Pesquisas em Educação de Jovens e Adultos. *Educação e Realidade*, Porto Alegre, v. 45, n. 2, e96660, 2020. Disponível em: <http://educa.fcc.org.br/scielo>.

SILVA, Lyzandra Santos da; SANTOS, Ana Luísa Tenório; OLIVEIRA, Nara Elisa G. Martins. Alfabetização/Letramento na EJA: um diálogo conceitual. *Revista Brasileira de Educação de Jovens e Adultos*. vol. 7, ahead of print, 2020. Disponível em: <https://www.revistas.uneb.br/index.php/educajovenseadultos/article/view/10418>.

**Atividade: Abordagens Teórico- Metodológicas do Ensino na Educação Infantil**

**Categoria: Obrigatória**

**Cargas Horárias:**

CH. Teórica: 75	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 75
-----------------	----------------	-----------------	------------------	--------------

**Descrição:**

Criança e produção da infância a partir das dimensões étnicas, raciais, geracionais e de gênero. Políticas Públicas para a consolidação da Educação Infantil como direito da criança. Processos organizativos e curriculares das instituições de Educação Infantil. Perspectivas didático-metodológicas da Educação Infantil. Organização e planejamento do trabalho pedagógico na Educação Infantil.

**Bibliografia Básica:**

EMILIA, Reggio Children e Escolas e Creches da Infância de Reggio. Mosaico de traços, palavras, matéria. Porto Alegre: Penso, 2021. E-book. ISBN 9786559760077. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559760077>. Acesso em: 6 de Sep 2024.

GANDINI, Leila et al(ORG.). O Papel do Ateliê na Educação Infantil: A Inspiração de Reggio Emilia. Porto Alegre: Penso, 2019. E-book. ISBN 9788584291601. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788584291601>. Acesso em: 6 de Sep 2024

LOPES, Amanda Cristina Teagno. Educação infantil e registro de práticas. (Coleção docência em formação. Série educação infantil). São Paulo: Cortez Editora, 2022. E-book. ISBN 978655553239. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978655553239>. Acesso em: 6 de Sep 2024.

#### **Bibliografia Complementar:**

AGUIAR, José. A infância do Brasil. São Paulo: Nemo, 2022. E-book. ISBN 9786586128857. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786586128857>. Acesso em: 6 de Sep 2024

HORN, Maria da G. S.; BARBOSA, Maria C. S.. Abrindo as portas da escola infantil: viver e aprender nos espaços externos. Porto Alegre: Penso, 2022. E-book. ISBN 9786559760046. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559760046>. Acesso em: 6 de Sep 2024.

MARANHÃO, Damaris Gomes. Saúde e bem-estar na educação infantil. São Paulo: Cortez Editora, 2023. E-book. ISBN 978655553574. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978655553574>. Acesso em: 6 de Sep 2024.

OLIVEIRA, Zilma de Moraes Ramos de. Educação infantil. (Coleção docência em formação. Série educação infantil). São Paulo: Cortez Editora, 2020. E-book. ISBN 978655553284. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978655553284>. Acesso em: 6 de Sep 2024.

WINNICOTT, D. W. A Criança e o Seu Mundo. Rio de Janeiro: LTC, 2021. E-book. ISBN 9788521637882. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521637882>. Acesso em: 6 de Sep 2024.

#### **Atividade: Abordagens Teórico- Metodológicas do Ensino para a Pessoa com Deficiência Visual**

##### **Categoria: Obrigatória**

##### **Cargas Horárias:**

CH. Teórica: 75	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 75
-----------------	----------------	-----------------	------------------	--------------

##### **Descrição:**

Deficiência intelectual. Legislação. A escolarização da pessoa com deficiência visual. Estimulação sensorial. Uso de recursos ópticos e não ópticos. Audiodescrição. Sistema Braille e sorobã.

##### **Bibliografia Básica:**

LEMOS, Edison Ribeiro. CERQUEIRA, Jonir Bechara. O Sistema Braille no Brasil. Benjamin Constant, Rio de Janeiro, ano 20, edição especial, p. 23-28, nov. 2014.  
 SÁ, Elizabet Dias de. CAMPOS, Izilda Maria de; SILVA, Myriam Beatriz Campolina. Atendimento educacional especializado: deficiência visual. Belém: Aladim. 2007.  
 SANTOS, Raquel Amorim dos. et al. Ferramentas para Tecnologias assistiva e educacional para pessoas com deficiência visual e intelectual: comunidades quilombola e pesqueira da Amazônia bragantina. Coleção Amazônia. Belém: Aladim, 2022.

**Bibliografia Complementar:**

AMARAL, Lígia A. Conhecendo a deficiência. 2nd ed. São Paulo: Editora Blucher, 2022. E-book. p.1. ISBN 9786555064674. Disponível em:

<https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555064674/>.

GARCIA, Fabiane Maia. BRAZ, Aissa Thamy Alencar Mendes. Deficiência visual: caminhos legais e teóricos da escola inclusiva. Ensaio: Avaliação e Política Pública Educacional, Rio de Janeiro, v.28, n.108, p. 622-641, jul./set. 2020. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/ensaio/a/6D8gzB5Dd7vnLG3FXmvN4bw/?format=pdf&lang=pt>.

IMANI, Blair. Leia isso e aprenda: sobre raça, classe, gênero, deficiência e muito mais. Rio de Janeiro: Editora Alta Books, 2023. E-book. p.1. ISBN 9788550819532. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788550819532/>. Acesso em: 12 nov. 2024.

SANTOS, Cecilia Souza et al. Escala de desenvolvimento motor: adaptação para crianças com baixa visão dos 7 Aos 10 Anos de idade. Rev. Bras. Ed. Esp., Bauru, v.26, n.3, p.421-436, Jul.-Set., 2020. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/rbee/a/P36CnYj7zBYX3yXLqTrp9pp/?format=pdf&lang=pt>.

VALLE, Jan W.; CONNOR, David J. Resignificando a deficiência. Porto Alegre: AMGH, 2014. E-book. p.Capa. ISBN 9788580553437. Disponível em:

<https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580553437/>. Acesso em: 12 nov. 2024.

**Atividade: Abordagens Teórico- Metodológicas do Ensino para Pessoa com Transtornos Globais do Desenvolvimento**

**Categoria: Obrigatória**

**Cargas Horárias:**

CH. Teórica: 75	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 75
-----------------	----------------	-----------------	------------------	--------------

**Descrição:**

Transtorno do Espectro Autista (TEA). Transtorno Desintegrativo da Infância. Altas Habilidades/Superdotação e Transtorno Invasivo de Desenvolvimento - sem outra especificação. Abordagens teórico-metodológicas para o ensino de alunos com TGD. Abordagens didáticas para o ensino e aprendizagem de alunos com TGD no Atendimento Educacional Especializado.

**Bibliografia Básica:**

LOPES, Joseuda B C.; LOPES, Daiane D.; LEITE, Vania A M.; et al. Educação inclusiva. Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book. Disponível em:

<https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595028661>

MONTENEGRO, Maria A.; CELERI, Eloisa Helena R V.; CASELLA, Erasmo B.

Transtorno do Espectro Autista - TEA: Manual Prático de Diagnóstico e Tratamento. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2018. E-book. Disponível em:

<https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788554650827>

OLIVEIRA, Jáima Pinheiro de. Educação Especial. São Paulo: Editora Contexto, 2022.

E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555412024/>.

**Bibliografia Complementar:**

BARBOSA, Brena Santa Brígida. Abordagem CTS no Atendimento Educacional Especializado: práticas de ensino-aprendizagem em ciências para educandos(as) com deficiência intelectual. Belém, PA, 2020. 280 f. Mestrado (Dissertação) - Universidade Federal do Pará. Instituto de Educação em Ciências e Matemática e Científica. Programa de Pós-Graduação em Docência em Educação em Ciências e Matemática, Belém, (2020). Disponível em: <https://bibcentral.ufpa.br/pergamum/biblioteca/index.php?resolution2=800>.

COELHO Caroline Pugliero Coelho; SOARES, Renata Godinho; ROEHRS, Rafael. Visões Sobre Inclusão Escolar no Contexto de Educação Especial: PCN X BNCC. Revista Educação e Políticas em Debate ? v. 8, n. 2, p. 158-174, mai./ago. 2019. Disponível em: [https://seer.ufu.br/public/journals/47/pageHeaderLogoImage\\_pt\\_BR.png](https://seer.ufu.br/public/journals/47/pageHeaderLogoImage_pt_BR.png).

PEREIRA, Maria de Fátima C. Gomes, Marcelo R. Psicologia educacional: sujeitos contemporâneos. São Paulo: Editora Contexto, 2022. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555412055/>.

SEABRA, Alessandra Gotuzo. Estudos interdisciplinares em saúde e educação nos distúrbios do desenvolvimento [livro eletrônico] - São Paulo: Memnon, 2020. Disponível em: <https://www.mackenzie.br/fileadmin/ARQUIVOS/Public>.

WEIZENMANN, Luana Stela; PEZZI, Fernanda Aparecida Szareski; ZANON Regina Basso. Inclusão escolar e autismo; sentimentos e práticas docentes. Psicol. Esc. Educ. 24, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/2175-35392020217841>.

**Atividade: Abordagens Teórico- Metodológicas do Ensino Religioso****Categoria: Obrigatória****Cargas Horárias:**

CH. Teórica: 75	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 75
-----------------	----------------	-----------------	------------------	--------------

**Descrição:**

Fundamentos Epistemológicos do Ensino Religioso na educação escolar. Símbolos, ritos e mitos religiosos. Religiosidades em diferentes tradições e culturas. Dimensões ético-religiosas na formação dos sujeitos em sociedade. Relações interdisciplinares entre saberes científicos e religiosos. Religião e o ensino nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Religião, educação e sociedade na contemporaneidade. Liberdade de manifestação religiosa e democracia.

**Bibliografia Básica:**

MENDONÇA, Kátia Marly Leite; GOMES, Jones da Silva; SERRA NETTO, Hélio Figueiredo da. Caminhos da religiosidade: ética, arte e imaginário. Belém: UEPA, 2022.

MOCELLIN, Teresinha Maria. Ensino Religioso: História, Interpretação e Perspectivas. São Paulo: Edições 70, 2023

OBEID, Rafael Issa. Religião e Estado no Brasil: Análise Histórico-constitucional. São Paulo: Grupo Almedina, 2023.

**Bibliografia Complementar:**

FREUD, Sigmund. O mal-estar na cultura e outros escritos de cultura, sociedade, religião. São Paulo: Autêntica Editora, 2020.

PEREZ, Juliana Pasquarelli; GROSS, Eduardo (org.). Literatura e sagrado: ensaios. São Paulo: FFLCH, 2019.

PERISSÉ, Gabriel. Educação e espiritualidade. São Paulo: Autêntica Editora, 2020.

SILVA, Vagner Gonçalves da; OLIVEIRA, Rosenilton Silva de; SILVA NETO, José Pedro (org.). Alaiandê Xirê: desafios da cultura religiosa afro-americana no Século XXI. São Paulo: FEUSP, 2019.

TENÓRIO, Ricardo Jorge Medeiros. Liberdade Religiosa e Discurso de Ódio. São Paulo: Almedina, 2023.

**Atividade: Atividade de Extensão 1**

**Categoria: Obrigatória**

**Cargas Horárias:**

CH. Teórica: 0	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 120	CH. Distância: 0	CH Total: 120
----------------	----------------	-------------------	------------------	---------------

**Descrição:**

Ações extensionistas - cursos, oficinas, palestras, eventos - voltadas para a prática pedagógica. Mapeamento das demandas pedagógico-culturais da sala de aula. Elaboração de Projetos de trabalho para intervenção-reflexão, aprofundamento de saberes e redimensionamento da prática pedagógica. Sistematização das atividades realizadas e elaboração de relatório final.

**Bibliografia Básica:**

RODRIGUES, Roberta Pereira de Paula; CRUZ, Giseli Barreto da. Dis)posições para a formação docente em um curso de pedagogia: contribuições da extensão universitária. Educ. Pesqui., São Paulo, v. 49, e251676, 2023. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ep/a/ZTYZT5tSTgFNt4gz8Xdsf8h/?format=pdf&lang=pt>.

GONÇALVES, N. G.; QUIMELLI, G. A. de S. (org.). Princípios da extensão universitária: contribuições para uma discussão necessária. CRV, 2020.

GUÉRIOS, E.; STOLTZ, T. (org.). Educação e Extensão Universitária. Pesquisa e Docência. Curitiba/PR: Juruá, 2017.

**Bibliografia Complementar:**

CANDAU, Vera Maria. Reinventar a escola. Petrópolis: Vozes, 2000.

FREIRE, Paulo. Extensão ou Comunicação? 17. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2015.

HERNANDEZ, Fernando; VENTURA, Montserrat. A Organização do Currículo por Projetos de Trabalho: o conhecimento é um Caleidoscópio. Porto Alegre: ArtMed, 2017.

IMBERNÓN, F. (Org.). A Educação no século XXI: os desafios do futuro imediato. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.

LÜDKE, Menga. O professor e a pesquisa. Campinas, São Paulo: Papirus, 2001.

MOREIRA, Antônio Flávio Moreira; CANDAU, Vera Maria (Orgs.). Multiculturalismo: diferenças culturais e práticas pedagógicas. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 2008

**Atividade: Atividade de Extensão 2**

**Categoria: Obrigatória**

**Cargas Horárias:**

CH. Teórica: 0	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 75	CH. Distância: 0	CH Total: 75
----------------	----------------	------------------	------------------	--------------

**Descrição:**

Organização e realização de cursos, oficinas, palestras, eventos de demais atividades que envolvam troca de saberes com comunidade escolar e de seu entorno. Mapeamento das demandas pedagógico-culturais da sala de aula. Elaboração de Projetos de trabalho para intervenção-reflexão, aprofundamento de saberes e redimensionamento da prática pedagógica. Sistematização das atividades realizadas e elaboração de relatório final.

**Bibliografia Básica:**

RODRIGUES, Roberta Pereira de Paula; CRUZ, Giseli Barreto da. Dis)posições para a formação docente em um curso de pedagogia: contribuições da extensão universitária. Educ. Pesqui., São Paulo, v. 49, e251676, 2023. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/ep/a/ZTYZT5tSTgFNt4gz8Xdsf8h/?format=pdf&lang=pt>.

GONÇALVES, N. G.; QUIMELLI, G. A. de S. (org.). Princípios da extensão universitária: contribuições para uma discussão necessária. CRV, 2020.

GUÉRIOS, E.; STOLTZ, T. (org.). Educação e Extensão Universitária. Pesquisa e Docência. Curitiba/PR: Juruá, 2017.

**Bibliografia Complementar:**

CANDAU, Vera Maria. Reinventar a escola. Petrópolis: Vozes, 2000.

FREIRE, Paulo. Extensão ou Comunicação? 17. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2015.

HERNANDEZ, Fernando; VENTURA, Montserrat. A Organização do Currículo por Projetos de Trabalho: o conhecimento é um Caleidoscópio. Porto Alegre: ArtMed, 2017.

IMBERNÓN, F. (Org.). A Educação no século XXI: os desafios do futuro imediato. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.

LÜDKE, Menga. O professor e a pesquisa. Campinas, São Paulo: Papyrus, 2001.

MOREIRA, Antônio Flávio Moreira; CANDAU, Vera Maria (Orgs.). Multiculturalismo: diferenças culturais e práticas pedagógicas. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 2008.

**Atividade: Atividade de Extensão 3**

**Categoria: Obrigatória**

**Cargas Horárias:**

CH. Teórica: 0	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 75	CH. Distância: 0	CH Total: 75
----------------	----------------	------------------	------------------	--------------

**Descrição:**

Organização e realização de cursos, oficinas, palestras, eventos de demais atividades que envolvam troca de saberes com comunidade escolar e de seu entorno. Mapeamento das demandas pedagógico-culturais da sala de aula. Elaboração de Projetos de trabalho para intervenção-reflexão, aprofundamento de saberes e redimensionamento da prática pedagógica. Sistematização das atividades realizadas e elaboração de relatório final.

**Bibliografia Básica:**

RODRIGUES, Roberta Pereira de Paula; CRUZ, Giseli Barreto da. Dis)posições para a formação docente em um curso de pedagogia: contribuições da extensão universitária. Educ. Pesqui., São Paulo, v. 49, e251676, 2023. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/ep/a/ZTYZT5tSTgFNt4gz8Xdsf8h/?format=pdf&lang=pt>.

GONÇALVES, N. G.; QUIMELLI, G. A. de S. (org.). Princípios da extensão universitária: contribuições para uma discussão necessária. CRV, 2020.

GUÉRIOS, E.; STOLTZ, T. (org.). Educação e Extensão Universitária. Pesquisa e Docência. Curitiba/PR: Juruá, 2017.

**Bibliografia Complementar:**

CANDAU, Vera Maria. Reinventar a escola. Petrópolis: Vozes, 2000.  
 FREIRE, Paulo. Extensão ou Comunicação? 17. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2015.  
 HERNANDEZ, Fernando; VENTURA, Montserrat. A Organização do Currículo por Projetos de Trabalho: o conhecimento é um Caleidoscópio. Porto Alegre: ArtMed, 2017.  
 IMBERNÓN, F. (Org.). A Educação no século XXI: os desafios do futuro imediato. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.  
 LÜDKE, Menga. O professor e a pesquisa. Campinas, São Paulo: Papirus, 2001.  
 MOREIRA, Antônio Flávio Moreira; CANDAU, Vera Maria (Orgs.). Multiculturalismo: diferenças culturais e práticas pedagógicas. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 2008

**Atividade: Atividade de Extensão 4**

**Categoria: Obrigatória**

**Cargas Horárias:**

CH. Teórica: 0	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 75	CH. Distância: 0	CH Total: 75
----------------	----------------	------------------	------------------	--------------

**Descrição:**

Organização e realização de cursos, oficinas, palestras, eventos de demais atividades que envolvam troca de saberes com comunidade escolar e de seu entorno. Mapeamento das demandas pedagógico-culturais da sala de aula. Elaboração de Projetos de trabalho para intervenção-reflexão, aprofundamento de saberes e redimensionamento da prática pedagógica. Sistematização das atividades realizadas e elaboração de relatório final.

**Bibliografia Básica:**

RODRIGUES, Roberta Pereira de Paula; CRUZ, Giseli Barreto da. Disposições para a formação docente em um curso de pedagogia: contribuições da extensão universitária. Educ. Pesqui., São Paulo, v. 49, e251676, 2023. Disponível em:  
<https://www.scielo.br/j/ep/a/ZTYZT5tSTgFNt4gz8Xdsf8h/?format=pdf&lang=pt>.  
 GONÇALVES, N. G.; QUIMELLI, G. A. de S. (org.). Princípios da extensão universitária: contribuições para uma discussão necessária. CRV, 2020.  
 GUÉRIOS, E.; STOLTZ, T. (org.). Educação e Extensão Universitária. Pesquisa e Docência. Curitiba/PR: Juruá, 2017.

**Bibliografia Complementar:**

CANDAU, Vera Maria. Reinventar a escola. Petrópolis: Vozes, 2000.  
 FREIRE, Paulo. Extensão ou Comunicação? 17. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2015.  
 HERNANDEZ, Fernando; VENTURA, Montserrat. A Organização do Currículo por Projetos de Trabalho: o conhecimento é um Caleidoscópio. Porto Alegre: ArtMed, 2017.  
 IMBERNÓN, F. (Org.). A Educação no século XXI: os desafios do futuro imediato. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.  
 LÜDKE, Menga. O professor e a pesquisa. Campinas, São Paulo: Papirus, 2001.  
 MOREIRA, Antônio Flávio Moreira; CANDAU, Vera Maria (Orgs.). Multiculturalismo: diferenças culturais e práticas pedagógicas. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 2008

**Atividade: Atividades Complementares**

**Categoria: Obrigatória**

**Cargas Horárias:**

CH. Teórica: 0	CH. Prática: 10	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 10
----------------	-----------------	-----------------	------------------	--------------

**Descrição:**

aproveitamento de atividades, habilidades, conhecimentos e competências dos acadêmicos e incluem estudos e práticas independentes como: monitorias, programas de iniciação científica, programas de extensão, estudos complementares, participação em congressos, em seminários e em cursos.

<b>Bibliografia Básica:</b>
...
<b>Bibliografia Complementar:</b>
...

<b>Atividade: Avaliação Educacional e da Aprendizagem Escolar</b>				
<b>Categoria: Obrigatória</b>				
<b>Cargas Horárias:</b>				
CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
<b>Descrição:</b>				
Concepções de Avaliação e suas relações com a aprendizagem escolar. Avaliação e ação educativa. Políticas Públicas de avaliação da Educação Básica. Avaliação no Sistema Educacional Brasileiro [Prova Brasil, SAEB, ENEM].				
<b>Bibliografia Básica:</b>				
LUCKESI, Cipriano C. Avaliação da aprendizagem escolar: passado, presente e futuro. São Paulo: Cortez Editora, 2021. E-book. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978655553475/">https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978655553475/</a> .				
LUCKESI, Cipriano C. Avaliação em educação: questões epistemológicas e práticas. São Paulo: Cortez Editora, 2022. E-book. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978655552522/">https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978655552522/</a> .				
OLIVEIRA-FORMOSINHO, Júlia; PASCAL, Christine. Documentação pedagógica e avaliação na educação infantil: um caminho para a transformação. Porto Alegre: Penso, 2019. E-book. p.i. ISBN 9788584291403. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788584291403/">https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788584291403/</a> .				
<b>Bibliografia Complementar:</b>				
BASSO, Flávia Viana; FERREIRA, Rodrigo Rezende; OLIVEIRA, Adolfo Samuel de. Uso das avaliações de larga escala na formulação de políticas públicas educacionais. Ensaio: aval. pol. públ. Educ., Rio de Janeiro, v.30, n.115, p. 501-519, abr./jun. 2022. Disponível em: <a href="https://www.scielo.br/j/ensaio/a/h4wpxfkMkZvSZhXSB8gt7XG/?format=pdf&amp;lang=pt">https://www.scielo.br/j/ensaio/a/h4wpxfkMkZvSZhXSB8gt7XG/?format=pdf&amp;lang=pt</a> .				
GUIMARÃES, Joelma. Avaliação da aprendizagem. Porto Alegre: SAGAH, 2017. E-book. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595022058/">https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595022058/</a> .				
HOFFMANN, Jussara. Avaliação: mito & desafio: uma perspectiva construtivista. 45. ed. Porto Alegre: Mediação, 2017.				
HOFFMANN, Jussara. Avaliar para promover: as setas do caminho. 16. ed. Porto Alegre: Mediação, 2017.				
YOUNG, Kimberly S.; ABREU, Cristiano N. Dependência de internet em crianças e adolescentes: fatores de risco, avaliação e tratamento. Porto Alegre: ArtMed, 2018. E-book. p.i. ISBN 9788582715321. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582715321/">https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582715321/</a> .				

<b>Atividade: Currículo e Educação Básica</b>				
<b>Categoria: Obrigatória</b>				
<b>Cargas Horárias:</b>				
CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
<b>Descrição:</b>				
Currículo, genealogia, abordagens e conceitos. Relação entre currículo, cultura e sociedade. Modalidades de currículo. Planejamento e avaliação de currículo. Práticas curriculares no cotidiano escolar e na Educação Básica. Política curricular no Brasil. Currículo e formação de professores. Currículo, pesquisa e produção do conhecimento.				

**Bibliografia Básica:**

BES, Pablo; SILVA, Carlos G. Lopes da; FERNANDES, Eliane de Godoi T.; et al. Currículo e Desafios Contemporâneos. Porto Alegre: SAGAH, 2020. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556900742/>.

PARAÍSO, Marlucy A. Currículos: teorias e políticas. São Paulo: Editora Contexto, 2023. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555412680/>.

ROCHA, Damião et al. (Org.). Formação de professoras: currículo, saberes e práticas pedagógicas. Curitiba: CRV, 2019.

**Bibliografia Complementar:**

BBOFF, Eva Teresinha de O.; BEERBAUM, Alisson V.; CABELEIRA, Marciele Dias S. Processo interativo de formação docente: uma perspectiva emancipatória de currículo no ensino híbrido. (Coleção Educação em Ciências). Ijuí: Editora Unijuí, 2023. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788541903684/>.

HERNANDEZ, Fernando; VENTURA, Montserrat. A organização do currículo por projetos de trabalho: o conhecimento é um caleidoscópio. 5th ed. Porto Alegre: Penso, 2017. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788584290949/>.

LIBÂNEO, José C.; ALVES, Nilda. Temas de pedagogia: diálogos entre didática e currículo. São Paulo: Cortez Editora, 2017. E-book. p.capa. ISBN 9788524925733. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788524925733/>.

LOPES, Alice C.; OLIVEIRA, Maria B. Políticas de currículo: pesquisas e articulações discursivas. Curitiba: CRV, 2017.

SANCHEZ, Livia Pizauro. As medidas da discriminação: currículo, avaliação e racismo. São Paulo: Pimenta Cultural, 2022.

**Atividade: Didática e Formação Docente****Categoria: Obrigatória****Cargas Horárias:**

CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
-----------------	----------------	-----------------	------------------	--------------

**Descrição:**

Genealogia, abordagens, objeto e objetivos da Didática. O processo de ensino e suas relações com a organização dos espaços e tempos escolares. Planejamento e ensino. Didática e currículo. Relação teoria-prática na formação do professor e a multidimensionalidade do trabalho docente. Magistério como profissão e a carreira docente. Formação Continuada de professores. Formação de professores com eixo cultural. O professor como intelectual. A pesquisa para a construção do saber sobre Didática.

**Bibliografia Básica:**

BONDIE, Rhonda; ZUSHO, Akane. Diferenciação Pedagógica na Prática: Rotinas para Engajar Todos os Alunos. (Série desafios da educação). Porto Alegre: Penso, 2023. E-book. ISBN 9786559760275. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559760275>. Acesso em: 6 de Sep 2024.

CHARLOT, Bernard. Da relação com o saber: elementos para uma teoria. Porto Alegre: ArtMed, 2000. E-book. ISBN 9788536310848. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536310848>. Acesso em: 6 de Sep 2024.

MALHEIROS, Bruno Taranto. Didática Geral. Rio de Janeiro: LTC, 2019. E-book. ISBN 9788521636397. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521636397>. Acesso em: 6 de Sep 2024

**Bibliografia Complementar:**

CARBONEEL, Jaume Sebarroja. Pedagogias do século XXI: bases para a inovação educativa. Porto Alegre: Penso, 2016. E-book. ISBN 9788584290871. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788584290871>. Acesso em: 6 de Sep 2024.

FAZENDA, Ivani Catarina Arantes; GODOY, Herminia Prado. Interdisciplinaridade: pensar, pesquisar e interagir. São Paulo: Cortez Editora, 2023. E-book. ISBN 978655553956. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978655553956>. Acesso em: 6 de Sep 2024.

FERREIRA, Vania de Souza; BES, Pablo; KUCYBALA, Fabíola dos Santos et al. Didática. Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book. ISBN 9788595025677. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595025677>. Acesso em: 6 de Sep 2024.

LEMOV, Doug; LEWIS, Hilary; WILLIAMS, Darryl et al. Reconectar: Como Criar uma Cultura Escolar com Sentido, Propósito e Pertencimento. Porto Alegre: Penso, 2024. E-book. ISBN 9786559760411. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559760411>. Acesso em: 6 de Sep 2024.

ROBINSON, Ken; ARONICA, Lou. Escolas criativas: a revolução que está transformando a educação. Porto Alegre: Penso, 2019. E-book. ISBN 9788584291625. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788584291625>. Acesso em: 6 de Sep 2024.

**Atividade: Educação Escolar do Campo, Indígena e Quilombola****Categoria: Obrigatória****Cargas Horárias:**

CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
-----------------	----------------	-----------------	------------------	--------------

**Descrição:**

Educação Indígena versus Educação Escolar Indígena e os processos pedagógicos. Concepções e Práticas da Educação do Campo. A Educação Escolar Indígena no Brasil e no Estado do Pará. Políticas Educacionais do/no campo no Brasil e no Estado do Pará. Alternâncias educativas na Educação do Campo. Quilombos e Comunidades.

**Bibliografia Básica:**

ANTUNES-ROCHA, Maria Isabel; JUSTINO, Érica Fernanda. Escola da terra: desafios e possibilidades para a formação continuada de professores. (Coleção caminhos da educação do campo). São Paulo: Autêntica Editora, 2022.

JESUS, Rodrigo Ednilson de. Quem quer (pode) ser negro no Brasil?. São Paulo: Autêntica Editora, 2021.

MUNANGA, Kabengele. Rediscutindo a mestiçagem no Brasil: Identidade nacional versus identidade negra. São Paulo: Autêntica Editora, 2019.

**Bibliografia Complementar:**

BERNARDINO-COSTA, Joaze; MALDONADO-TORRES, Nelson; GROSGOUEL, Ramón. Decolonialidade e pensamento afrodiaspórico. São Paulo: Autêntica Editora, 2018.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Quilombola na Educação Básica. Resolução CNE/CEB nº 8, de 20 de novembro de 2012. Brasília, Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, 21 de novembro de 2012.

BRASIL. Ministério da Educação. Resolução CNE/CP nº 5, de 22 de junho de 2012. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Indígena na Educação Básica. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/pec-g/323-secretarias-112877938/orgaos-vinculados-82187207/18692-educacao-indigena>.

BRASIL. Ministério da Educação. Resolução CNE/CEB Nº 02/2008. Estabelece diretrizes complementares, normas e princípios para o desenvolvimento de políticas públicas de atendimento da Educação Básica do Campo.

FERREIRA, Lúcia Gracia; CRUZ, Lilian Moreira; FERRAZ, Roselane Duarte. Ensino, práticas pedagógicas e diversidade. São Paulo: Cortez Editora, 2024.

MUNANGA, Kabengele. Negritude. Nova Edição. São Paulo: Autêntica Editora, 2019.

SIMÕES, Aquiles et al. (org.). Reinvenções territoriais: diversidade e aprendizagens sociais. Belém, PA: NUMA/UFPA, 2019.

**Atividade: Educação Especial em Perspectiva Inclusiva**

**Categoria: Obrigatória**

**Cargas Horárias:**

CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
-----------------	----------------	-----------------	------------------	--------------

**Descrição:**

História e legislação na trajetória da Educação Especial à Educação Inclusiva. Estratégias didático-pedagógicas no atendimento ao aluno com necessidades educativas especiais. Educação, diversidade e cidadania. Formação docente e educação inclusiva. Currículo e acessibilidade pedagógica. O Atendimento Educacional Especializado (AEE) e a sala de recursos multifuncionais. Ensino Colaborativo. Tecnologias Assistivas e recursos de apoio pedagógico.

**Bibliografia Básica:**

FREITAS, Marcos Cezar de. Deficiências e diversidades: educação inclusiva e o chão da escola. São Paulo: Cortez Editora, 2022. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555552461/>.

LOPES, Joseuda B C.; LOPES, Daiane D.; LEITE, Vania A M.; et al. Educação inclusiva. Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595028661/>.

OLIVEIRA, Jáima Pinheiro de. Educação Especial. São Paulo: Editora Contexto, 2022. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555414486/>.

**Bibliografia Complementar:**

DA SILVA, Sani de Carvalho Rutz. Cenários de Pesquisas em Educação Especial e Inclusiva. Sisyphus, Lisboa, v. 10, n. 3, p. 7-11, fev. 2023. Disponível em: <http://scielo.pt>.

KASSAR, Mônica de Carvalho Magalhães; REBELO, Andressa Santos; OLIVEIRA, Regina Tereza Cestari de. Embates e disputas na política nacional de Educação Especial brasileira. Educ. Pesquisa. 45, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1678-4634201945217170>.

PICOLINI, Beatriz Ribeiro Aleluia; FLORES, Maria Marta Lopes. Trajetória da Educação Especial no Brasil: Marcos Históricos e Políticos Relevantes. Mediação, Pires do Rio - GO, v. 15, n. 1, p. 206-214, jan.-jun. 2020. Disponível em: <https://www.revista.ueg.br/index.php/mediacao/article/view/10520>.

PEREIRA, Cláudia Alves Rabelo; GUIMARÃES, Selva. A Educação Especial na Formação de Professores: um Estudo sobre Cursos de Licenciatura em Pedagogia. Rev. Bras. Educ. Espec. 25 (4), Oct-Dec, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/s1413-65382519000400003>.

PLETSCH, Marcia Denise. O que há de especial na educação especial brasileira? Momento - Diálogos em Educação, [S. l.], v. 29, n. 1, p. 57-70, 2020. Disponível em: <https://periodicos.furg.br/momento/article/view/9357>.

**Atividade: Educação Infantil, as Crianças e as Instituições**

**Categoria: Obrigatória**

**Cargas Horárias:**

CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
-----------------	----------------	-----------------	------------------	--------------

**Descrição:**

Criança e Infância. Crianças, Infâncias e as Instituições na sociedade contemporânea. Concepções, políticas e instituições da Educação Infantil. Educação Infantil da Escola do Campo e da Escola Indígena e Quilombola. Pedagogia das Infâncias. Bebês e crianças pequenas em processos educativos.

**Bibliografia Básica:**

AGUIAR, José. A infância do Brasil. São Paulo: Nemo, 2022. E-book. ISBN 9786586128857. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786586128857>. Acesso em: 6 de Sep 2024.

HORN, Maria da G. S.; BARBOSA, Maria C. S.. Abrindo as portas da escola infantil: viver e aprender nos espaços externos. Porto Alegre: Penso, 2022. E-book. ISBN 9786559760046. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559760046>. Acesso em: 6 de Sep 2024.

MARTORELL, Gabriel. O Mundo da Criança: Da Infância à Adolescência. Porto Alegre: AMGH, 2019. E-book. ISBN 9788580556308. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580556308>. Acesso em: 6 de Sep 2024.

**Bibliografia Complementar:**

GANDINI, Leila et al(ORG.). O Papel do Ateliê na Educação Infantil: A Inspiração de Reggio Emilia. Porto Alegre: Penso, 2019. E-book. ISBN 9788584291601. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788584291601>. Acesso em: 6 de Sep 2024

FERREIRA, Luiz Antonio Miguel. O estatuto da criança e do adolescente e o professor: reflexos na sua formação e atuação. São Paulo: Cortez Editora, 2022. E-book. ISBN 978655553154. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978655553154>. Acesso em: 6 de Sep 2024.

LOPES, Amanda Cristina Teagno. Educação infantil e registro de práticas. (Coleção docência em formação. Série educação infantil). São Paulo: Cortez Editora, 2022. E-book. ISBN 978655553239. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978655553239>. Acesso em: 6 de Sep 2024.

OLIVEIRA, Zilma de Moraes Ramos de. Educação infantil. (Coleção docência em formação. Série educação infantil). São Paulo: Cortez Editora, 2020. E-book. ISBN 978655553284. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978655553284>. Acesso em: 6 de Sep 2024.

**Atividade: Educação, Direitos Humanos e Meio Ambiente**

**Categoria: Obrigatória**

**Cargas Horárias:**

CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
-----------------	----------------	-----------------	------------------	--------------

**Descrição:**

Educação em Direitos Humanos. Educação e Meio Ambiente. Tratados Internacionais de Direitos Humanos e para o Meio Ambiente. Educação em Direitos Humanos e/no contexto brasileiro. Educação em Direitos Humanos na Contemporaneidade. Marco Legal da Educação em Direitos Humanos. Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. Proposta teórico-metodológica para uma Educação em Direitos Humanos. Diretrizes para o desenvolvimento sustentável.

**Bibliografia Básica:**

CASTILHO, Ricardo dos S. Direitos humanos. 7th ed. Rio de Janeiro: Saraiva Jur, 2023.

E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555599589/>.

JUBILUT, Liliana L.; REI, Fernando Cardozo F.; GARCEZ, Gabriela S. Direitos humanos e meio ambiente: minorias ambientais. Barueri: Manole, 2017. E-book. Disponível em:

<https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520455753/>.

PIOVESAN, Flávia. Temas de direitos humanos. 12th ed. Rio de Janeiro: Saraiva Jur, 2023.

E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555599619/>.

**Bibliografia Complementar:**

CANDAU, V. M. F. Direito À Educação, Diversidade E Educação. Educ. Soc., Campinas, v. 33, n. 120, p. 715-726, jul.-set. 2012 715 Disponível em: <http://www.cedes.unicamp.br>.  
 CHICARIN, Tathiana. Educação e direitos humanos. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2016.  
 COELHO NETO, Agripino Souza; MUNIZ FILHO, Antônio; FRANCO, Gustavo Barreto (org.). Território, cidade e meio ambiente: diálogos contemporâneos. Goiânia, GO: Alfa Comunicação e Editoração, 2024.  
 PIMENTA, S. G. (Org.). Educação em Direitos Humanos e Formação de Professores. São Paulo: Cortez, 2014.  
 RAMOS, André de C. Processo internacional de direitos humanos. 7th ed. Rio de Janeiro: Saraiva Jur, 2022. E-book. Disponível em:  
<https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555599275/>.

**Atividade: Estágio em Gestão e Coordenação do Trabalho Pedagógico**

**Categoria: Obrigatória**

**Cargas Horárias:**

CH. Teórica: 0	CH. Prática: 100	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 100
----------------	------------------	-----------------	------------------	---------------

**Descrição:**

A dinâmica da gestão - Coordenação Pedagógica nos sistemas de ensino. O acompanhamento da gestão - Coordenação Pedagógica no cotidiano escolar. mapeamento das demandas administrativo-pedagógico-culturais relativas à gestão e Coordenação Pedagógica. Projetos de trabalho para intervenção-reflexão e redimensionamento da prática da gestão e Coordenação Pedagógica em Sistemas Educacionais e escolas.

**Bibliografia Básica:**

BES, Pablo; TOLEDO, Maria Elena Roman de Oliveira. Gestão de processos educacionais não escolares. Porto Alegre: SAGAH, 2020. E-book. ISBN 9786581492656. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786581492656>. Acesso em: 19 de Out 2024.

IMBERNÓN, Francisco. A inovac?ao educacional no ensino do futuro. São Paulo: Cortez Editora, 2024. E-book. ISBN 9786555554632. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555554632>. Acesso em: 19 de Out 2024.

PANIAGO, Rosenilde Nogueira; SARMENTO, Teresa; NUNES, Patrícia Gouvêa. Estágio Curricular Supervisionado Docente Baseado na Pesquisa: Debates Lusobrasileiros. Ijuí: Editora Unijuí, 2021. E-book. ISBN 9786586074789. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786586074789>. Acesso em: 19 de Out 2024.

**Bibliografia Complementar:**

DINIZ-PEREIRA, Júlio Emílio; ZEICHNER, Kenneth M.. Formação de professores S/A. São Paulo: Autêntica Editora, 2019. E-book. ISBN 9788551304501. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788551304501>. Acesso em: 19 de Oct 2024.

FENSTERSEIFER, Paulo Evaldo. A Tarefa Educacional na Especificidade da Escola. Ijuí: Editora Unijuí, 2020. E-book. ISBN 9786586074048. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786586074048>. Acesso em: 19 de Out 2024.

GHEDIN, Evandro; OLIVEIRA, Elisangela Silva de; ALMEIDA, Whasgthon Aguiar de. Estágio com pesquisa. São Paulo: Cortez Editora, 2018. E-book. ISBN 9788524926907. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788524926907>. Acesso em: 19 de Oct 2024.

PARO, Vitor Henrique. Professor: artesão ou operário? São Paulo: Cortez Editora, 2022. E-book. ISBN 9786555553260. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555553260>. Acesso em: 19 de Oct 2024.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. Estágio e docência. (Coleção docência em formação: ensino superior). São Paulo: Cortez Editora, 2018. E-book. ISBN 9788524926457. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788524926457>. Acesso em: 19 de Oct 2024.

<b>Atividade: Estágio na Educação em Ambientes não Escolares</b>				
<b>Categoria: Obrigatória</b>				
<b>Cargas Horárias:</b>				
CH. Teórica: 0	CH. Prática: 45	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 45
<b>Descrição:</b>				
Espaços de Educação não-escolar. Os saberes e a aprendizagem nos espaços de Educação não-escolar. O acompanhamento nos espaços da Educação não-escolar. Projetos de trabalho para intervenção-reflexão, aprofundamento de saberes e redimensionamento da prática pedagógico-cultural.				
<b>Bibliografia Básica:</b>				
BES, Pablo; TOLEDO, Maria E. R O. Gestão de Processos Educacionais Não Escolares. Porto Alegre: SAGAH, 2020. E-book. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786581492656/">https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786581492656/</a> .				
GOHN, Maria da G. Educação não formal e o educador social: atuação no desenvolvimento de projetos sociais. v.1. (Coleção questões da nossa época). São Paulo: Cortez Editora, 2023. E-book. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555554038/">https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555554038/</a> .				
PANIAGO, Rosenilde N.; SARMENTO, Teresa; NUNES, Patrícia G. Estágio Curricular Supervisionado Docente Baseado na Pesquisa: Debates Lusobrasileiros. Ijuí: Editora Unijuí, 2021. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786586074789/">https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786586074789/</a> .				
<b>Bibliografia Complementar:</b>				

CORRÊA, Antônio Matheus do Rosário; OLIVEIRA, Luane de Cássia Carvalho de. Estágio Supervisionado em ambientes não escolares: Experiências formativas em uma Organização Não Governamental de Bragança (PA). Cadernos de Estágio, [S. l.], v. 4, n. 1, 2022. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/cadernosestagio/article/view/27824>.

FONSECA, V. N.; FERREIRA, D. L. de O. O Estágio Supervisionado em Ambientes não Escolares: um estudo na Associação Bem-Viver, em Santa Luzia do Pará (Km 47). Revista Cocar, [S. l.], n. 22, 2023. Disponível em: <https://periodicos.uepa.br/index.php/cocar/article/view/6807>.

PAZ, Francisco Cláudio Araújo de Castro da; SOUZA, Ana Paula Vieira; FERREIRA, Deyverson Luener de Oliveira. Estágio supervisionado em ambiente não escolar: um olhar sobre a atuação da(o) profissional de Pedagogia. Revista de Iniciação à Docência, v. 9, n. 1, 2024. Disponível em: <https://periodicos2.uesb.br/index.php/rid/article/download/13786/8587/49099>.

PEREIRA, A. L. N.; FELDMANN, M. G. O estágio curricular supervisionado em espaços não escolares: contribuições para a formação inicial de pedagogos. Revista de Educação Popular, Uberlândia, v. 19, n. 1, p. 102?125, 2020. Disponível em: <https://seer.ufu.br/index.php/reveducpop/article/view/49970>.

SANTOS, E. de A. dos. A Significação da Atividade Pedagógica No Estágio Curricular Supervisionado Em Instituições Não-Escolares. Cenas Educacionais, [S. l.], v. 6, p. e16345, 2023. Disponível em: <https://www.revistas.uneb.br/index.php/cenaseducacionais/article/view/16345>.

**Atividade: Estágio na Educação Especial Escolar**

**Categoria: Obrigatória**

**Cargas Horárias:**

CH. Teórica: 0	CH. Prática: 100	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 100
----------------	------------------	-----------------	------------------	---------------

**Descrição:**

Estágio na Educação Inclusiva/Especial escolar com diálogo entre teoria e prática. Estratégias pedagógicas inclusivas e acessíveis na Unidade Educativa. Observação das atividades docentes em Educação Especial e Inclusiva. Planejamento, execução e avaliação das atividades de regência em sala de aula regular. Problematização e investigação educativo-pedagógica no atendimento ao aluno com Necessidades Educativas Especiais (NEE). As práticas pedagógicas nas salas de recursos multifuncionais do Atendimento Educacional Especializado (AEE).

**Bibliografia Básica:**

FREITAS, Marcos Cezar de. Deficiências e diversidades: educação inclusiva e o chão da escola. São Paulo: Cortez Editora, 2022. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555552461>.

OLIVEIRA, Jáima Pinheiro de. Educação especial: Formação de professores para a inclusão escolar. São Paulo: Editora Contexto, 2022. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555414486>.

PANIAGO, Rosenilde N.; SARMENTO, Teresa; NUNES, Patrícia G. Estágio Curricular Supervisionado Docente Baseado na Pesquisa: Debates Lusobrasileiros. Ijuí: Editora Unijuí, 2021. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786586074789/>.

**Bibliografia Complementar:**

CASTILHO, Weimar Silva; CASTILHO, Juliana Abrão da Silva; CASTILHO, Danillo Deus. Estágio supervisionado e pesquisa: limites e possibilidades. *Itinerarius Reflectionis*, Goiânia, v. 16, n. 2, p. 01-18, 2020. Disponível em: <https://revistas.ufj.edu.br/rir/article/view/57740>.

CORREIA, Patrícia Carla da Hora; ROCHA, Julimar Santiago; SANTOS, Débora Regina Oliveira. A interlocução do Estágio Supervisionado e a Educação Inclusiva: O que dizem os trabalhos científicos? *Práxis e Educação*, Vitória da Conquista, v.16, n.41, p.236-254, 2020. Disponível em: <http://educa.fcc.org.br/scielo>.

FONSECA, G.; SENA, M.; MESQUITA, M. E.; PAULA, J. T. As Contribuições do Estágio Supervisionado para a Formação do Pedagogo. *Semioses*, v. 13, n. 4, p. 82-96, 17 dez. 2019. Disponível em; <https://revistas.unisuam.edu.br/index.php/semioses/article/view/490>.

GHEDIN, Evandro; OLIVEIRA, Elisangela Silva de; ALMEIDA, Whasgthon Aguiar de. Estágio com pesquisa. São Paulo: Cortez Editora, 2018. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788524926907>.

GOMES, Cristina de Souza; BEZERRA, Ludmila Lins. Estágio na Educação Especial: Reflexões e Inquietações. *Pró-Discente: Caderno de Produção Acadêmico-Científica*. Vitória-ES, v. 28, n. 1, p. 45-55, jan./jun. 2022. Disponível em: <https://periodicos.ufes.br/prodiscente/article/view/39855>.

**Atividade: Estágio na Educação Infantil**

**Categoria: Obrigatória**

**Cargas Horárias:**

CH. Teórica: 0	CH. Prática: 100	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 100
----------------	------------------	-----------------	------------------	---------------

**Descrição:**

Observação e execução de atividades pedagógicas em contextos educacionais de cuidado e educação de crianças pequenas. Projetos de trabalho para intervenção-reflexão e redimensionamento da prática pedagógica na Educação Infantil.

**Bibliografia Básica:**

GHEDIN, Evandro; OLIVEIRA, Elisangela Silva de; ALMEIDA, Whasgthon Aguiar de. Estágio com pesquisa. São Paulo: Cortez Editora, 2018. E-book. ISBN 9788524926907. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788524926907>. Acesso em: 19 de Oct 2024.

LOPES, Amanda Cristina Teagno. Educação infantil e registro de práticas. (Coleção docência em formação. Série educação infantil). São Paulo: Cortez Editora, 2022. E-book. ISBN 9786555553239. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555553239>. Acesso em: 6 de Sep 2024.

PIETROBON, Sandra Regina Gardacho. O Estágio Supervisionado nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental: orientações para a prática pedagógica. Universidade Estadual do Centro-Oeste do Paraná, NEAD. E-book. 2019. Universidade Aberta do Brasil ? UAB. Disponível em: [http://repositorio.unicentro.br:8080/jspui/bitstream/123456789/1478/1/PIETROBON\\_Est\\_Supervisionado\\_Anos\\_Iniciais\\_do\\_Ensino\\_Fundamental.pdf](http://repositorio.unicentro.br:8080/jspui/bitstream/123456789/1478/1/PIETROBON_Est_Supervisionado_Anos_Iniciais_do_Ensino_Fundamental.pdf).

**Bibliografia Complementar:**

AGUIAR, Jonathan; CERDAS, Luciene. Estágio supervisionado nos anos iniciais do ensino fundamental: um estudo a partir da experiência dos licenciandos do curso de pedagogia da UFRJ. Revista Profissão Docente, Uberaba-MG, v.19, n.40, p.01-13, jan./abr. 2019. Disponível em: <https://revistas.uneb.br/index.php/comciencia/article/view/19230>.

FERREIRA, Luiz Antonio Miguel. O estatuto da criança e do adolescente e o professor: reflexos na sua formação e atuação. São Paulo: Cortez Editora, 2022. E-book. ISBN 978655553154. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978655553154>. Acesso em: 6 de Sep 2024.

HORN, Maria da G. S.; BARBOSA, Maria C. S.. Abrindo as portas da escola infantil: viver e aprender nos espaços externos. Porto Alegre: Penso, 2022. E-book. ISBN 9786559760046. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559760046>. Acesso em: 6 de Sep 2024.

OLIVEIRA, Zilma de Moraes Ramos de. Educação infantil. (Coleção docência em formação. Série educação infantil). São Paulo: Cortez Editora, 2020. E-book. ISBN 978655553284. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978655553284>. Acesso em: 6 de Sep 2024.

RABELO, Leandro de Oliveira; SANTOS, Maria Lucia Vital dos Abib; AZEVEDO Maria Nizete de. Estágio com Pesquisa na Formação Inicial de Professores: transformação dos sentidos sobre a atividade docente. Revista Ciência & Educação, Bauru, v. 27, e21001, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1516-731320210001>.

**Atividade: Estágio nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental**

**Categoria: Obrigatória**

**Cargas Horárias:**

CH. Teórica: 0	CH. Prática: 100	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 100
----------------	------------------	-----------------	------------------	---------------

**Descrição:**

Investigação, problematização e intervenção didático-pedagógica dos processos de ensino-aprendizagem nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Projetos de trabalho para intervenção-reflexão e redimensionamento da prática pedagógica nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

**Bibliografia Básica:**

GHEDIN, Evandro; OLIVEIRA, Elisangela Silva de; ALMEIDA, Whasgthon Aguiar de. Estágio com pesquisa. São Paulo: Cortez Editora, 2018. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788524926907/>.

LIMA, Maria Socorro L. Estágio e docência. (Coleção docência em formação: ensino superior). São Paulo: Cortez Editora, 2018. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788524926457/>.

PANIAGO, Rosenilde N.; SARMENTO, Teresa; NUNES, Patrícia G. Estágio Curricular Supervisionado Docente Baseado na Pesquisa: Debates Lusobrasileiros. Ijuí: Editora Unijuí, 2021. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786586074789/>.

**Bibliografia Complementar:**

AGUIAR, Jonathan; CERDAS, Luciene. Estágio supervisionado nos anos iniciais do ensino fundamental: um estudo a partir da experiência dos licenciandos do curso de pedagogia da UFRJ. Revista Profissão Docente, Uberaba-MG, v.19, n.40, p.01-13, jan./abr. 2019. Disponível em: <https://revistas.uneb.br/index.php/comciencia/article/view/19230>.

LOPES, Jordana Maria; FREIRE, Leila Inês Follmann. Estágio com Pesquisa: obstáculos e convergências apontadas por duas modalidades de investigação. Revista e-Curriculum, São Paulo, v. 22, p. 1-26, 2024. Disponível em: <http://revistas.pucsp.br/index.php/curriculum>.

OLIVEIRA, Célia Zeri de; FARIA, Helenice J. Roque de; SILVA, Kleber Aparecido da (org.). Atitudes investigativas sobre as práticas de estágio supervisionado. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2023.

PIETROBON, Sandra Regina Gardacho. O Estágio Supervisionado nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental: orientações para a prática pedagógica. Universidade Estadual do Centro-Oeste do Paraná, NEAD. E-book. 2019. Universidade Aberta do Brasil ? UAB. Disponível em:

[http://repositorio.unicentro.br:8080/jspui/bitstream/123456789/1478/1/PIETROBON\\_Est\\_Supervisionado\\_Anos\\_Iniciais\\_do\\_Ensino\\_Fundamental.pdf](http://repositorio.unicentro.br:8080/jspui/bitstream/123456789/1478/1/PIETROBON_Est_Supervisionado_Anos_Iniciais_do_Ensino_Fundamental.pdf).

RABELO, Leandro de Oliveira; SANTOS, Maria Lucia Vital dos Abib; AZEVEDO Maria Nizete de. Estágio com Pesquisa na Formação Inicial de Professores: transformação dos sentidos sobre a atividade docente. Revista Ciência & Educação, Bauru, v. 27, e21001, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1516-731320210001>.

**Atividade: Estatística Aplicada à Educação**

**Categoria: Obrigatória**

**Cargas Horárias:**

CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
-----------------	----------------	-----------------	------------------	--------------

**Descrição:**

História e importância estatística no campo educacional. O método estatístico. Amostragem. Estatística Descritiva. Leitura, interpretação e construção de gráficos e tabelas da Pesquisa em Educação. Organização e apresentação de dados. Indicadores de desempenho do fluxo escolar, evasão, repetência e aprovação. Educação Estatística.

**Bibliografia Básica:**

FONTANA, Edmeire Aparecida; OLIVEIRA JÚNIOR, Ailton Paulo de. A resolução de problemas e a estatística em avaliações de larga escala referentes ao Ensino Fundamental. Curitiba: Appris, 2019.

MAGNUSSON, William E.; MOURÃO, Guilherme; COSTA, Flávia R. C. Estatística sem matemática: a ligação entre as questões e a análise. 2. ed. Londrina: Planta, 2020.

PEREIRA, Candida Helena Alves. Educação estatística nas ciências humanas: um ensino interdisciplinar com enfoque CTS. Curitiba: CRV, 2020.

**Bibliografia Complementar:**

MOORE, David S.; NOTZ, William I.; FLIGNER, Michael A. A Estatística Básica e sua Prática. 9th ed. Rio de Janeiro: LTC, 2023. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521638612/>.

MORETTIN, Pedro A.; BUSSAB, Wilton de O. Estatística básica. 9th ed. Rio de Janeiro: Editora Saraiva, 2017. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788547220228/>.

SILVA, Juliane S F.; BERTELLI, Ana L G.; SILVEIRA, Jamur F. Estatística. Porto Alegre: SAGAH, 2019. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595027763/>

TRIOLA, Mario F. Introdução à Estatística. 14th ed. Rio de Janeiro: LTC, 2024. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521638780/>

YIN, Robert K. Pesquisa Qualitativa do Início ao Fim. Porto Alegre: Penso, 2016. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788584290833>.

**Atividade: Fundamentos Antropológicos da Educação**

**Categoria: Obrigatória**

**Cargas Horárias:**

CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
-----------------	----------------	-----------------	------------------	--------------

**Descrição:**

Bases conceituais, objetos e abordagens inerentes ao campo da Antropologia. A Antropologia Social e a Antropologia Cultural e atravessamentos com a educação. Diversidades-singularidades dos grupos humanos contemporâneos. Contribuições da Antropologia para a Educação escolar e não escolar. Cultura escolar. Etnografia e Educação.

**Bibliografia Básica:**

BOAS, Franz. Antropolgia da Educação. São Paulo: Editora Contexto, 2022. E-book. ISBN 9786555413069. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555413069>. Acesso em: 6 de Sep 2024.

MACHADO, Igor. Introdução à Antropologia. São Paulo: Editora Contexto, 2023. E-book. ISBN 9786555412116. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555412116>. Acesso em: 6 de Sep 2024.

MARCONI, Marina; PRESOTTO, Zelia Maria. Antropologia - Uma Introdução. Rio de Janeiro: Atlas, 2019. E-book. ISBN 9788597022681. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597022681>. Acesso em: 6 de Sep

**Bibliografia Complementar:**

BOAS, Franz. Método de pesquisa em Antropologia. São Paulo: Editora Contexto, 2023. E-book. ISBN 9786555412611. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555412611>. Acesso em: 6 de Sep 2024.

BOAS, Franz. Antropologia cultural. São Paulo: Editora Contexto, 2023. E-book. ISBN 9786555412505. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555412505>. Acesso em: 6 de Sep 2024.

DALGALARRONDO, Paulo. Sobre o que É Especificamente Humano: Debates Históricos e Atuais Entre Ciências Humanas, Humanidades e Ciências Biológicas. Porto Alegre: Penso, 2024. E-book. ISBN 9786559760466. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559760466>. Acesso em: 6 de Sep 2024.

GOMES, Mercio Pereira. Os índios e o Brasil: passado, presente e futuro. São Paulo: Editora Contexto, 2010. E-book. ISBN 9786555411188. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555411188>. Acesso em: 6 de Sep 2024.

KARNAL, Leandro. Diálogo de culturas. São Paulo: Editora Contexto, 2017. E-book. ISBN 9788552000150. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788552000150>. Acesso em: 6 de Sep 2024.

### **Atividade: Fundamentos e Concepções Filosóficas da Educação**

#### **Categoria: Obrigatória**

#### **Cargas Horárias:**

CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
-----------------	----------------	-----------------	------------------	--------------

#### **Descrição:**

A Filosofia e as concepções filosóficas. A educação como objeto de reflexão filosófica. Formação Humana. O pensamento filosófico para a educação. As filosofias contemporâneas como base das tendências educacionais. A reflexão filosófica e a ação docente. A Filosofia na formação docente.

#### **Bibliografia Básica:**

LUCRÉCIO, . Sobre a Natureza das Coisas: De rerum natura. São Paulo: Autêntica Editora, 2021. E-book. ISBN 9786588239155. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786588239155>. Acesso em: 6 de Sep 2024.

PONDÉ, Luiz Felipe. Filosofia do Cotidiano: um pequeno tratado sobre questões menores. São Paulo: Editora Contexto, 2019. E-book. ISBN 9788552000839. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788552000839>. Acesso em: 6 de Sep 2024.

ROCHA, Ronai. Filosofia da educação. São Paulo: Editora Contexto, 2022. E-book. ISBN 9786555411713. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555411713>. Acesso em: 6 de Sep 2024.

#### **Bibliografia Complementar:**

CHAVES, Rosângela. O Dia de Glória Chegou: Revolução, Opinião e Liberdade em Tocqueville e Arendt. São Paulo: Grupo Almedina, 2022. E-book. ISBN 9788562938528. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788562938528>. Acesso em: 6 de Sep 2024.

HUME, David. Ensaios Políticos. São Paulo: Grupo Almedina, 2021. E-book. ISBN 9786586618853. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786586618853>. Acesso em: 6 de Sep 2024.

ROCHAMONTE, Catarina. Introdução à Filosofia Política: democracia e liberalismo. São Paulo: Grupo Almedina, 2022. E-book. ISBN 9788562938894. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788562938894>. Acesso em: 6 de Sep 2024.

SILVA, Thiago Delaíde da. Dignidade e Autonomia na Filosofia Moral de Kant. (Coleção Anpof). São Paulo: Grupo Almedina, 2022. E-book. ISBN 9788562938887. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788562938887>. Acesso em: 6 de Sep 2024.

VIANNA, Cláudia; CARVALHO, Marília. Gênero e educação 20 anos construindo o conhecimento. São Paulo: Autêntica Editora, 2020. E-book. ISBN 9788551307977. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788551307977>. Acesso em: 6 de Sep 2024.

<b>Atividade: Fundamentos Históricos da Educação</b>				
<b>Categoria: Obrigatória</b>				
<b>Cargas Horárias:</b>				
CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
<b>Descrição:</b>				
História, historiografia e educação. Fundamentos históricos educacionais em diferentes temporalidades e especialidades. Socio historicidade da educação nas sociedades ocidentais.				
<b>Bibliografia Básica:</b>				
ARIÈS, Philippe. História Social da Criança e da Família. Rio de Janeiro: LTC, 2021. E-book. ISBN 9788521637905. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521637905">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521637905</a> . Acesso em: 6 de Sep 2024.				
BAUER, Caroline Silveira; FREITAS, Eduardo Pacheco; LIMA, Jefferson Cavalcanti et al. Metodologia da Pesquisa em História. Porto Alegre: SAGAH, 2021. E-book. ISBN 9786556902470. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556902470">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556902470</a> . Acesso em: 6 de Sep 2024.				
CANABARRO, Ivo dos Santos; BALÉM, Wellington Rafael. Notas Preliminares de Teoria da História: Questões Contemporâneas do Ofício do Historiador. Ijuí: Editora Unijuí, 2021. E-book. ISBN 9786586074727. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786586074727">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786586074727</a> . Acesso em: 6 de Sep 2024.				
<b>Bibliografia Complementar:</b>				

FARIA FILHO, Luciano Mendes de. Edição e sociabilidades intelectuais. São Paulo: Autêntica Editora, 2017. E-book. ISBN 9788551301937. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788551301937>. Acesso em: 6 de Sep 2024.

LUCA, Tania Regina de. Práticas de pesquisa em história. São Paulo: Editora Contexto, 2020. E-book. ISBN 9786555414257. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555414257>. Acesso em: 6 de Sep 2024.

PINSKY, Jaime Pinsky, Carla Bassanezi. Novos combates pela história: Desafios - Ensino. São Paulo: Editora Contexto, 2021. E-book. ISBN 9786555411492. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555411492>. Acesso em: 6 de Sep 2024.

RODRIGUES, Rogério Rosa. Possibilidades de pesquisa em história. São Paulo: Editora Contexto, 2017. E-book. ISBN 9788552000044. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788552000044>. Acesso em: 6 de Sep 2024.

SEAWRIGHT, Leandro. Vidas machucadas: história oral aplicada. São Paulo: Editora Contexto, 2023. E-book. ISBN 9786555412321. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555412321>. Acesso em: 6 de Sep 2024.

#### **Atividade: Fundamentos Psicológicos da Educação**

#### **Categoria: Obrigatória**

#### **Cargas Horárias:**

CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
-----------------	----------------	-----------------	------------------	--------------

#### **Descrição:**

O objeto de estudo da Psicologia. As relações entre a psicologia, educação e sociedade. Atuação e investigação da Psicologia da Educação. Ensino e aprendizagem. Relações interpessoais no contexto escolar. Problematizações sobre o fracasso escolar. Processo de medicalização da educação e da sociedade. Contribuições da Psicologia para uma educação inclusiva.

#### **Bibliografia Básica:**

PIAGET, Jean. A Formação do Símbolo na Criança. Rio de Janeiro: LTC, 2023. E-book. ISBN 9788521636489. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521636489>. Acesso em: 6 de Sep 2024

PEREIRA, Maria de Fátima C. Gomes, Marcelo Ricardo. Psicologia educacional : sujeitos contemporâneos. São Paulo: Editora Contexto, 2022. E-book. ISBN 9786555412055. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555412055>. Acesso em: 6 de Sep 2024.

TABOADA, Nina. Psicologia no cotidiano: Em busca de uma vida melhor. São Paulo: Editora Contexto, 2020. E-book. ISBN 9786555410167. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555410167>. Acesso em: 6 de Sep 2024.

#### **Bibliografia Complementar:**

BOALER, Jo. *Mente sem Barreiras: As Chaves para Destruir seu Potencial Ilimitado de Aprendizagem*. Porto Alegre: Penso, 2019. E-book. ISBN 9788584291960. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788584291960>. Acesso em: 6 de Sep 2024.

CASTORINA, José A.; BAQUERO, Ricardo J.. *Dialética e psicologia do desenvolvimento: o pensamento de Piaget e Vygotsky*. Porto Alegre: ArtMed, 2007. E-book. ISBN 9788536317441. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536317441>. Acesso em: 6 de Sep 2024.

DIAS, Magda Gomes. *Crianças felizes: o guia para aperfeiçoar a autoridade dos pais e a autoestima dos filhos*. Barueri: Manole, 2020. E-book. ISBN 9788520462515. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520462515>. Acesso em: 6 de Sep 2024.

HOTHERSALL, David. *História da Psicologia*. Porto Alegre: AMGH, 2019. E-book. ISBN 9788580556285. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580556285>. Acesso em: 6 de Sep 2024.

WINNICOTT, D. W. *A Criança e o Seu Mundo*. Rio de Janeiro: LTC, 2021. E-book. ISBN 9788521637882. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521637882>. Acesso em: 6 de Sep 2024.

### **Atividade: Fundamentos Sociológicos da Educação**

#### **Categoria: Obrigatória**

#### **Cargas Horárias:**

CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
-----------------	----------------	-----------------	------------------	--------------

#### **Descrição:**

O conhecimento sociológico e suas aplicações para a educação. As teorias sociológicas da educação. A importância da Sociologia da educação na formação do educador.

#### **Bibliografia Básica:**

GIDDENS, Anthony; SUTTON, Philip W.. *Sociologia*. Porto Alegre: Penso, 2023. E-book. ISBN 9786559760237. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559760237>. Acesso em: 6 de Sep 2024.

IMBERNÓN, Francisco; BARTOLOME, Lilia; FLECHA, Ramon et al. *A educação no século XXI: os desafios do futuro imediato*. Porto Alegre: ArtMed, 2000. E-book. ISBN 9788536317434. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536317434>. Acesso em: 6 de Sep 2024.

PILETTI, Walter Praxedes, Nelson. *Principais correntes da Sociologia da Educação*. São Paulo: Editora Contexto, 2021. E-book. ISBN 9786555411447. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555411447>. Acesso em: 6 de Sep 2024.

#### **Bibliografia Complementar:**

BARROCO, Maria Lucia Silva. Ética: fundamentos sócio-históricos. v.4. (Coleção biblioteca básica de serviço social). São Paulo: Cortez Editora, 2022. E-book. ISBN 978655552515. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978655552515>. Acesso em: 6 de Sep 2024.

BEHRING, Elaine Rossetti. Fundo público, valor e política social. São Paulo: Cortez Editora, 2022. E-book. ISBN 978655552607. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978655552607>. Acesso em: 6 de Sep 2024.

KRUPPA, Sonia M. Portella. Sociologia da Educação. São Paulo: Cortez Editora, 2018. E-book. ISBN 9788524926648. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788524926648>. Acesso em: 6 de Sep 2024.

PAULA, Renato Francisco dos Santos. Direitos humanos em tempos de barbárie: questionar o presente para garantir o futuro. São Paulo: Cortez Editora, 2022. E-book. ISBN 978655552478. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978655552478>. Acesso em: 6 de Sep 2024.

SUPLICY, Eduardo Matarazzo. Renda de cidadania: a saída é pela porta. São Paulo: Cortez Editora, 2022. E-book. ISBN 978655552836. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978655552836>. Acesso em: 6 de Sep 2024.

### **Atividade: Gestão e Coordenação Pedagógica em Ambientes não Escolares**

#### **Categoria: Obrigatória**

#### **Cargas Horárias:**

CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
-----------------	----------------	-----------------	------------------	--------------

#### **Descrição:**

Teoria das organizações. Concepções teóricas das organizações. Cultura e tipologias organizacionais. Pedagogia, Gestão Educacional e Gestão de Pessoas em ambientes não escolares.

#### **Bibliografia Básica:**

FERREIRA, Luiz Antonio Miguel. O estatuto da criança e do adolescente e o professor: reflexos na sua formação e atuação. São Paulo: Cortez Editora, 2022. E-book. ISBN 978655553154. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978655553154>. Acesso em: 19 de Out 2024.

GOHN, Maria da Glória. Educação não formal e o educador social: atuação no desenvolvimento de projetos sociais. v.1. (Coleção questões da nossa época). São Paulo: Cortez Editora, 2023. E-book. ISBN 978655554038. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978655554038>. Acesso em: 19 de Out 2024.

PAULA, Renato Francisco dos Santos. Direitos humanos em tempos de barbárie: questionar o presente para garantir o futuro. São Paulo: Cortez Editora, 2022. E-book. ISBN 978655552478. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978655552478>. Acesso em: 19 de Out 2024.

#### **Bibliografia Complementar:**

BORDALO, Carlos Alberto Barros et al. (org.). Educação popular na Amazônia paraense: Paulo Freire vive!! Belém: [Eduempa], 2023.

GOHN, Maria da Glória. Manifestações e protestos no Brasil: correntes e contracorrentes na atualidade. v.59. (Coleção questões da nossa época). São Paulo: Cortez Editora, 2018.

GOHN, Maria da Glória. Sociologia dos movimentos sociais. v.47. (Coleção questões da nossa época). São Paulo: Cortez Editora, 2023.

MARQUES, Alcione. Dilemas na educação: Novas gerações, novos desafios. São Paulo: Autêntica Editora, 2023.

OLIVA, Alberto. Individualismo x Coletivismo: a Questão do ser Social. São Paulo: Edições 70, 2023. E-book. ISBN 9786554271363. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786554271363>. Acesso em: 19 de Out 2024.

**Atividade: Gestão e Coordenação Pedagógica em Sistemas e Unidades Educacionais**

**Categoria: Obrigatória**

**Cargas Horárias:**

CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
-----------------	----------------	-----------------	------------------	--------------

**Descrição:**

Teorias e práticas das organizações educacionais. A Gestão Educacional e o Projeto Político Pedagógico da escola. Indivíduo e organização. Forma de participação e legitimação presentes nas ações coletivas. Teorias da administração/organização educação. Processo sócio-histórico de atribuições de competências dos sistemas e órgãos educacionais. Princípios e normas fundamentais da administração pública. Processo de administração democrático.

**Bibliografia Básica:**

FUSARI, José Cerchi; CHEDE, Rosangela Ferini; PIMENTA, Selma Garrido. Supervisão de ensino: privatização do público ou direito à educação?. São Paulo: Cortez Editora, 2023.

LIMA, Alcimar Alves de Souza. Escola e subjetivação. São Paulo: Editora Blucher, 2024. E-book. ISBN 9788521221258. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521221258>. Acesso em: 19 de Oct 2024.

VASCONCELLOS, Celso dos S. Coordenac?a?o do trabalho pedago?gico: do projeto político-pedagógico ao cotidiano da sala de aula. São Paulo: Cortez Editora, 2021.

**Bibliografia Complementar:**

LIBÂNEO, José Carlos. Pedagogia e pedagogos, para quê?. São Paulo: Cortez Editora, 2022.

LIMA, Alcimar Alves de Souza. Escola e subjetivação. São Paulo: Editora Blucher, 2024.

NASCIMENTO, Iracema Santos do. Gestão da educação: a coordenação do trabalho coletivo na escola. São Paulo: Editora Contexto, 2024.

PARO, Vitor Henrique. Reprovação escolar: renúncia à educação. São Paulo: Cortez Editora, 2023.

PIMENTA, Selma Garrido; SEVERO, José Leonardo Rolim de Lima. Pedagogia: teoria, formação, profissão. São Paulo: Cortez Editora, 2021.

**Atividade: História da Educação Brasileira e da Amazônia**

**Categoria: Obrigatória**

**Cargas Horárias:**

CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
-----------------	----------------	-----------------	------------------	--------------

**Descrição:**

Práticas educativas de povos indígenas na Amazônia anterior à colonização europeia. A educação a partir da colonização europeia. Os processos políticos, econômicos e culturais e suas implicações nos modelos educacionais instituídos em distintas temporalidades no Brasil. Educação, cultura e escolarização de grupos sociais historicamente excluídos na Amazônia.

**Bibliografia Básica:**

ALBUQUERQUE, Maria Betânia B.; FRANÇA, Maria do Perpetuo Socorro G. Avelino de; BUECKE, Jane Elisa Otomar. História da educação na Amazônia colonial. Curitiba: CRV, 2021.

MANACORDA, Mario A. História da educação: da antiguidade aos nossos dias. 13th ed. São Paulo: Cortez Editora, 2022. E-book. Disponível em:

<https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555552645/>.

PILETTI, Claudino Piletti, N. História da Educação: De Confúcio a Paulo Freire ? nova edição. 2nd ed. São Paulo: Editora Contexto, 2021. E-book. Disponível em:

<https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555410679/>.

**Bibliografia Complementar:**

COSTA, Rafaela Paiva; MORAES, Felipe Tavares de. História da Educação na Amazônia Brasileira: um balanço historiográfico recente. Revista de História e Historiografia da Educação. Curitiba, Brasil, v. 2, n. 5, p. 211-233, maio/agosto de 2018. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/rhhe/article/view/56897/35742>.

LUCA, Tânia Regina de. Práticas de Pesquisa em História. São Paulo: Contexto, 2021.

ROMANELLI, Otaíza de Oliveira. História da educação no Brasil. Petrópolis/RJ: Vozes, 2012.

SILVA, Aracy Lopes da; FERREIRA, Mariana K. Leal (org.). Antropologia, história e educação: a questão indígena e a escola. [2. ed.]. São Paulo: FAPESP: Global, 2001.

VASCONCELOS, Kelly Rocha de Matos, SOUZA, Diego Pires de; MIKI; Pérsida da Silva Ribeiro. História da Educação: formação do campo nos estados do Amazonas e Pará. Rev. Bras. Hist. Educ., 23, e 280, 2023.

**Atividade: Introdução à Língua Brasileira de Sinais ? LIBRAS**

**Categoria: Obrigatória**

**Cargas Horárias:**

CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
-----------------	----------------	-----------------	------------------	--------------

**Descrição:**

Conhecimento teórico/prático sobre a Língua Brasileira de Sinais. Contexto histórico, questões filosóficas, culturais e legais da língua natural da comunidade surda brasileira.

**Bibliografia Básica:**

CORRÊA, Ygor; CRUZ, Carina Rebello. Língua Brasileira de Sinais e Tecnologias Digitais. Porto Alegre: Penso, 2019.

MORAIS, Carlos E L.; PLINSKI, Rejane R K.; MARTINS, Gabriel P. T C.; et al. Libras. 2nd ed. Porto Alegre: SAGAH, 2019. E-book. p.Capa. ISBN 9788595027305. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595027305/>.

PLINSKI, Rejane R K.; MORAIS, Carlos E L.; ALENCASTRO, Mariana I. Libras. Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book. p.Capa. ISBN 9788595024595. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595024595/>.

#### **Bibliografia Complementar:**

ANDRADE, Maria Eloísa Borges de; SIMÕES, Pedro Thiago Andrade de; TERRIVEL Hellé Nice Domingues. Libras e Educação Inclusiva no Contexto Brasileiro Contemporâneo: Uma Revisão Bibliográfica. Revista Psicologia em Foco, Frederico Westphalen, v. 14, n. 20, p. 173-186, jan. 2022. Disponível em:

<https://revistas.fw.uri.br/psicologiaemfoco/article/view/3963>.

GUIMARÃES, Ueudison Alves. CRUZ, Renata Cristina Vilaça. Os desafios da inclusão de libras no contexto educacional: revisão de literatura. Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento. Ano. 06, Ed. 12, Vol. 02, pp. 75-91. Dezembro de 2021.

Disponível em: <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/educacao/inclusao-de-libras>.

KUMADA, Kate Mamhy Oliveira; PRIETO, Rosângela Gavioli. Desdobramento da política de educação superior para a formação do docente de Libras. Cad. Pesquisa, n.º 49 (173), Jul-Sep, 2019. Disponível em: <https://publicacoes.fcc.org.br/cp/article/view/5975>.

MERIAN DE CRISTO LOBATO; Sheila Cardoso Aires; José Orlando Ferreira de Miranda Júnior. LIBRAS, UMA LÍNGUA QUE SE VÊ: Propostas Educacionais na Educação Inclusiva. In: Colóquio Internacional de Educação Especial e Inclusão Escolar, 2019, Florianópolis. Anais eletrônicos. Campinas, Galoá, 2019. Disponível em:

<https://proceedings.science/cintedes-2019/trabalhos/libras-uma-lingua-que-se-ve-propostas-educacionais-na-educacao-inclusiva?lang=pt-br>.

OLIVEIRA, Adriane Silva de Abreu; ABREU, Cristiana Silva de; BRAUNA, Mayara Priscila; OLIVEIRA, Neuzenir Silva de Abreu; OLIVEIRA, Santino de. Educação Especial: os desafios da inclusão de alunos surdos no contexto escolar. Revista Educação Pública, Rio de Janeiro, v. 22, nº 18, 17 de maio de 2022. Disponível em:

<https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/22/18/educacao-especial-os-desafios-da-inclusao-de-alunos-surdos-no-contexto-escolar>.

#### **Atividade: Laboratório de Pesquisa**

##### **Categoria: Obrigatória**

##### **Cargas Horárias:**

CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
-----------------	----------------	-----------------	------------------	--------------

##### **Descrição:**

Processo de elaboração de projeto de pesquisa. Delimitação de tema, problema, objeto de pesquisa, objetivos, metodologia e referencial teórico. Produção de elementos basilares para o Trabalho de Curso.

##### **Bibliografia Básica:**

GIL, Antonio Carlos. Como Fazer Pesquisa Qualitativa. Rio de Janeiro: Atlas, 2021.  
LAKATOS, Eva Maria. Metodologia do Trabalho Científico. Rio de Janeiro: Atlas, 2021.  
MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Metodologia Científica. Rio de Janeiro: Atlas, 2022.

**Bibliografia Complementar:**

FAINTUCH, Joel. Ética em pesquisa: em medicina, ciências humanas e da saúde. Barueri: Manole, 2021.  
GIL, Antonio Carlos. Métodos e Técnicas de Pesquisa Social, 7ª edição. Rio de Janeiro: Atlas, 2019.  
MATTAR, João; RAMOS, Daniela Karine. Metodologia da pesquisa em educação: Abordagens Qualitativas, Quantitativas e Mistas. São Paulo: Almedina Brasil, 2021.  
VIEIRA, Norma Cristina; COSTA, Adriana Alves Fernandes; SILVA, Nadson Fernando Nunes da (org.). Nas teias da Amazônia: como se constroem pesquisadores e pesquisadoras? Narrativas, resistências e Amazônia. Curitiba: CRV, 2021.

**Atividade: Ludicidade, Corporeidade e Educação Escolar**

**Categoria: Obrigatória**

**Cargas Horárias:**

CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
-----------------	----------------	-----------------	------------------	--------------

**Descrição:**

A constituição sócio-histórica do lúdico. Interatividade e ludicidade no processo de ensino-aprendizagem. O lúdico como veículo de aprendizagem. Ludicidade na formação e na prática docente. Prática docente e criatividade. Ludicidade como prática cultural. O lúdico como fonte de compreensão do mundo e seu papel na educação. O papel da escola na constituição do sujeito lúdico. Atividades lúdicas e educação.

**Bibliografia Básica:**

FIALHO, Neusa Nogueira. Educação e ludicidade. Paraná: IESDE BRASIL S.A, 2019.  
MEIRA, Luciano; BLIKSTEIN, Paulo (Org.). Ludicidade, Jogos Digitais e Gamificação na Aprendizagem. Porto Alegre: Penso, 2019. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788584291748>.  
RESNICK, Mitchel. Jardim de Infância para a Vida Toda: Por Uma Aprendizagem Criativa, Mão na Massa e Relevante para Todos. Porto Alegre: Penso, 2020. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786581334130>.

**Bibliografia Complementar:**

BUSS-SIMÃO, Márcia. Corpo e Infância Nas Pesquisas em Educação Infantil: Trajetórias do NUPEIN. Zero-a-Seis, Florianópolis, v. 23, n. 44, p. 1540-1574, jul./dez., 2021. Universidade Federal de Santa Catarina. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/zeroseis/article/view/82296/47589>.

GONÇALVES, Patrick da Silveira; HERNANDEZ, Salma Stéphanie Soleman; LIMA, Caroline C. Nunes; LEON, Juliana Matos; MOREIRA, Simone Costa et al. A ludicidade e a pedagogia do brincar. Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595024700>.

LISBOA, Salime D. Chedid; POSSAMAI, Vanessa Dias; JUNIOR, Lafaiete L. de Oliveira et al. Práticas corporais de aventura. Porto Alegre: SAGAH, 2020. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786581492861>.

LÓPEZ-LÓPEZ, Mariana Alonso; GALDINO, Graciele Ribeiro. A potencia do corpo e da corporeidade nas práticas e vivências educativas. Educação: Corpo em Movimento II, v. 6 n. 1, 2020. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/riae/article/view/45830>.

RONCOLI, Rafael Nichele. Recreação e lazer. Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595025998>.

**Atividade: Metodologia do Trabalho Científico**

**Categoria: Obrigatória**

**Cargas Horárias:**

CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
-----------------	----------------	-----------------	------------------	--------------

**Descrição:**

Conhecimento e ciência. Fundamentos da Metodologia científica. Métodos e técnicas de pesquisa científica. Projetos de pesquisa científica. Normatizações: ABNT. Normas para elaboração de trabalhos acadêmicos e de projetos de pesquisas. A Pesquisa qualitativa e a pesquisa quantitativa. Técnicas de coleta de dados.

**Bibliografia Básica:**

GIL, Antonio Carlos. Como Elaborar Projetos de Pesquisa. Rio de Janeiro: Atlas, 2022. E-book. ISBN 9786559771653. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559771653>. Acesso em: 6 de Sep 2024.

LAKATOS, Eva Maria. Metodologia do Trabalho Científico. Rio de Janeiro: Atlas, 2021. E-book. ISBN 9788597026559. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597026559>. Acesso em: 6 de Sep 2024.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Metodologia Científica. Rio de Janeiro: Atlas, 2022. E-book. ISBN 9786559770670. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559770670>. Acesso em: 6 de Sep 2024.

**Bibliografia Complementar:**

ESTRELA, Carlos. Metodologia científica: ciência, ensino, pesquisa. (Métodos de pesquisa). Porto Alegre: Artes Médicas, 2018. E-book. ISBN 9788536702742. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536702742>. Acesso em: 6 de Sep 2024.

GIL, Antonio Carlos. Como Fazer Pesquisa Qualitativa. Rio de Janeiro: Atlas, 2021. E-book. ISBN 9786559770496. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559770496>. Acesso em: 6 de Sep 2024.

GIL, Antonio Carlos. Métodos e Técnicas de Pesquisa Social, 7ª edição. Rio de Janeiro: Atlas, 2019. E-book. ISBN 9788597020991. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597020991>. Acesso em: 6 de Sep 2024.

MEDEIROS, João Bosco; TOMASI, Carolina. Redação de Artigos Científicos. Rio de Janeiro: Atlas, 2021. E-book. ISBN 9788597026641. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597026641>. Acesso em: 6 de Sep 2024.

NASCIMENTO, Luiz Paulo do. Elaboração de projetos de pesquisa: Monografia, dissertação, tese e estudo de caso, com base em metodologia científica. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2016. E-book. ISBN 9788522126293. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522126293>. Acesso em: 6 de Sep 2024.

<b>Atividade: Planejamento Educacional e Escolar</b>				
<b>Categoria: Obrigatória</b>				
<b>Cargas Horárias:</b>				
CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
<b>Descrição:</b>				
Fundamentos do planejamento educacional. Abordagens teórico-metodológicas em planejamento educacional. Políticas educacionais e suas consequências. Plano Nacional de Educação no Brasil. Planejamento participativo em educação. Planejamento escolar. Modalidades de planejamentos: plano, programa, projetos. Plano de Ensino.				
<b>Bibliografia Básica:</b>				
DOMINGUES, Alves, Leonne Bruno. Planejamento estratégico pessoal para educadores. Rio de Janeiro: Editora Alta Books, 2024. E-book. ISBN 9788550823027. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788550823027">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788550823027</a> . Acesso em: 6 de Sep 2024.				
BALZAN, Newton César. Conversa com professores do fundamental à pós-graduação. São Paulo: Cortez Editora, 2018. E-book. ISBN 9788524926884. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788524926884">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788524926884</a> . Acesso em: 6 de Sep 2024.				
LUCKESI, Cipriano Carlos. O ato pedagógico: planejar, executar, avaliar. São Paulo: Cortez Editora, 2023. E-book. ISBN 9786555554274. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555554274">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555554274</a> . Acesso em: 6 de Sep 2024.				
<b>Bibliografia Complementar:</b>				

GONDRA, José G.. A emergência da escola. São Paulo: Cortez Editora, 2018. E-book. ISBN 9788524926693. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788524926693>. Acesso em: 6 de Sep 2024.

HADDAD, Paulo Roberto. Meio ambiente, planejamento e desenvolvimento sustentável. São Paulo: Saraiva, 2015. E-book. ISBN 9788502636798. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502636798>. Acesso em: 6 de Sep 2024.

MAGRI, Carina. Planejamento Educacional no Ensino Superior. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2015. E-book. ISBN 9788522123483. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522123483>. Acesso em: 6 de Sep 2024.

SANTOS, Ana Maria Rodrigues dos. Planejamento, Avaliação e Didática. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2015. E-book. ISBN 9788522123728. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522123728>. Acesso em: 6 de Sep 2024

SANTOS, Pablo Silva Machado Bispo dos. As dimensões do planejamento educacional: O que os educadores precisam saber. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2016. E-book. ISBN 9788522125937. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522125937>. Acesso em: 6 de Sep 2024.

**Atividade: Política Educacional e Legislação da Educação Básica**

**Categoria: Obrigatória**

**Cargas Horárias:**

CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
-----------------	----------------	-----------------	------------------	--------------

**Descrição:**

Política e seus significados. A educação no contexto das transformações da sociedade contemporânea. A relação entre Estado e Políticas educacionais. Estrutura e organização da educação contemporânea no Brasil. Reformas educacionais. Legislação educacional em vigor.

**Bibliografia Básica:**

BALL, Stephen J.; MAINARDES, Jefferson. Pesquisa em políticas educacionais: debates contemporâneos. São Paulo: Cortez Editora, 2024.

GONÇALVES, Luciane Dias; SILVA, Maria Vieira (org.); GONZAGA, Yone Maria. Políticas de descentralização financeira na educação brasileira: o programa dinheiro direto na escola em foco. Curitiba: CRV, 2022.

SOARES, Kátia C.D.; SOARES, Marcos A.S. Sistemas de ensino: legislação e política educacional para a educação básica. Curitiba: InterSaberes, 2023.

**Bibliografia Complementar:**

AVRITZER, Leonardo; KERCHE, Fábio; MARONA, Marjorie. Governo Bolsonaro: retrocesso democrático e degradação política. São Paulo: Autêntica Editora, 2021.

BALL, Stephen J.; MAINARDES, Jefferson. Políticas educacionais: questões e dilemas. São Paulo: Cortez Editora, 2022.

BRITO, Ana Paula; VALE, Cassio; SOUSA, Leila (Org.). Políticas públicas educacionais e a mercantilização da educação no Brasil. Curitiba: CRV, 2019.

BRZEZINSKI, Iria. LDB 1996 vinte anos depois: projetos educacionais em disputa. São Paulo: Cortez Ed+A1:W15489itora, 2022. E-book. ISBN 978655553192. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978655553192>. Acesso em: 19 de Oct 2024.

CATANI, Denice Bárbara; GATTI JÚNIOR, Décio (org.). O que a escola faz? elementos para a compreensão da vida escolar. Uberlândia, MG: EDUFU, 2019.

LIMA, Francisco Willams Campos et al. (Org.). Educação básica: controle social, gestão e qualidade. Curitiba: CRV, 2018.

<b>Atividade: Sociedade, Educação e Trabalho Docente</b>				
<b>Categoria: Obrigatória</b>				
<b>Cargas Horárias:</b>				
CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
<b>Descrição:</b>				
O Estado e seu papel político na sociedade. Abordagens clássicas do Estado moderno, tendências e implicações na educação. A educação na nova ordem mundial. A educação frente às revoluções tecnológicas, à globalização e aos modernos processos de trabalho produzidos pelas sociedades capitalistas e suas contradições. O trabalho docente em suas múltiplas relações com a educação na sociedade capitalista. Profissionalização e Formação Docente.				
<b>Bibliografia Básica:</b>				
BOUFLEUER, José P.; FENSTERSEIFER, Paulo E.; COSSETIN, Vânia Lisa F.; et al. A especificidade da educação escolar em sociedades republicanas e democráticas. Ijuí: Editora Unijuí, 2023. E-book. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788541903646/">https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788541903646/</a> .				
IGLIORI, Sonia Barbosa C. Compreender o Trabalho dos Professores Brasileiros do Ensino Básico: Uma Abordagem pelos Recursos. São Paulo: Editora Blucher, 2021. E-book. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555500813/">https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555500813/</a> .				
LARROSA, Jorge; RECHIA, Karen C.; CUBAS, Caroline J. Elogio do professor. São Paulo: Autêntica Editora, 2021. E-book. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786586040852/">https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786586040852/</a> .				
<b>Bibliografia Complementar:</b>				

DEJOURS, Christophe. Trabalho vivo: trabalho e emancipação. v.2. 2nd ed. São Paulo: Editora Blucher, 2022. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555065312/>.

IVENICKI, A. A escola e seus desafios na contemporaneidade. Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação, Rio de Janeiro, v. 27, n. 102, p. 1-8, mar. 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/s0104-40362018002700001>.

PARO, Vitor H. Professor: artesão ou operário? São Paulo: Cortez Editora, 2022. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978655553260/>.

PREVITALI, Fabiane Santana; FAGIANI, Cílon César. Trabalho docente na educação básica no Brasil sob indústria 4.0. Revista Katál, Florianópolis, v.25, n. 1, p. 156-165, jan./abr. 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rk/a/ssS88W9PXMt85vTJqV8fFTP/?format=pdf&lang=pt>.

STEVENSON, N. A educação e a alteridade da democracia. Cadernos de Pesquisa, v. 48, n. 167, p. 150-171, jan./mar. 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/198053144668>.

**Atividade: Tecnologias e Educação**

**Categoria: Obrigatória**

**Cargas Horárias:**

CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
-----------------	----------------	-----------------	------------------	--------------

**Descrição:**

As Novas Tecnologias da Informação e Comunicação (NTICs) e suas aplicações na educação. Paradigmas e concepções educativas no desenvolvimento e inserção das NTICs na Educação. Normas e regulamentações das NTICs na Educação. Programas e projetos governamentais de formação de professores em Informática na Educação. A influência da TV como mídia de massa nos processos escolares. Mídia como instrumento didático-pedagógico. Metodologias Ativas.

**Bibliografia Básica:**

PEIXOTO, Joana. Trajetórias: Apropriação de Tecnologias por Professores da educação Básica Pública. Ijuí: Editora Unijuí, 2020. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786586074437/>.

OLIVEIRA, Édison Trombeta de. Como escolher tecnologias para educação a distância, remota e presencial. São Paulo: Editora Blucher, 2022. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555061192/>.

TARJA, Sanmya F. Informática na Educação - O Uso de Tecnologias Digitais na Aplicação das Metodologias Ativas. 10th ed. Rio de Janeiro: Érica, 2018. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536530246/>.

**Bibliografia Complementar:**

CARNEIRO, Auner Pereira; FIGUEIREDO, Ismérie Salles de Souza; LADEIRA, Thalles Azevedo. A importância das tecnologias digitais na Educação e seus desafios. Revista Educação Pública, v. 20, nº 35, 15 de setembro de 2020. Disponível em: <https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos>.

CONTE, E.; HABOWSKI, A. C.; RIOS, M. B. Ressonâncias das tecnologias digitais na educação. Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação, Araraquara, v. 14, n. 1, p. 31?45, 2019. Disponível em: <https://periodicos.fclar.unesp.br/iberoamericana/article/view/11110>.

COPPI, Marcelo et al. O uso de tecnologias digitais em educação: caminhos de futuro para uma educação digital. Práxis Educativa, Ponta Grossa, v. 17, 19842, 2022. Disponível em: <http://educa.fcc.org.br/scielo>.

LISBÔA, Eliana Santana; ROSA, Valdir (org.). As tecnologias digitais e o ensino de ciências e de computação na sociedade contemporânea. Palotina: UFPR: Booknando Livros, 2019. 1 recurso online (209 p.) E-book. Disponível em: <https://acervodigital.ufpr.br/handle/1884/60625>.

TESSARI, Rosilene Maria; FERNANDES, Cleonice Terezinha; CAMPOS, Maria das Graças. Prática Pedagógica e Mídias Digitais: um Diálogo Necessário na Educação Contemporânea. Revista de Ensino, Educação e Ciências Humanas, [S. l.], v. 22, n. 1, p. 02?10, 2021. Disponível em: <https://revistaensinoeducacao.pgsscogna.com.br/ensino/article/view/8128>.

**Atividade: Teorias da Gestão da Educação Básica**

**Categoria: Obrigatória**

**Cargas Horárias:**

CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
-----------------	----------------	-----------------	------------------	--------------

**Descrição:**

Teorias da gestão e seus impactos na Educação Básica. Teorias clássicas e críticas da gestão escolar no Brasil. Perspectivas sociológicas, tayloristas e neo-tayloristas na administração da educação e da escola. Funcionalismo, escolanovismo, educação compensatória, crítico-reprodutivismo. Teorias orientadoras da gestão escolar na Educação Básica. Princípios, concepções e práticas da gestão democrática na Educação Básica.

**Bibliografia Básica:**

IMBERNÓN, Francisco. A inovac?a?o educacional no ensino do futuro. São Paulo: Cortez Editora, 2024. E-book. ISBN 9786555554632. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555554632>. Acesso em: 19 de Out 2024

NASCIMENTO, Iracema Santos do. Gestão da educação: a coordenação do trabalho coletivo na escola. São Paulo: Editora Contexto, 2024. E-book. ISBN 9786555414790.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555414790>. Acesso em: 19 de Out 2024.

PARO, Vitor Henrique. Administração escolar: introdução crítica. São Paulo: Cortez Editora, 2022. E-book. ISBN 978655552508. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978655552508>. Acesso em: 19 de Out 2024.

**Bibliografia Complementar:**

FREIRE, Paulo. Conscientização. São Paulo: Cortez Editora, 2023. E-book. ISBN 9786555554069. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555554069>. Acesso em: 19 de Out 2024.

GONDRA, José G.. A emergência da escola. São Paulo: Cortez Editora, 2018. E-book. ISBN 9788524926693. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788524926693>. Acesso em: 19 de Out 2024.

CHARLOT, Bernard. Educac?ao ou barba?rie?: uma escolha para a sociedade contemporânea. São Paulo: Cortez Editora, 2020. E-book. ISBN 9786555550276. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555550276>. Acesso em: 19 de Out 2024.

MARTINS, Marcos Francisco; GROP, Luís Antonio. A Sociedade civil e educação: fundamentos e tramas. Campinas, SP: Autores Associados, 2023.

PARO, Vitor Henrique. Crítica da estrutura da escola. São Paulo: Cortez Editora, 2018. E-book. ISBN 9788524925696. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788524925696>. Acesso em: 19 de Out 2024.

**Atividade: Trabalho de Curso**

**Categoria: Obrigatória**

**Cargas Horárias:**

CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
-----------------	----------------	-----------------	------------------	--------------

**Descrição:**

Projeto de Pesquisa. Comitê de Ética. Tipologias de TC. ABNT.

**Bibliografia Básica:**

GIL, Antonio C. Como Elaborar Projetos de Pesquisa. 7th ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2022. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786559771653/>

LAKATOS, Eva M. Metodologia do Trabalho Científico. 9th ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2021. E-book. p.1. ISBN 9788597026559. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597026559/>.

MATTAR, João; RAMOS, Daniela K. Metodologia da pesquisa em educação: Abordagens Qualitativas, Quantitativas e Mistas. São Paulo: Almedina Brasil, 2021. E-book. p.Capa. ISBN 9786586618518. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786586618518/>.

**Bibliografia Complementar:**

ALEXANDRE, Agripa F. Metodologia científica: princípios e fundamentos. 3rd ed. São Paulo: Editora Blucher, 2021. E-book. Disponível em:

<https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555062236/>.

BALL, Stephen J.; MAINARDES, Jefferson. Pesquisa em políticas educacionais: debates contemporâneos. São Paulo: Cortez Editora, 2024. E-book. Disponível em:

<https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978655554489/>.

CRESWELL, John W.; CRESWELL, J D. Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto. 5th ed. Porto Alegre: Penso, 2021. E-book. Disponível em:

<https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786581334192/>.

LOZADA, Gisele; NUNES, Karina S. Metodologia Científica. Porto Alegre: SAGAH, 2019. E-book. Disponível em:

<https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595029576/>

SOARES, Simaria de Jesus. Pesquisa científica: uma abordagem sobre o método qualitativo. Revista Ciranda ? Montes Claros, v. 1, n.3, pp. 168-180, jan/dez-2019. Disponível em:

<https://www.periodicos.unimontes.br/index.php/ciranda/article/download/314/348>.

## ANEXO VI REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DE FORMAÇÃO

Turno:Matutino

1 período	2 período	3 período	4 período	5 período	6 período	7 período	8 período
Fundamentos Históricos da Educação CH: 60	Atividade de Extensão 1 CH: 120	Abordagens Teórico-Metodológicas do Ensino de Ciências CH: 75	Abordagens Teórico-Metodológicas do Ensino de Arte na Educação Escolar CH: 75	Abordagens da Pesquisa em Educação CH: 45	Política Educacional e Legislação da Educação Básica CH: 60	Abordagens Teórico-Metodológicas do Ensino para a Pessoa com Deficiência Visual CH: 75	Atividade de Extensão 4 CH: 75
Educação Infantil, as Crianças e as Instituições CH: 60	Planejamento Educacional e Escolar CH: 60	Estatística Aplicada à Educação CH: 60	Abordagens Teórico-Metodológicas da Alfabetização e Letramento CH: 75	Gestão e Coordenação Pedagógica em Ambientes não Escolares CH: 60	Abordagens Teórico-Metodológicas do Ensino de História CH: 75	Estágio na Educação Especial Escolar CH: 100	Trabalho de Curso CH: 60
Estágio na Educação Infantil CH: 100	Metodologia do Trabalho Científico CH: 60	Abordagens Teórico-Metodológicas do Ensino de Língua Portuguesa CH: 75	Atividade de Extensão 2 CH: 75	Teorias da Gestão da Educação Básica CH: 60	Educação, Cultura, Relações Étnico-raciais e Indígenas CH: 60	CH: 60	Estágio na Educação em Ambientes não Escolares CH: 45
Abordagens Teórico-Metodológicas do Ensino na Educação Infantil CH: 75	Didática e Formação Docente CH: 60	Sociedade, Educação e Trabalho Docente CH: 60	Ludicidade, Corporeidade e Educação Escolar CH: 60	Gestão e Coordenação Pedagógica em Sistemas e Unidades Educacionais CH: 60	Abordagens Teórico-Metodológicas do Ensino Religioso CH: 75	Abordagens Teórico-Metodológicas do Ensino para Pessoa com Transtornos Globais do Desenvolvimento CH: 75	Abordagens Teórico-Metodológicas do Ensino na Educação de Jovens e Adultos CH: 75
Fundamentos Psicológicos da Educação CH: 60	Psicologia da Aprendizagem e do Desenvolvimento CH: 60	Estágio nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental CH: 100	Avaliação Educacional e da Aprendizagem Escolar CH: 60	Abordagens Teórico-Metodológicas do Ensino de Matemática CH: 75	Laboratório de Pesquisa CH: 60	Tecnologias e Educação CH: 60	Abordagens Teórico-Metodológicas do Ensino de Geografia CH: 75
Fundamentos e Concepções Filosóficas da Educação CH: 60	Fundamentos Antropológicos da Educação CH: 60	História da Educação Brasileira e da Amazônia CH: 60	Educação, Direitos Humanos e Meio Ambiente CH: 60	Estágio em Gestão e Coordenação do Trabalho Pedagógico CH: 100	Educação Escolar do Campo, Indígena e Quilombola CH: 60	Educação Especial em Perspectiva Inclusiva CH: 60	
	Fundamentos Sociológicos da Educação CH: 60		Currículo e Educação Básica CH: 60		Atividade de Extensão 3 CH: 75		

Turno: Vespertino

1 período	2 período	3 período	4 período	5 período	6 período	7 período	8 período
Abordagens Teórico-Metodológicas do Ensino na Educação Infantil CH: 75	Planejamento Educacional e Escolar CH: 60	Estatística Aplicada à Educação CH: 60	Abordagens Teórico-Metodológicas do Ensino de Arte na Educação Escolar CH: 75	Abordagens da Pesquisa em Educação CH: 45	Educação, Cultura, Relações Étnico-raciais e Indígenas CH: 60	Estágio na Educação Especial Escolar CH: 100	Abordagens Teórico-Metodológicas do Ensino na Educação de Jovens e Adultos CH: 75
Fundamentos Psicológicos da Educação CH: 60	Metodologia do Trabalho Científico CH: 60	Estágio nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental CH: 100	Abordagens Teórico-Metodológicas da Alfabetização e Letramento CH: 75	Gestão e Coordenação Pedagógica em Sistemas e Unidades Educacionais CH: 60	Abordagens Teórico-Metodológicas do Ensino Religioso CH: 75	Educação Especial em Perspectiva Inclusiva CH: 60	Estágio na Educação em Ambientes não Escolares CH: 45
Fundamentos Históricos da Educação CH: 60	Fundamentos Sociológicos da Educação CH: 60	Abordagens Teórico-Metodológicas do Ensino de Língua Portuguesa CH: 75	Educação, Direitos Humanos e Meio Ambiente CH: 60	Teorias da Gestão da Educação Básica CH: 60	Laboratório de Pesquisa CH: 60	CH: 60	Abordagens Teórico-Metodológicas do Ensino de Geografia CH: 75
Educação Infantil, as Crianças e as Instituições CH: 60	Psicologia da Aprendizagem e do Desenvolvimento CH: 60	História da Educação Brasileira e da Amazônia CH: 60	Atividade de Extensão 2 CH: 75	Abordagens Teórico-Metodológicas do Ensino de Matemática CH: 75	Abordagens Teórico-Metodológicas do Ensino de História CH: 75	Abordagens Teórico-Metodológicas do Ensino para Pessoa com Transtornos Globais do Desenvolvimento CH: 75	Trabalho de Curso CH: 60
Fundamentos e Concepções Filosóficas da Educação CH: 60	Atividade de Extensão 1 CH: 120	Abordagens Teórico-Metodológicas do Ensino de Ciências CH: 75	Currículo e Educação Básica CH: 60	Abordagens Teórico-Metodológicas do Ensino de Matemática CH: 75	Educação Escolar do Campo, Indígena e Quilombola CH: 60	Abordagens Teórico-Metodológicas do Ensino para a Pessoa com Deficiência Visual CH: 75	Atividade de Extensão 4 CH: 75
Estágio na Educação Infantil CH: 100	Didática e Formação Docente CH: 60	Sociedade, Educação e Trabalho Docente CH: 60	Avaliação Educacional e da Aprendizagem Escolar CH: 60	Gestão e Coordenação Pedagógica em Ambientes não Escolares CH: 60	Política Educacional e Legislação da Educação Básica CH: 60		Tecnologias e Educação CH: 60
	Fundamentos Antropológicos da Educação CH: 60		Ludicidade, Corporeidade e Educação Escolar CH: 60	Estágio em Gestão e Coordenação do Trabalho Pedagógico CH: 100	Atividade de Extensão 3 CH: 75		

Turno:Noturno

1 período	2 período	3 período	4 período	5 período	6 período	7 período	8 período	9 período	10 período
Educação Infantil, as Crianças e as Instituições CH: 60	Fundamentos Antropológicos da Educação CH: 60	História da Educação Brasileira e da Amazônia CH: 60	Abordagens Teórico-Metodológicas do Ensino de Língua Portuguesa CH: 75	Currículo e Educação Básica CH: 60	Gestão e Coordenação Pedagógica em Ambientes não Escolares CH: 60	Educação Escolar do Campo, Indígena e Quilombola CH: 60	Estágio na Educação em Ambientes não Escolares CH: 45	Abordagens Teórico-Metodológicas do Ensino para a Pessoa com Deficiência Visual CH: 75	Abordagens Teórico-Metodológicas do Ensino de Geografia CH: 75
Fundamentos Históricos da Educação CH: 60	Abordagens Teórico-Metodológicas do Ensino na Educação Infantil CH: 75	Planejamento Educacional e Escolar CH: 60	Abordagens Teórico-Metodológicas do Ensino de Ciências CH: 75	Ludicidade, Corporeidade e Educação Escolar CH: 60	Estágio em Gestão e Coordenação do Trabalho Pedagógico CH: 100	Abordagens Teórico-Metodológicas do Ensino Religioso CH: 75	Abordagens Teórico-Metodológicas do Ensino de História CH: 75	Abordagens Teórico-Metodológicas do Ensino para Pessoa com Transtornos Globais do Desenvolvimento CH: 75	Abordagens Teórico-Metodológicas do Ensino na Educação de Jovens e Adultos CH: 75
Fundamentos Psicológicos da Educação CH: 60	Atividade de Extensão 1 CH: 120	Sociedade, Educação e Trabalho Docente CH: 60	Estatística Aplicada à Educação CH: 60	Atividade de Extensão 3 CH: 75	Abordagens Teórico-Metodológicas do Ensino de Matemática CH: 75	Abordagens da Pesquisa em Educação CH: 45	Laboratório de Pesquisa CH: 60	Abordagens Teórico-Metodológicas do Ensino para Pessoa com Transtornos Globais do Desenvolvimento CH: 75	Tecnologias e Educação CH: 60
Fundamentos e Concepções Filosóficas da Educação CH: 60	Fundamentos Sociológicos da Educação CH: 60	Estágio nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental CH: 100	Atividade de Extensão 2 CH: 75	Abordagens Teórico-Metodológicas do Ensino de Arte na Educação Escolar CH: 75	Teorias da Gestão da Educação Básica CH: 60	Atividade de Extensão 4 CH: 75	Educação Especial em Perspectiva Inclusiva CH: 60	Estágio na Educação Especial Escolar CH: 100	Trabalho de Curso CH: 60
Estágio na Educação Infantil CH: 100	Psicologia da Aprendizagem e do Desenvolvimento CH: 60	Metodologia do Trabalho Científico CH: 60	Avaliação Educacional e da Aprendizagem Escolar CH: 60	Educação, Direitos Humanos e Meio Ambiente CH: 60	Abordagens Teórico-Metodológicas da Alfabetização e Letramento CH: 75	Gestão e Coordenação Pedagógica em Sistemas e Unidades Educacionais CH: 60	Política Educacional e Legislação da Educação Básica CH: 60	CH: 60	
		Didática e Formação Docente CH: 60				Educação, Cultura, Relações Étnico-raciais e Indígenas CH: 60			